EDIÇÃO DE HOJE:
12 PÁGINAS
40 Centavos

Diario Carioca

Terça-feira
26 DE JUNHO DE 1945

Fundador : J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XVIII — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES N.º 77 — N.º 5.222

GUERRA AO TRABALHO E AO CAPITAL NO BRASIL

O PROGRESSO ESTÁ CONDENADO PELA LEI MALAIA, AFIRMA O SR. FRANCISCO CAMPOS

Sr. Francisco Campos

Para empobrecer e desorganizar o país — O governo brinca com a nossa pobreza — Onde falha a demagogia — Arma Politica — Uma análise completa

O sr. Francisco Campos, ex-ministro da Educação e da Justiça e presidente da Comissão Juridica Interamericana, como representante de todas as nações do continente, concedeu ha tempos uma entrevista em que demonstrou a caducidade da Constituição de 1937 e a necessidade da democratização imediata do país para enfrentar os compromissos decorrentes da nossa participação na guerra ao lado das Nações Unidas.

Com uma lucidez implacavel, ele analisa agora a Lei Malaia e os seus efeitos ruinosos, destacando precisamente os pontos fundamentais desse decreto que restabelece, com uma acentuação nunca dantes atingida, a ditadura no Brasil.

COMITIVA EM BUSCA DE LEÕES

Sem disfarçar a gravidade da situação, permite-se o sr. Francisco Campos uma comparação aparentemente jovial quando diz que, diante do decreto, a sua primeira impressão — "foi a de que houvesse chegado ao Brasil uma grande comitiva que se dizia desejosa de caçar leões, elefantes e rinocerontes. Chegou, instalou a sua barraca e contratou o pessoal necessario. Informada, porém, de que não existem entre nós os animais que ela se propunha caçar, a comitiva persiste em instalar-se no país para os fins que havia declarado. Não é o caso, pois, de pensar-se que ela não veio caçar leões, elefantes e rinocerontes, mas outros bichos, como, por exemplo, borboletas e sabiás?"

O decreto, propõe-se, com efeito, combater os trusts, os carteis, as combinações, os monopolios de fato, gerados pela fusão, amalgamação ou outros meios de colocar sob uma unica mão empresas antes independentes e em concorrencia umas com as outras.

Ora, estes são os fenomenos finais do processo de industrialização de um país altamente capitalizado. Propor-se a combater tais gigantes num país ainda na fase infantil da industrialização é, precisamente, como se propor caçar leões, elefantes e rinocerontes no Brasil. Mas, como todos sabemos, e tanto como nós o sabem os autores do decreto, que aqui não existem esses animais, o seu proposito declarado oculta uma intenção inconfessavel. Eles apenas se propõem caçar, com o aparato e os instrumentos destinados á caça daqueles grandes animais, os pequenos e inofensivos bichos que lhes der na cabeça colher na sua rêde.

COPIA SERVIL E INADEQUADA

O sr. Francisco Campos passeia pela sala da biblioteca, no alto da garage, nos fundos de sua casa na avenida Pasteur. Volta-se e dita:

— O decreto é absolutamente inadequado á realidade brasileira. É uma copia servil de leis estrangeiras feitas para paises em que realmente existe a concentração de grande massa de poder economico em poucas mãos.

O decreto não pode servir, portanto, aos fins nele declarados. Vai servir a outros fins.

OBJETIVO POLITICO

Que fins são esses? O sr. Francisco Campos encaminha a resposta de modo a que a conclusão se impunha:

— Promulgado nesta quadra em que o governo se vem servindo abertamente de todos seus poderes, que só são legitimos quando empregados no interesse publico e geral, no sentido de favorecer um partido politico, notoriamente minoritario, a unica interpretação que se pode dar ao decreto é que ele se enquadra no conjunto de meios e instrumentos de que o governo está lançando mão para favorecer uma candidatura presidencial ou para neutralizar as duas candidaturas existentes. O que pretende o decreto, já que o seu conteudo é um tecido de fantasias no que toca á realidade economica do Brasil, não pode ser senão o objetivo politico.

INSEGURANÇA E ARBITRIO

Qual será esse objetivo politico? A resposta não tarda:

— Com o decreto, o governo pretende criar no país um sentimento de insegurança ou

(Conclue na 2ª pag.)

"FANTASTICO" E "MALIGNO"

REAÇÃO EM WASHINGTON AOS DESMANDOS DO DITADOR

WASHINGTON, 24 (U. P.) — A reação dos norte-americanos com respeito ao decreto do presidente Vargas que autoriza a expropriação de empresas comerciais vai desde a absoluta ignorancia da existencia do mesmo até a exclamação: É FANTASTICO!

Uma fonte que não quis ser citada disse que se tratava de um decreto "maligno" que faculta a toda pessoa "denunciar" os negociantes que o considerem culpados de praticar "atos contra a economia nacional ou o interesse publico". O senador Warren Austin, de Vermont, representa o outro extremo a respeito, disse: "Não li e não ouvi falar sequer a esse respeito". Outros membros do Congresso manifestaram absoluta falta de interesse em relação ao decreto e um deles, que não permitiu que seu nome fosse divulgado, afirmou que não havia nada de novo no decreto do presidente Vargas.

O Departamento de Estado não fará comentarios sobre o decreto e um funcionario declarou que o texto oficial, que deverá ser estudado, somente chegará dentro de uma semana ou mais, aqui.

O senador Green, de Rhod Island, declarou que duvidava que as informações dos jornais sobre o decreto fossem completas. Acrescentou que o decreto "deve conter algumas clausulas especificas que o tornam menos grave do que parece a primeira vista". O senador Pepper, da Florida, mostrou imediato interesse pelo assunto pois afirmou que desejava ver o estabelecimento da democracia em todo o mundo. Entretanto, disse que no momento não podia dar opinião alguma sobre o decreto. O sr. Wiliam Clayton, assistente do secretario de Estado, declarou que não conhecia bem o assunto e, por isso, preferia abster-se de comentá-lo no momento.

(Ler outros telegramas na página 2).

O ministro falando aos jornalistas.

NEGADA A PRAÇA A CHURCHILL

LONDRES, 25 (U. P.) — A sra. Joan Roberts, membro trabalhista da Corporação de Glasgow, negou hoje permissão a Winston Churchill para utilizar uma das praças daquela cidade para o seu comicio politico da proxima quinta-feira.

A sra. Roberts declarou que não havendo tempo para a convocação do Comitê dos Parques, do qual ela é diretora, resolvera recusar permissão para o comicio de Churchill. A razão apresentada pela sra. Roberts foi que as multidões que acorreram ao parque iriam danificar os canteiros, os quais já haviam sido muito danificados em consequencia das festividades comemorativas do Dia da Vitoria.

Os srs. Otavio Mangabeira, José Americo Artur Bernardes, Jones Rocha e outros lideres da oposição, na reunião de ontem

A U. D. N. Á NAÇÃO

UNAM-SE CONTRA A LEI MALAIA TODOS O S BRASILEIROS — A DITADURA PRETENDE COMEÇAR O ASSALTO PELA RADIO FARROUPILHA

O ministro da Fazenda confessou ontem que ignorava tudo sobre a Lei Malaia, o que não impediu que a sua assinatura viesse ao pé do decreto-lei.

As ações da maioria das empresas nacionais e estrangeiras que operam no Brasil cairam sensivelmente. "La Prensa" e "La Nacion" refletiram energicamente a reação penosa da Lei Malaia na America do Sul. Nos Estados Unidos e na Inglaterra foram feitas interpelações sobre ela. O sr. Getulio Vargas, com o chefe de Policia e o seu pseudo-candidato, ainda ministro da Guerra do seu governo, refugiou-se a 1.500 quilometros do Rio, para um movimentado fim-de-semana na Fundação Brasil-Central, latifundio dirigido pelo sr. João Alberto. A reação nacional foi espontanea e imediata, ante a brutalidade do golpe vibrado pela ditadura sob pretexto de combater "trusts". Quem não se manifestou foi o sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Associação Comercial, cuja Carta de Teresopolis foi invocada como um dos pontos de partida do referido decreto-lei. Não havia ainda lido a lei, disse, nem poderia lê-la no sabado, porque tambem tinha um fim-de-semana, no seu sitio de Teresopolis.

No gabinete do ministro da Justiça, o sr. Agamenon Magalhães declarou ao sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, na presença de outras pessoas, que a reação foi exatamente a que ele esperava. E muito alegre disse: "Vou dar inicio á execução do decreto dentro de poucos dias. Começarei pela Radio Farroupilha e pelos laboratorios farmaceuticos do Chateaubriand".

E' portanto nessa atmosfera de cinismo e de assalto á luz do dia que se encontra o país. E foi sob a sensação da grave situação do Brasil e da responsabilidade que lhe compete, que a União Democratica Nacional reuniu ontem o seu Diretorio para deliberar em face da Lei Malaia.

A REUNIÃO

Iniciou-se a reunião ás 15 horas, excluidos da sala os representantes da imprensa. Além de outros assuntos, como a situação interna do Maranhão, suscitada pelo sr. Lino Machado, foram assentadas providencias compativeis com a gravidade do momento.

Cerca de uma hora depois foi distribuido á imprensa um comunicado, cujo texto damos abaixo, subscrito por todos os membros do Diretorio Central da U. D. N.. E soubemos que depois de amanhã vai falar á imprensa o sr. Otavio Mangabeira.

APELO A' NAÇÃO

O texto do manifesto é o seguinte:

A Nação Brasileira anseia evidentemente por exercer o direito, que se confunde com a sua propria honra, de escolher livremente o seu governo, em eleições regulares.

Tudo, entretanto, está a demonstrar, de modo iniludivel, que a ditadura que conduziu o país ás terriveis condições em que atualmente se encontra persevera no proposito de impedir praticamente o pronunciamento do povo por meio do voto livre, e assim perpetuar-se no poder.

Dispondo, como dispunhamos, de um codigo eleitoral já posto a prova, com os melhores resultados, entendeu o sr. Getulio Vargas de nomear uma comissão de juristas para elaborar um projeto que devesse servir de base a um novo "decreto-lei", regulando a materia. Tinha em vista, no caso, a ditadura, um duplo objetivo: evitar, de todo modo, a aplicação de uma lei que garantia eficientemente os direitos eleitorais, e protelar, o mais que fosse possivel, a realização das eleições.

A comissão, como era natural, consumiu precioso tempo a examinar e discutir o assunto; mas as conclusões a que chegou foram profundamente modificadas pelo decreto, delas resultante, para cercear a liberdade, e embaraçar ou impossibilitar a verdade do voto.

Publicada a minuta do "decreto-lei" abriu-se prazo para a apresentação de emendas. A União Democratica Nacional propôs cerca de quarenta, nenhuma das quais mereceu a honra de ser aceita. De uma

(Conclue na 2ª pag.)

O Descobridor do Brasil

J. E. DE MACEDO SOARES

Jornais, com louvável indiscrição noticiaram, em tempo, a irritação do sr. Getúlio Vargas quando soube da iniciativa do sr. João Alberto de convidar o sr. general Gaspar Dutra para o "week-end" presidencial na excursão ao Brasil-central. Efetivamente o candidato oficial é hoje uma espécie de remorso que atormenta o sr. Getúlio Vargas. O ditador, não somente o evita, como procura abafá-lo. Vendo-o, sente os calafrios de uma recordação insuportável. A face plácida e inalterável do sr. general Gaspar Dutra faz-lhe o efeito de uma lápide funerária, a que o vai arquivar em São Borja, fora dos gozos e prazeres que o govêrno faculta aos que neles se instalam com suas famílias.

Nessa ordem de idéias, o sr. Mosca, que é o expoente jornalistico da ditadura, no seu longo serviço telegráfico de Chavantina e Aragarças enviado aos jornais assinantes da Agência Nacional, omitiu proposital e totalmente a detestada presença do indigitado "sucessor". Todos os convivas mereceram uma referência. O tenente-coronel Franklin Rocha, o coronel Matos Vanique, o ministro João Alberto, o capitão Antônio Basílio, o interventor Pedro Ludovico, Luiz Vergara, Luiz Simões Lopes... Todos os que fizeram a excursão, todos os que receberam os excursionistas, exceto o remorso vivo, isto é, o ministro da Guerra, sr. general Gaspar Dutra, candidato oficial à sucessão...

O sr. Mosca, expoente jornalistico da ditadura, mostrou nos seus abundantes telegramas todas as faces do consagrado empreendimento do sr. Getúlio Vargas, descobridor do Brasil. O sertão jazia envolto nas brumas do desconhecimento quando o sr. Getúlio Vargas lançou a marcha para o Oeste. Desde êsse momento o povo brasileiro vadeou a linha do tratado de Tordesilas que fôra até então o limite demográfico da ocupação do país. Ninguém, antes do gesto getuliano, penetrara o sertão, mas depois dêsse gesto poderemos dizer que, devido à ditadura, as nossas fronteiras econômicas estão coincidindo com as fronteiras politicas. O Brasil penetrou e povoou o seu enorme sertão, enchendo com duzentos homens e muitos milhares de contos de réis vastíssimos milhões de quilômetros quadrados...

Essa adulteração cínica de fatos que estão debaixo dos nossos olhos, é do gênero do saneamento do vale do Amazonas e do jôrro do petróleo em Lobato. Pretende-se fazer a história com cenários de teatro, movendo-se no primeiro plano o mistificador benemérito.

Não queremos contestar que seja útil a entrada no sertão que o sr. João Alberto está orientando como foram úteis tôdas as iniciativas dêsse gênero, desde as dos antigos bandeirantes que levaram nossas fronteiras ao sopé dos Andes até as dos construtores de linhas telegráficas, as dos demarcadores de lindas, as dos missionários, dos exploradores e aventureiros que têm penetrado o território em tôdas as direções. Apenas, queremos pôr embargos aos excessos de gratidão de alguns e à bajulação de muitos, que intentam compensar os terríveis malefícios de ordem moral e material da permanência do sr. Getúlio Vargas no govêrno pelo curto período de quinze anos com servicos imaginários, com invencionices ridículas que, por absurdo, demonstram a debilidade mental de tais autores.

O sr. Getúlio Vargas não saneou o vale do Amazonas, não fêz jorrar petróleo em Lobato, não descobriu nem povoou o sertão brasileiro. O que êle está fazendo criminosamente é o cenário do golpe da "ficada", criando o ambiente de intranquilidade e de incerteza, vexando o candidato oficial com suas desconsiderações para provar ao país que ninguém o pode relegar para o fundo do palco. A tomada do "Correio Paulistano" e a "lei-malaia" são o "fiquismo" em ação. O sr. Getúlio Vargas mostra claramente que não quer ter sucessor, enquanto o sr. Gaspar Dutra já tem o seu, espreitando-o na porta da rua.

O MALAIO EXPLICA A SUA LEI

Tambem quer ser habil o sr. Agamemn on Magalhães — Acha que vem muito capital com a sua lei — Um pouco de demagogia — O trust devastador

O ministro da Justiça recebeu, ontem, os reportes acreditados junto ao seu gabinete e um representante da "United Press".

Começou por dizer que não compreendia bem a reação da imprensa contra a Lei Malaia (apelido que ele mostrou conhecer). Naturalmente o espirito dessa lei não foi bem interpretado, sorri o sr. Agamemnon Magalhães.

Perguntado se não achou inoportuna a assinatura da Lei Malaia, disse que não, e ao contrario, que ela tardou. Essa lei devia ter vindo desde o fim da primeira guerra mundial, informou. Até hoje o país ficou desarmado de legislação defensiva contra a sufocação dos capitais que precisam progredir.

DEVIA SER COM ELEIÇÕES

Por que a lei saiu precisamente no começo da campanha eleitoral? Se saisse antes é que se poderia justificar a reação, disse o sr. Agamemnon. O ambiente de democratização só pode fortalecer a lei, pois esta visa assegurar e defender a liberdade de empresa e de iniciativa.

ACHA QUE HA RECURSO

Uma vez que se falava de democracia com tanta desenvoltura, julgaram os reporteres de bom gosto perguntar se não haverá recurso contra as decisões da Comissão criada pela Leia Malaia. Respondeu:

— A lei veda os recursos sumarissimos, quer dizer, o man-

(Conclue na 2ª pag.)

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro : — AV. RIO BRANCO, 114-6.º
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. J. C. de Macedo Soares

REPERCUSSÃO MUNDIAL DE UM ATO DE LOUCURA

CONDENAÇÃO DA IMPRENSA ARGENTINA

Repercutiu mundialmente o ato de loucura cometido pela ditadura brasileira contra o trabalho nacional e contra a cooperação estrangeira á nossa economia. Os telegramas abaixo relatam a reação que pode ser resumida numa simples afirmação: a Lei Malaia fortaleceu o fascismo na América.

REPROVAÇÃO DOS HOMENS LIVRES

Dos editoriais em que "La Prensa" e "La Nacion" — os principais jornais argentinos — comentam o decreto n. 7.666, ou mais propriamente, a "Lei Malaia", extraimos os seguintes tópicos:

De "La Prensa":

"Merece a reprovação de todos os homens livres";

"O presidente Vargas colocou os bens e a sorte dos brasileiros á mercê da mesma pessoa que se atribue a autoria de tão monstruosas iniciativas";

"O presidente do Brasil parece estar agora em oposição aos principios pelos quais enviou seus compatriotas a derramar seu sangue no continente europeu";

"O Estado se converte em senhor rigido e cruel dos trabalhadores";

"O Brasil não pode deixar de ser parte da América nem viver fora do sistema americano. e a América não poder ter a paz e a tranquilidade que se procuram assegurar em São Francisco se em qualquer dos paises do continente se declaram abolidos, em nome dos interesses publicos, a Lei e a Justiça".

De "La Nacion":

— "A escravidão e a servidão da gleba não reviverão nem tão pouco impedirão o desejo de cada membro da sociedade de desenvolver sua atividade da forma que mais lhe agradar. Tudo isso passou para não mais reformar".

— "Terá que desaparecer por ser um anacronismo em seu carater de reedição dos métodos totalitarios".

A U. D. N. Á NAÇÃO

(Conclusão da 1ª pag.)

destas emendas, cumpre fazer menção especial. Havia, qualificados, segundo a lei em vigor por ocasião do chamado "golpe de Estado" 10 de novembro, alguns milhões de eleitores. Nada mais justo, mais logico, mais imperioso, do que dar a devida validade aos respectivos titulos, uma vez que o novo decreto estabelece que bastará requerer, juntando um deles, para que se faça jus a receber um dos novos, e ha apenas noventa dias para a qualificação eleitoral. A exigencia, ainda assim, de novo alistamento, é uma prova irretorquivel de que o que de fato se pretende é criar os possiveis obstaculos ao preparo da nação para a ida ás urnas.

Entretanto, a propria ditadura introduziu no decreto um artigo a mais, exclusivamente destinado, como de logo se denunciou, a dar fundamento legal — como se existisse em tais "leis" qualquer vislumbre de legalidade — a um dos mais afrontosos atentados a que já se aventurou o "estado povo": o do assalto ao "Correio Paulistano" orgão de imorredouras tradições da nossa imprensa politica, e cujo unico crime era e é, o de pertencer, constituindo aliás valioso patrimonio, ao Partido Republicano Paulista que, em esmagadora maioria, apoia a candidatura presidencial do major-brigadeiro Eduardo Gomes. Um caso, como se vê, nem mais nem menos, de espoliação praticada á luz do sol, pelo proprio poder publico, envolvendo direitos politicos e propriedade privada, e tudo — suprema irrisão! — baseado em um artigo de uma suposta "lei eleitoral".

Não tinha ainda a opinião do país voltado a si da revolta que naturalmente lhe causou tão desabusada violencia, quando veio a sentir-se estupefacta diante de um novo decreto que só a uma nação considerada inteiramente morta ousaria uma ditadura, por mais audaz e desenvolta que fosse, impor, como "lei", de surpresa, da noite para o dia.

Este decreto, contra o qual já começa a levantar-se o proprio clamor internacional, é nada mais que uma arma, de tipo nazi-fascista, com que a ditadura ameaça toda a economia brasileira — comercio industria, agricultura — inclusive já se vê, as empresas de publicidade e de radio, estabelecendo o "crê ou morre", com um ambiente de compressão, verdadeiramente irrespirável, que exclue a hipotese de eleições honestas, senão de quaisquer eleições, mas abrindo caminho, ao mesmo tempo, ao imperio do que se chama, por eufemismo, "advocacia administrativa", uma das grandes caracteristicas da situação dominante.

Tivesse o sr. Getulio Vargas qualquer intenção, ainda remota, de passar o poder, daqui a meses, a algum sucessor eleito e é claro que se não entregaria á pratica de atos que, dada a sua monstruosidade, só se poderão explicar pela obstinação desesperada, que vai manifestando o ditador, em defender o reduto de onde não se dispõe a sair. Por outro lado, ninguem, por mais ingenuo que seja, acreditará que a ditadura pense de fato em coibir os "trusts", para servir ao povo, quando notoriamente fecha os olhos ás combinações de negocistas a que se têm devido, em boa parte, o encarecimento e a escassez de generos alimenticios de primeira necessidade e os inominaveis escandalos do mercado negro.

O mais espantoso, na emergencia: o que mais expõe o país a uma situação vexatoria, abaixo de ridicula, é que tudo emana de um governo, que de tal só tem o nome, visto que o exerce um cidadão que não é titular de mandato de nenhuma natureza, encerrado, ha muito, o prazo — longo de seis anos — que ele proprio fixara para permanecer na presidencia, depois dos dois quadrienios em que já a vinha ocupando: donde tremenda a responsabilidade que recai sobre as forças armadas, vitimas, como o resto da nação, do mais estranho, humilhante, incompreensivel dos ludibrios.

A União Democratica Nacional adotando a candidatura á Presidencia da Republica, do major brigadeiro Eduardo Gomes, veio ao encontro, indiscutivelmente, de um dos mais belos movimentos civicos de que ha noticia, até hoje, na historia do país; e, convencida, que está, de que a bandeira que arvora é a propria bandeira da patria, exposta, mais do que nunca, a incalculaveis perigos, se sente com autoridade para pedir que venham em seu auxilio, cerrando fileiras pela grande causa, todos quantos ainda estremeçam pelos interesses, pelo pundonor, senão, até certo ponto, pela subsistencia do Brasil.

O Diretorio Nacional da U.D.N.:

Arthur Bernardes
José Americo
Octavio Mangabeira
Waldemar Ferreira
Odilon Braga
João Sampaio
Jones Rocha
Flores da Cunha
Juracy Magalhães
Antunes Maciel
Pedro Lago
Raul Fernandes
J. E. de Macedo Soares
Mario Brant
José Augusto
Domingos Vellasco
José Candido Ferraz
Luiz Machado
Mileto Rizzo
Jeronymo Monteiro Filho
João Mangabeira
Alde Sampaio
João Cleophas
Fernando Caldas por Raul Pilla
Aristiliano Ramos
Carvalho Leal
Julio Novais
Virgilio de Melo Franco
Miguel Timponi
Rui Palmeira p. Melo Mota
Veiga Cabral
Dionisio Bentes
Hermes Lima
Carlos de Lima Cavalcanti
Dario de Almeida Magalhães
Eurico Souza Leão
Prado Kelly
João Ursulo Ribeiro Coutinho

O MALAIO EXPLICA A SUA LEI

(Conclusão da 1ª pag.)

dato de segurança e o interdito possessorio. Não impede, porém, o recurso ao judiciario, movendo ação possessoria.

Quanto á competencia do Ministerio da Justiça, para uso externo, o sr Agamemnon acha que é por ser o seu ministério o regulador das relações contratuais civis e comerciais, matéria de sua exclusiva competencia.

SURPRESA TATICA

Por que a surpresa da divulgação do decreto, se em geral todos são submetidos em ante-projeto para debate publico? O antigo interventor em Pernambuco informa:

— Se a lei fosse publicada com antecedencia, teria frustrado o seu efeito, dando tempo á execução de manobras dos "trusts".

— Mas frustrou tambem a critica...

— Não, porque a comissão procederá a regulamentação. Ela será constituida de representantes da industria e do comercio, tambem. Desse modo ha um veiculo de critica a influir.

Ele apenas esquece que os "representantes" serão nomeados livremente pelo ditador. E que o truque de dar esperança aos desesperados aludindo a regulamentação é muito velho...

BENEFICA AO CAPITAL ESTRANGEIRO

Não afasta o capital estrangeiro essa Lei Malaia?

— Ao contrario! exclama, jovialmente, o sr. Agamemnon Magalhães. Ao contrario! A lei vai atrair o capital estrangeiro, menos sob a forma de trust. A ação do trust é que atemoriza o capital. Posso citar, de pronto, tres casos contra os quais combati. Enumera então: Delmiro Gouvês estabeleceu uma fabrica de linhas na Pedra, em Alagoas. Um trust inglês baixou os preços e matou a industria nacional, comprando as suas maquinas, que destruiu e atirou no S. Francisco. Segundo: o caso dos fosforos. Um trust obrigou a fabrica de Pernambuco a fechar, indenizando-a durante dois anos. Ao fim desse tempo a fabrica foi vendida, mas os sucessores não resistiram á concorrencia. Resultado falta de fosforos em Pernambuco, durante a guerra. Terceiro: a Cooperativa Central de Caruaru', em Pernambuco, vendeu aos Estados Unidos, durante a guerra, um milhão de quilos. Arranjei até o vapor para o transporte. Contudo, o fornecimento não foi feito porque o trust da juta sabotou a venda e "encontrou meios de impedir o visto consular".

NÃO E' PRECISO PRECISAR

— Posso citar que "inglês" é esse a que o sr. se refere? — pergunta o reporter da "United Press".

— Estrangeiro. Um trust estrangeiro, corrige o Czar, as falsas cooperativas de Pernambuco. E ha inumeros casos de truts de distribuição de que a comissão tratará a seu tempo.

EFEITO SUSPENSIVO

O responsavel pela morte de Democrito de Souza Filho conclue esclarecendo:

1. — A comissão (C. A. D. E. ou "cadé"?, como já diz o povo) será instalada dentro de 15 dias.

2 — Durante o prazo de preregulamentação ficam suspensas as transferencias de ações e outras alterações na constituição das empresas.

3 — A comissão não tem poderes para dissolver empresas mas apenas para intervir nos ajustes, evitando uma expansão que resulte em ação coercitiva sobre a economia das empresas concorrentes ou dependentes da sua atividade.

4 — Não haverá retraimento de capitais, enquanto se espera a regulamentação, porque a propria lei estimula o emprego dos capitais.

5 — A lei aproveita um excelente momento, pois os lucros extraordinarios propiciaram o desejo de inverter capitais na industria e estes se sentirão protegidos.

QUANTO AOS ASSOCIADOS

Perguntado sobre o caso das empresas cujo desenvolvimento permitiu formassem força economica de ambito nacional mas que não fazem monopolio (caso dos Diarios Associados), a comissão agirá?

Responde o escamoteador do leite em Recife: — Somente no caso dessa empresa exercer coação economica sobre outras, gerando a desigualdade de oportunidades. Então será cerceada a sua atuação. Fora disso, não.

Infelizmente para o sr. Agamenon Magalhães a sua basofia havia transpirado. Todos sabiam que ele dissera ao presidente da A. B. I. que vai começar pela Radio Farroupilha, pertencente á organização dos Diarios Associados.

COAÇÃO POLITICA

E se a comissão, constituida de governistas, aproveitar a enorme soma de poderes que lhe confere a Lei Malaia para coagir a oposição?

— Não é possivel, porque as medidas aplicadas são de ordem geral — mente o sr. Agamenon, cuidando que ninguem lê o texto das suas leis — atingindo todas as empresas, quer de elementos oposicionistas, quer governistas.

— E a comissão atuará ex-oficio?

— Poderá agir ex-oficio ou por representação da parte. Examinará casos concretos de que tenha conhecimento.

MONOPOLIOS DO GOVERNO

Admite, a seguir, a existencia de monopolios do governo, quando responde á pergunta: — E os monopolios do governo, como as comissões executivas do Leite, Pesca, Frutas, os Institutos do Sal, Açucar, etc.?" com a seguinte tolice:

— Serão todos fiscalizados pela Comissão.

— Até o monopolio do vidro plano, criado á sombra de favores governamentais?

— Tambem.

E posou para os fotografos. Esquecia-se, o Malaio, que todos sabem que esses monopolios são fiscalizados pelo governo ha muito tempo, pelo simples motivo de que eles são o governo.

ESTAVA ERRADO

O enciclopedico Gauleiter do Campo das Princesas entende que tudo quanto se fez estava errado. O governo procurara combater efeitos, ditando preços pelo tabelamento, em vez de estabelecer o controle da produção. A lei enfrenta as causas e não os sintomas da crise como se fez até agora.

REFLEXOS ELEITORAIS E DEMAGOGIA

Para o fim deixou ele a pitada de demagogia. Respondendo a uma pergunta sobre os efeitos eleitorais da Lei Malaia, disse que se houver algum será contra o governo "porque contra ele se armará o grande capital". Mas "não se pode deixar a economia brasileira entregue a um poder economico sem freio. Este é o unico sentido da lei, puramente economico".

TRUST DEVASTADOR

Nada mais disse nem lhe foi perguntado.

A' saida, um velho reporter comentou:

— Esse caso dos fosforos me dá que pensar... Se um trust de fosforos - que faz desaparecer os ditos, quem sabe haverá por aí algum trust da vergonha?

Ninguem respondeu.

Guerra ao trabalho e ao capital no Brasil

(Conclusão da 1ª pag.)

de medo, submetendo ao seu arbitrio — e todo o mundo conhece a extensão e a natureza do seu arbitrio — a vida economica do país. Nenhuma atividade industrial e comercial terá qualquer garantia de que poderá desenvolver-se pacificamente, por mais honestos, regulares ou normais que sejam os seus processos.

O governo assume o controle virtual de toda a economia do país, e isto sem qualquer forma de processo, sem nenhuma garantia jurisdicional. Vão florescer as denuncias anonimas e os processos inquisitoriais, destinados á intimidação. Nenhum genio do mal poderia urdir contra um país economicamente tão debil, tão pobre de iniciativas, tão carecedor de capitais, de técnica e de organização racional da produção, como o Brasil, uma tão maliciosa conspiração, destinada a produzir um resultado tão mesquinho.

Do ponto de vista do interesse nacional, não seria mais razoavel que o governo designasse nominalmente as pessoas que ele visa destruir economicamente, do que colocar todo o país sob a ameaça de uma inquisição geral, cujo fim será, inevitavelmente, o desalento do trabalho, o retraimento do capital para as empresas produtivas, a diminuição do trabalho para os operarios, a estagnação, enfim, da nossa economia num nivel notoria e escandalosamente inferior ás nossas necessidades?

Pergunta o sr. Francisco Campos: — E' justo incendiar-se a floresta para apanhar dois ou tres bichos mais ou menos inofensivos?

CONTRADIÇAO MORTAL

A pergunta seguinte visa encontrar a coerencia da Lei Malaia com a politica economica que a ditadura dizia seguir: a da industrialização intensiva do Brasil. O sr. Francisco Campos encara de frente essa questão:

— O objetivo real do decreto é tanto mais claro quanto, com ele, o governo muda declaradamente a sua politica economica. O sr. Getulio Vargas tem declarado em todas as oportunidades que o Brasil precisa e deve industrializar-se o mais possivel. De subito, sem nenhuma razão aparente, o seu ministro da Justiça anuncia uma politica precisamente oposta. Segundo a exposição de motivos, o Brasil já se acha super-industrializado e super-capitalizado. Urge desindustrializá-lo e descapitalizá-lo por processos drasticos.

Com amargura o sr. Francisco Campos observa que, de acordo com a Exposição de Motivos do ministro da Justiça:

— Estamos sofrendo de um gigantismo industrial evidente e com os avançados processos tecnologicos que estamos pondo em pratica é impossivel a fundação de novas industrias no Brasil. Precisamos voltar a uma economia mais modesta: ao trabalho domestico e ao artesanato. Seremos mais pobres, mas mais felizes.

O decreto, como se vê, é uma peça romantica. Ele pretende o regresso ás formas primitivas da economia, ás formas anteriores ás revoluções tecnologicas dos seculos XIX e XX ao tempo anterior ás maquinas e á mecanização e racionalização dos processos de produção.

FERE AINDA MAIS O TRABALHO

— Que fazer, porem, das massas operarias, ameaçadas de desemprego se realizada a nova politica economica do governo? Vão os operarios voltar ás miserias da industria domestica e do artezanato?

Corajosamente o sr. Francisco Campos analisa o aspecto demagogico da Lei Malaia:

— Se o decreto fere o capital, ele fere ainda mais profundamente o trabalho, ameaçando-nos de uma crise de desemprego de que felizmente nunca padeceramos. O fim demagogico que se propõe o governo não será atingido. O operariado será tanto mais garantido, tanto mais prospero, quanto mais industrializado o país.

E assim a sua analise desemboca na propria teoria socialista, baseada no desenvolvimento da produção, ao contrario da tese profundamente reacionaria do governo, adotada na Exposição de Motivos do sr. Agamenon Magalhães. Diz o sr. Francisco Campos:

— A maquina, ao contrario do que afirma o governo, é que libertou o operario da escravidão e da miseria; a grande concentração industrial é que tornou possivel ao operariado organizar-se de maneira a poder intervir eficazmente no processo social da produção.

O mais — diz o sr. Francisco Campos — são conversas para iludir os beocios. Nos paises industrialmente atrazados é que o operario ainda não conquistou o direito a uma vida decente. Com o decreto em questão, o governo visa escravisar o capital e o trabalho, empobrecendo e desorganizando o país. Com isto, terá aumentado a aparencia do seu poder politico. A aparencia tão somente, pois a substancia do seu poder está, evidentemente, em função da riqueza do país.

MASCARAR A ORIGEM DA CARESTIA

Outro aspecto demagogico é agora examinado pelo sr. Francisco Campos:

— O decreto visa ainda dar uma satisfação á grita contra o alto custo da vida. Pretende atribui-lo a combinações ou conspirações industriais e comerciais.

— Ora, a causa do alto preço da vida é sabida pelos mais ignorantes. Quando sobem ao mesmo tempo, uniforme e progressivamente, os preços de todas as utilidades, já se sabe a causa. E' a inflação. As combinações, os trusts podem fazer subir os preços em um determinado setor da economia. Podem, igualmente, fazê-los baixar. Quando, porem, é geral, uniforme e progressiva a alta dos preços, não é necessario investigar: inflação é a causa unica e exclusiva.

— E quem faz a inflação? Foram os trusts, os carteis, as combinações indutriais ou comerciais? Não. Foram precisamente os autores ou subscritores do decreto.

— Junta-se á inflação a desorganização dos transportes, imputavel tão somente ao governo, a conta de cuja imprevidencia corre a omissão de medidas que deveriam ter sido tomadas no inicio da guerra para nos aparelhar e atravessar o longo periodo da sua duração — e que ela seria longa só ignoraram os que viviam dormingo — sem grandes transtornos do nosso sistema de comunicações.

O GOVERNO COMBATE-SE A SI MESMO

Informamos ao sr. Francisco campos que o ministro Agamemnon Magalhães está, áquela mesma hora, formulando declarações á imprensa. Ele sorri e prossegue:

— O decreto é um libelo que o govêrno articula contra si mesmo. Ele está incurso em todos os seus artigos.

— Quanto á alta dos preços, já vimos a causa e lê-se todos os dias nos jornais autorizações dadas pelo govêrno ás estradas de ferro e empresas de utilidades publicas para aumentar, em taxas elevadas, as suas tarifas, sem falar no estimulo que o governo criou aos lucros extraordinarios, legitimando-os, numa hora de miséria publica, pelo fato de associar-se aos seus beneficiarios na exploração a mais escandalosa a que já se assistiu em qualquer país do mundo, da economia popular ou, mais propriamente, da miseria popular.

— Em vez de estabelecer um teto razoavel aos preços, o governo não só permitiu que a coluna se elevasse em proporções gigantescas, como animou a sua elevação mediante o reconhecimento expresso da sua legitimidade.

— O governo associou-se ao capital contra o trabalho, permitindo que os lucros subissem espantosamente, permanecendo estacionarios os salarios, de maneira que o trabalhador não participasse da inflação dos lucros industriais, mantendo-se na ração de um salario minimo calculado na base de um indice de custo de vida anterior á brutal ascensão dos preços. Só depois de libertado o operariado da escravidão das leis sindicais vigentes e da proibição das greves, é que este conquistou o reajustamento dos salarios, ainda em bases visivelmente inferiores á proporção em que subiram os lucros industriais. Enquanto os salarios dependiam do governo, ele deixou que estes permanecessem em nivel inferior á da mera subsistencia. Aumentados os salarios, por obra e ação do proprio operariado, continua a subir a coluna dos preços de maneira a conservar-se a distancia entre os dois corredores.

Dessa corrida o governo procura tirar o partido que pode, pouco lhe importando a sorte da nossa economia.

OS MONOPOLIOS CRIADOS PELO GOVERNO

Se temos alguns monopolios, foram todos eles criados pelo governo.

Sob pretexto de equilibrar a produção com o consumo, criou-se o monopolio do café, dos tecidos de algodão, do açucar. Este ultimo é hoje inacessivel ao povo, seja pelo seu preço, seja pela escassez do produto. O seu preço sobe de ano em ano e, ao passo que o consumo aumenta com o crescimento da população, a produção permanece estacionaria, se não regride. Com o sal, a banha, o pinho dão-se fenomenos identicos. O seu comercio deixou de ser livre. Existem intuitos institutos destinados á sua distribuição de maneira a graduar o escoamento, colocando-o sempre abaixo do consumo, garantindo-lhes, assim, preços de monopolio. E' um governo que assim intervem deliberadamente no mercado com o intuito de elevar os preços, e de elevá-los sem nenhum criterio preestabelecido, que se julga com autoridade para condenar, em tese, um processo de que tem abusado além de qualquer limite.

— E' um governo que arrasou os pequenos engenhos de açucar, eliminando desse setor da economia a pequena industria, que se propõe agora defender contra as usinas os pequenos produtores.

— Se um governo que tanto tem falado em planificação, em economia dirigida muda agora de modo polar a orientação da sua politica economica, por que não começa dando o exemplo pela destrustificação, descartelização e desburocratização daqueles setores da economia que interferem de modo mais direto e mais imediato com a vida do povo, permitindo que este se vista e se alimente de modo razoavel? Por que não começa por casa a aplicação do seu decreto?

D. QUIXOTE NA VIDA REAL

— O decreto lembra o romance de D. Quixote O governo passa a ver na nossa pequena industria os gigantescos empreendimentos da era do apogeu do capitalismo. Por toda parte gigantes e salteadores, a que ele se propõe liquidar com a sua espada. E assim inofensivas fabricas de chocolate são tomadas como imensas usinas metalurgicas. O romance de D. Quixote, porém, era apenas romance. O decreto, que lembra pela sua literatura o romance — e de má literatura, — está porém destinado a ter efeitos na realidade

— A consequencia — prossegue o sr. Francisco Campos — será a destruição de riquezas, o empobrecimento do Brasil e, sobretudo, o espetaculo barbaro de um governo que para atingir um fim mesquinho da sua politica não trepida em arrasar as bases de segurança indispensaveis ao nosso crescimento economico. Na vigencia desse decreto, nenhum capital nacional se inverterá na industria e no comercio e o capital estrangeiro há de preferir a fertilização economica das regiões mais atrasadas da Africa e da Asia a colocar-se em um país que pretende já ter atingido o ultimo grau do desenvolvimento industrial, e que reserva a qualquer empreendimento novo e mesmo aos já existentes todas as restrições da sua malevolencia.

— O Brasil merece este destino? O governo pensou, um momento sequer, nas repercussões de seu ato? Uma eleição, seja qual for e para o que for, vale o resultado que o decreto, se aplicado há de inevitavelmente produzir?

HORROR A JUSTIÇA

— A exposição de motivos invoca as leis americanas destinadas a defender a livre concorrencia contra as gigantescas concentrações do poder economico.

- Nos Estados Unidos, porém, os processos intentados com fundamento na "Sherman Antitrust Law" passam-se inteiramente nos tribunais, sejam de iniciativa do "Attorney General", sejam provocados por litigante particular.

— A lei Clafton, a lei que instituiu a "Federal Trade Commission", finalmente a lei de 1936, denominada Robinson Patman, cometeram á Comissão de Comercio Federal, a atribuição de investigar, por autoridade propria ou mediante provocação de qualquer interessado, os casos de restrição indevida á livre concorrencia. A investigação porém se faz mediante processos em que o denunciado é ouvido e admitido a ministrar provas. A decisão da comissão, ainda assim, não é final. A justiça tem a ultima palavra, seja provocada pela comissão para tornar executoria a sua decisão, seja pela parte denunciada para o fim de nulificar a decisão da comissão.

— No decreto do governo brasileiro nada se estabelece quanto ao processo perante a comissão e a decisão desta se torna desde logo executoria para o fim de intervenção na industria ou de sua expropriação, excluidos quaisquer recursos judiciarios adequados para impedir a consumação das duas medidas, ambas destrutivas ao mais alto grau. Pelo decreto, a medida judiciaria só poderia ser invocada depois de cometido o atentado ou consumada a destruição.

— O decreto caprichou no excluir, de modo expresso, a intervenção da justiça, a fim de prevenir as consequencias funestas de qualquer decisão injusta da comissão.

— Poderia fazê-lo? Penso que não. Se a Constituição está em vigor, como o governo sustenta, o campo de competencia do judiciario é coextensivo com o do governo e a lei não pode subtrair á competencia do judiciario matérias que, pela Constituição, incidem na sua competencia. Ora, se o governo pudesse decretar que algumas matérias não podem ser objeto de apreciação judicial mediante o mandato de segurança e os interditos possessorios, poderia igualmente tornar inidoneas quaisquer outras ações, acabando por excluir todas as possiveis, e, portanto, praticamente subtrair a matéria em questão ao conhecimento da Justiça.

OS RESULTADOS LA' FO'RA

— O resultado das leis antitrusts nos Estados Unidos foi até agora negativo. Elas não impediram que continuasse a concentração das industrias em gigantescas organizações. Essa concentração resulta da estrutura do regime capitalista da produção seja o capital de propriedade individual ou de propriedade coletiva. A concentração resulta da tecnologia da produção, da sua mecanização, do desenvolvimento do sistema de credito e do alargamento do mercado nacional em mercado mundial.

— E' o que faz dizer Watkins que a politica anti-trust é "não só anomala mas anacronica. Em uma sociedade de economia agricola, de artesanato e pequeno comercio, ela poderia funcionar muito bem pelo simples motivo de ser superflua".

CONTRA O DESENVOLVIMENTO NACIONAL

— Admitamos, porém, que o decreto contem boas disposições destinadas a obstar a concentração do controle economico.

— O momento, porém, em que o governo resolveu mudar de polo a sua politica economica, e o arbitrio que se concede a meia duzia de homens, sem experiencia da vida industrial e comercial, torna o decreto suspeito de visar a outros fins que os nele declarados.

— Acrescente-se a circunstancia de que o decreto não tem nenhuma aplicação ao Brasil, cujas condições economicas são totalmente diversas das dos paises de cujas leis foi traduzido o decreto, para que se infira desde logo que o objetivo por ele visado não podem ser organizações imaginarias e inexistentes, mas individuos ou pessoas que se pretende castigar, não em virtude das suas atividades economicas, mas das suas tendencias ou dos seus credos politicos.

O MAIS GRAVE

— O que é mais grave, porem, é que o decreto não procura dificultar apenas as concentrações industriais que possam, pelo seu volume, denunciar uma clara tendencia ao monopolio. Ele visa, de modo geral, combater o crescimento das industrias, a racionalização das técnicas de produção, confessando-se abertamente adverso não só á moderna tecnologia da produção, mas a todos os processos de organização e de concentração destinados a baixar o custo de produção.

— Todo o desenvolvimento industrial do Brasil fica sujeito ao regime das licenças prévias, restaurando-se, deste modo, as piores e mais obsoletas praticas do regime mercantilista, irmão gemeo do absolutismo politico.

— Como conciliar as tendencias individualistas do decreto, que declara guerra ás grandes industrias, propugnando a volta ao regime da pequena produção e, se possivel, da industria domestica, com as apregoadas tendencias socialistas do governo?

— Qual o futuro do nosso operariado e das suas organizações de classe, se enveredarmos por uma politica repressão a todas as iniciativas destinadas a aumentar o rendimento da nossa produção?

— Quererá ele voltar ao regime patriarcal das pequenas industrias, em que o trabalho não encontra as condições tecnicas e sociais adequadas, nem existem os antagonismos necessarios á criação de uma consciencia de classe servida por organizações capazes de ação eficaz?

ESTRUTURA REPRESSIVA

— O decreto é uma estrutura repressiva, um sistema de proibições e de tabus economicos, formulados em linguagem propositadamente fluida e equivoca, de maneira a dilatar o arbitrio dos seus executores, um instrumento de expropriação a ser manejado levianamente, sem nenhuma atenção pelos interesses do País.

— Representa, igualmente, um anacronismo, tanto mais perigoso quanto aplicado isoladamente por um só país que, enquanto os outros porfiam em desenvolver-se industrialmente, servindo-se do imenso potencial da tecnologia moderna, teima em regressar ás formas primitivas da economia. Como vamos enfrentar a competição dos outros paises nos nossos proprios mercados?

— Nada disso passou pelo espirito dos redatores do projeto, que entenderam de brincar com a nossa pobreza, procurando estabilizar a nossa economia num nivel incomparavelmente inferior ao de quase todas as nações do Ocidente. Proclamemos perante todo o mundo que não precisamos de capital e de técnica. Já os temos em excesso... O que nos cumpre é combater a um e a outra. Dentro em futuro proximo teremos os frutos dessa brincadeira ou dessa literatice economica:

— Um país pobre, uma técnica antiquada e obsoleta, um operariado mais miseravel, jungido a um trabalho mais penoso, conclue o sr. Francisco Campos.

Vai se reunir os anti-fascistas portugueses

Comunicam-nos:

"A Comissão Central do Movimento Anti-Fascista Português avisa todos os seu filiados simpatizantes, e, em especial, as Comissões Locais, de que realizando-se na proxima sexta-feira, 29 do corrente ás 20 horas, na União Nacional dos Estudantes, á praia do Flamengo, a primeira reunião da Sociedade de Amigos do Povo Espanhol devem todos os antifascistas portugueses comparecer ao ato afim de uma vez mais manifestarem toda a sua solidariedade com os defensores da Republica Espanhola".

REGULAMENTADO O REGISTRO DOS CANDIDATOS ÁS ELEIÇÕES

O sr. Antonio Pinheiro e Francisco Paula Rebouças, no hotel, fa.am ao nosso redator

QUEREM, TAMBEM, OS EXTRANUMERARIOS PAULISTAS AUMENTO DE SALÁRIOS E EFETIVAÇÃO

No Rio, uma delegação daqueles servidores para falar com o Chefe do Governo — Apoiam o movimento dos funcionarios cariocas

Ombro a ombro com os trabalhadores particulares, que de todos os cantos do país levantam seus gritos angustiosos de protesto pela situação de incerteza economica em que se encontram, tambem os funcionarios publicos da União e dos Estados movimentam-se no sentido de obter satisfação para as suas mais justas reivindicações.

No Rio, principalmente, vai essa campanha dos servidores efetivos e transitorios, assumindo uma extraordinaria importancia, dela participando, indistintamente, altos e pequenos funcionarios, titulados e simples diaristas, homens e mulheres — todos animados por uma justa esperança de conseguir melhor nivel de vida.

OS EXTRANUMERARIOS PAULISTAS

Agora, essa cruzada de reivindicações dos trabalhadores da Nação é reforçada com o pronunciamento da uma classe numerosa e coesa, qual seja a dos extranumerarios estaduais de São Paulo, de cuja associação acaba de chegar ao Rio sua diretoria a fim de se entrevistar com o chefe do Governo. Hospedada a delegação no Hotel Mem de Sá, ali tivemos oportunidade de ouvi-la, obtendo dos seus membros as seguintes declarações:

— Representamos 20 mil trabalhadores publicos extranumerarios do Estado bandeirante — diz o sr. Antonio Pinheiro de Camargo Junior, presidente da associação. E viemos pleitear junto ao presidente da Republica aumento de vencimentos e efetivação.

ETERNA TRANSITORIEDADE

O sr. Francisco de Paula Rebouças, 1.º secretario, acrescenta:

— Nós outros, em maioria, percebemos ordenados irrisorios, cuja media é de 300 a 400 cruzeiros mensais, não podendo, portanto, satisfazer ás nossas necessidades mais urgentes. Os extranumerarios brasileiros, aliás como os seus colegas de todo o Brasil, atravessam uma situação aflitiva.

Outra diretor da Associação dos Funcionarios Extranumerarios do Estado de São Paulo, o sr. Augusto Ferreira da Silva, toma parte na palestra para esclarecer:

— Note-se que nem mesmo esse estado de miseria pode ser considerado permanente, pois, de um momento para o outro podemos ser dispensados. Entretanto, em nosso meio há servidores até com 40 anos de serviço, o que vale dizer: — uma existencia inteira de incertezas, de "transitoriedade", conforme diz o DASP.

FALARÃO AO SR. GETULIO VARGAS

Volta a falar o sr. Antonio Camargo Junior e explica a finalidade da estada no Rio:

— Há cerca de 3 meses, nossa Associação realizou um grande convênio, reunindo centenas de extranumerarios. Nessa ocasião, foi discutido e aprovado um programa de reivindicações e deliberado a sua entrega ao interventor federal e ao presidente da Republica.

E encerrando as declarações da delegação:

— Ao sr. Fernando Costa já o entregamos; agora viemos fazer o mesmo ao sr. Getulio Vargas, com quem temos uma entrevista prometida para 4.ª feira proxima.

AS REIVINDICAÇOES

E este o programa de reivindicações dos extranumerarios paulista:

a) — Efetivação para os que contam mais de 2 anos de exercicio,

b) — Majoração de vencimentos,

c) — Carreira no quadro do funcionalismo,

d) — Estatuto do Extranumerario (mensalista e diarista),

e) — Licença com vencimentos integrais aos diaristas,

f) — Licença para o tratamento de pessoa da familia,

g) — Licença sem vencimentos para tratar de interesses particulares,

h) — Direitos de emprestimo no Monte de Socorro,

i) — Ajuda de custas, em caso de remoção de uma cidade a outra,

j) — União de conjuges, e todas as demais vantagens conferidas pelo Estatuto dos Funcionarios Publicos em Geral.

A COMISSAO

A comissão dos extranumerarios que se encontra no Rio, compõe-se dos seguintes funcionarios: Antonio Pinheiro Camargo Junior, presidente; Flavio Portugal, vice-presidente; Francisco Paula Rebouças, 1.º secretario; Everaldo Muler, 2.º; Deolindo Rocha, 1.º tesoureiro; Carlos Alberto Serraino, 2.º tesoureiro; Augusto Ferreira Silva, 3.º secretario e Homero Rodrigues, membro.

UM LUGAR DE HONRA PARA OS MUTILADOS DE GUERRA

NOVOS DETALHES SOBRE A RECEPÇÃO Á F. E. B. — REUNE-SE HOJE O I CONGRESSO DAS COMISSÕES DE AJUDA

A Comissão de Honra de recepção e homenagens á F. E. B. resolveu instalar um palanque especial, em frente ao do chefe do Governo afim de que os mutilados de guerra dali assistam ao desfile dos expedicionarios, em seu regresso da Italia.

Outro palanque será armado para os expedicionarios que regressem antes do primeiro escalão.

Numerosos escudos distintivos da F. E. B. (cobra fumando), do IV Corpo de Exercito, do V Exercito Norte-Americano, e do 1º Grupo de Caça da F. A. B. ornamentarão os postes de iluminação no caminho a ser seguido pelos expedicionarios.

A CONFERENCIA DO CORONEL BRAYNER

O coronel Floriano de Lima Brayner, chefe do Estado Maior da F. E. B., realizou, ontem, ás 17 horas, uma importante conferencia no Clube Militar sobre a ação dos nossos valorosos patricios na campanha da Italia.

A palestra foi presidida pelo general José Pessoa, que sentou-se á mesa ladeado pelo general Candido Mariano da Silva Rondon, e almirante Ari Parreiras, convidando a fazer parte da mesma varios generais, almirantes e oficiais superiores de diversas patentes e adidos militares.

O general José Pessoa fez a apresentação do conferencista, pondo em evidencia sua inteligencia e cultura e frisando que o Clube Militar não podia esquecer os serviços prestados pelos expedicionarios, com os quais havia contraido uma divida de gratidão.

Por isso mesmo, organizou um grande programa de conferencias, que se realizará por todo o Brasil.

Depois dessa apresentação, encerrada com uma salva de palmas, teve a palavra o coronel Brayner, ouvido com o maior interesse pela grande assistencia.

Foram passados, tambem, varios filmes confeccionados na Italia, despertando a maior curiosidade dos presentes.

I CONGRESSO DE COMISSÕES DE AJUDA A' F. E. B.

A's 8,30 horas de hoje, no salão de honra do Silogeu, será instalado o I Congresso das Comissões de Ajuda á F. E. B., para o qual estão convidados os interessados e o publico em geral.

CONCEDIDAS DESDE, JÁ, AS QUALIFICAÇÕES EX-OFICIO

O IPASE dispensado de remeter as listas de associados — O T. S. E. apel, para os sindicatos

O Tribunal Superior Eleitoral aprovou ontem as seguintes instruções sobre o registo de candidatos á presidencia da Republica:

"Art. — O registo dos candidatos á presidencia da Republica só poderá ser feito no Tribunal Superior até 15 dias antes da eleição.

Paragrafo 1º — Somente os Diretorios Centrais dos Partidos politicos poderão requerer registo de candidato á presidencia da Republica.

Paragrafo 2º — O requerimento para este registo será assinado pelos membros do Diretorio Central, com firma reconhecida por tabelião.

Art. — O Tribunal só admitirá o registo quando o candidato for brasileiro nato e maior de 35 anos.

Art. — O Tribunal não permitirá o registo como candidato á presidencia da Republica, desde que não afastados definitivamente de seus cargos até 90 dias antes da eleição: a) — o presidente da Republica, os ministros de Estado, os interventores ou governadores dos Estados e Territorios e o prefeito do Distrito Federal; b) — Os membros do Poder Judiciario, os ministros dos Tribunais de Contas, os membros do Conselho Nacional do Trabalho, os membros do Tribunal de Segurança Nacional, os chefes do Ministerio Publico, os chefes de Policia, os chefes e subchefes dos Estados-Maiores do Exercito, da Armada e da Aeronautica.

Art. — Do registo ordenado pelo Tribunal o seu presidente fará comunicação aos Tribunais Regionais para os devidos fins.

O I.P.A.S.E. NÃO PRECISA DE QUALIFICAR

Decidiu mais o T.S.E. dispensar o I.P.A.S.E. de remeter as listas para qualificação ex-oficio, atendendo a que os segurados desse Instituto serão alistados pelas suas repartições.

Quanto aos requerimentos de qualificação resolveu-se não ser exigida a redação de proprio punho, nem o reconhecimento de firma.

Decisão de ontem, tambem: os segurados de instituições de previdencia social que não estiverem sujeitos a empregadores serão relacionados pelos sindicatos reconhecidos, que remeterão as listas aos institutos.

O CASO DO JUIZ CARLOS FLORES

O T.S.E. resolveu não considerar indispensavel que seja juiz de direito da comarca da capital, para servir em Tribunal Regional, de modo a permitir ao juiz Carlos Flores, do Rio Grande do Sul, participação no T. R. daquele Estado, sem prejuizo das suas funções na comarca de Montenegro, em cuja zona eleitoral o serviço será dirigido pelo seu substituto legal.

Resolveu ainda o Tribunal que as listas de qualificação "ex-oficio" bastam ser publicadas na capital do Estado, no jornal oficial, uma só vez e contendo apenas o nome do alistando.

Não se torna necessaria nova publicação, após o deferimento da qualificação, bastando indicar os nomes dos excluidos.

OUTRAS RESOLUÇÕES

Apresentadas pelo desembargador Edgar Costa foram aprovadas as seguintes resoluções:

I — Os Estados e os Tribunais Regionais podem mandar imprimir, salvo os titulos eleitorais, todo o material necessario ao alistamento, desde que sejam observados rigorosamente os modelos oficiais e entregue ao respectivo Tribunal Regional para distribuição se confeccionado pelo Estado.

II—Na falta de livro impresso podem ser utilizados livros em branco riscados de acordo com o modelo n. 3.

OS PROCESOS DE QUALIFICAÇÃO "EX-OFICIO"

Desde já podem ser despachados os processos de qualificação "ex-oficio", porque o prazo já fixado para o dia 2 de julho corresponde á inscrição do eleitor e consequente expedição do titulo. Tambem os processos devem ser distribuidos independentemente de sessão plena. Devem ser despachados á proporção que forem sendo recebidas as referidas relações e presentes ao presidente do Tribunal.

AMANHÃ O ENCERRAMENTO DO IX Congresso Brasileiro de Educação

Ultimas reuniões das comissões — Serão debatidas hoje as conclusões das comissões de estudos

Em prosseguimento aos trabalhos do IX Congresso Brasileiro de Educação, reuniram-se domingo passado e ontem, as suas quatro comissões, procedendo á consideração e debate dos trabalhos apresentados sobre os seus respectivos temas.

FIM DO TRABALHO DAS COMISSÕES

Como já noticiamos anteriormente, os trabalhos do Congresso estão divididos entre as seguintes comissões: Comissão de Filosofia da Educação, Comissão de Politica Educacional, Comissão de Tecnica Pedagogica e Administração Escolar e Comissão de Problemas Internacionais da Educação. Estas comissões deverão encerrar os seus trabalhos amanhã, em reunião ás 10 horas, no mesmo local das reuniões anteriores.

SESSÃO PLENARIA

As Comissões de Filosofia da Educação e Problemas Internacionais de Educação terminaram ontem os seus trabalhos preliminares. Realizar-se-á então, hoje, ás 16 horas, a sessão plenaria de debate das conclusões a que chegaram suas comissões, bem como dos trabalhos das outras duas como os tenham terminado.

SESSAO DE ENCERRAMENTO

Amanhã, ás 17 horas, deverá realizar-se a sessão solene de encerramento do Congresso devendo falar, nessa ocasião, os profes. Fernando de Azevedo, Antonio Carneiro Leão e Raul Bittencourt, presidente do Congresso.

O interventor Barata levou pau

O projeto de decreto-lei da Interventoria Federal no Pará aprovando o regulamento do "Instituto Lauro Sodré" o chefe do governo exarou despacho aprovando a exposição de motivos que conclue pela não aceitação do regulamento em causa e sugerindo seja recomendado ao Governo do Estado que adote, como roteiro — para o trabalho que pretende elaborar, o regulamento de uma das escolas federais ou equiparadas.

Assinado pela delegações dos Estados o ante-projeto de aumento de vencimentos dos bancarios

A solenidade de ontem de posse da nova diretoria do Sindicato — Compareceram ao ato representantes de todas as unidades federais

Aspecto da reunião de ontem

Tomou posse, ontem, ás 16 horas, em solene reunião no salão nobre da Associação dos Empregados no Comercio, perante grande assistencia, a nova diretoria do Sindicato dos Bancarios do Rio de Janeiro.

A MESA DIRETORA

Constituida a mesa, sob a presidencia do sr. Segadas Viana, representante do ministro da Justiça, pelos membros das passada e nova diretorias, representantes dos sindicatos da classe de todo o país, dos demais Institutos dos Bancarios do Rio e São Paulo e pelo representantes do Movimento Unificador dos Trabalhadores, procedeu-se aos trabalhos, falando primeiramente o sr. Antonio Luciano Bacelar do Couto, presidente recentemente eleito.

DISCURSO DO PRESIDENTE ELEITO

Falou longamente o sr. Luciano Bacelar, rendendo homenagem á diretoria, cujo mandato acabava de se expirar, e tecendo os rumos que a nova diretoria imprimirá ao Sindicato dos Bancarios.

Referiu-se sobremodo ao ante-projeto de salario profissional e organização dos quadros dos bancarios, obra da diretoria que se afastava e que encontraria na nova o maior interesse em conclui-la.

NACIONAL E' O ANTE-PROJETO

A seguir, usou da palavra o sr. Olimpio Fernandes Melo, secretario eleito, autor do referido ante-projeto, abordando a necessidade de união entre os bancarios, afirmando, tambem, que o projeto já não era somente dos bancarios cariocas e sim dos bancarios de todo o Brasil.

OUTROS ORADORES

Falaram ainda os srs. José Ribeiro, representante do Sindicato dos Bancarios de São Paulo, Paulo Bezerra, representante do Sindicato dos Bancarios de Belo Horizonte, e os representantes do Instituto dos Bancarios de São Paulo, da Comissão de Assistencia ao Bancario Convocado e do Movimento Unificador dos Trabalhadores.

ASSINADO PELOS SINDICATOS O ANTE-PROJETO DE AUMENTO

Na ocasião, foi assinado pelas delegações dos sindicatos de classe presentes, o ante-projeto de lei, objetivando o estabelecimento do quadro do funcionalismo bancario e respectivo salario. Este trabalho conjunto dos bancarios de todo o país deverá ser posto ao conhecimento dos empregadores, estabelecendo-se então o dissidio coletivo que será resolvido pela Justiça do Trabalho.

LAUTO BUFFET

Terminadas as cerimonias, foi servida a todos os bancarios presentes, lauta mesa de dôces e bebidas.

A NOVA DIRETORIA

Tomou posse ontem a seguinte nova diretoria:

Presidente — Antonio Luciano Bacelar do Couto; secretario — Olimpio Fernandes Melo; tesoureiro — Osmar Abreu; procurador — José Eduardo Esteves Braga; diretor de séde — Carlos Rezende; suplentes — Almir Colares Chaves — Antonio Campos Vieira — Dirceu Ramos de Abreu e José da Costa Novais.

Conselho Fiscal: — Gastão Rodrigues — Armando Belens Costa e José Gerson Lira Acioli.

Suplentes: — Artur Mota — Joaquim Ribeiro e Lineu Barti de Freitas.

AUMENTO DE PRODUÇÃO E ALIMENTAÇÃO DO POVO

O futuro presidente do Perú declara ser essas as principais preocupações de seu governo

LIMA, 25 (De James I. Miller, vice presidente da United Press) — Em entrevista exclusiva á United Press o dr. José Luiz Bustamante, futuro presidente do Peru' e homem de vasta cultura, declarou que a primordial preocupação de seu governo será o problema economico e financeiro, com o fim de fomentar o aumento da produção, especialmente no que se refere a alimentos para o povo, alem de elaborar um orçamento cientifico, ajustado á realidade, e estimular a iniciativa particular para permitir a inversão de varios milhões de capital particular que se acha imobilizado nos bancos e nas caixas economicas, os quais podem contribuir para aumentar a riqueza do país, sob a proteção devida do Estado.

Acrescentou que outros futuros atos do seu governo serão a abolição da censura, a fim de que exista plena liberdade de imprensa e a mesma possa ser orientada no sentido da verdadeira responsabilidade de seus atos, livre de campanhas personalistas que não visam o interesse coletivo ou do país.

O sr. Bustamante chegou á presidencia da Republica de seu país aos 52 anos de idade, depois de brilhante carreira como Diplomata, professor, advogado e ministro de Estado. A posse deverá ocorrer em 28 de julho proximo.

OS "CONGELADOS"

Em resposta á pergunta sobre o destino dos milhões de pesos congelados nos bancos, Bustamante declarou: "Durante meu governo o Estado presidirá e estimulará a inversão desses capitais imobilizados nas industrias produtivas, dando de imediato preferencia á agricultura, criação e tambem ás industrias manufatureiras que necessitarem de auxilio. Na opinião de Bustamante a agricultura e a criação são os pontos mais importantes de seu programa, destacando as obras de irrigação que serão ralizadas a fim de que sejam realizadas duas colheitas po rano em vez de uma.

O sr. Bustamante referiu-se tambem ao sistema tributario, salientando, em face da inversão de capitais estrangeiros, que devem ser reformadas as leis existentes de impostos a fim de estimular as inversões de capitais nacionais e estrangeiros e para diminuir a atual multiplicidade de impostos. Depois de salientar que não existem capitais consideraveis nacionais o presidente eleito afirmou que o Peru' precisa do capital estrangeiro, destacando-se que seu governo dará plenas garantias ás inversões externas, desde que as mesmas sejam feitas na base de um proveito reciproco.

DIVISÃO DE TERRAS

Respondendo a outra pergunta, sobre os rumores de que seu governo iria dividir a terra e as propriedade privadas, o dr. Bustamante afirmou: "Não vamos dividir terra nem os bens de ninguem. Vamos estimular apenas a criação de novas pequenas riquezas no país, no sentido de que os trabalhadores do campo possuam suas pequenas parcelas dos grandes latifundios". Não será feita a divisão do latifundio, explicou ainda o entrevistado, e sim impedido que o mesmo continue se alastrando.

Quanto ás leis sociais referiu-se Bustamante a que e bastante avançada a legislação existente no Peru', desde que comparada a dos demais países latino-americanos. Realizamos — afirmou — varias medidas que favorecem bastante os operarios, enquanto as classes medias continuem sem proteção legal adequada. Acredita, no entanto, o sr. Bustamante que nessa materia o Peru' precisa antes recolher os resultados das experiencias feitas, emendando os erros e elaborando novas leis mais completas e perfeitas.

Impossivel a liberdade eleitoral no Pará, com o sr. Barata no Poder

BELEM, 25 (Press Parga) — Entrevistado pela Press Parga, o prestigioso lider democratico paraense, sr. Agostinho Monteiro, que vanguardeia o movimento da U. D. N. no Pará, declarou:

— "Posso afirmar que, com a permanencia do sr. Magalhães Barata na interventoria, é impossivel a liberdade e a propaganda eleitoral no Pará. Como presidente do P. S. D. no Pará, o sr. Magalhães Barata impedirá a vitoria da U. D. N., dificultando a propaganda da U. D. N.

O interventor Magalhães Barata não possue espirito democratico para respeitar os credos politicos alheios. Em 1943, perseguiu os adversarios politicos, tanto que o chefe da Nação designou o sr. Carneiro de Mendonça para assistir as eleições para constituição da Camara Estadual.

Belem está infestada de capangas, agredindo em pleno dia os adversarios do situacionismo; seus lares estão intranquilos; os oposicionistas estão ameaçados de morte; a liberdade não existe em meu Estado; é necessario substituir imediatamente o interventor, que faz circular pelas repartições publicas listas colhendo declarações de funcionarios em favor de seu candidato.

Só gosaremos de liberdade nas proximas eleições, se o Brasil adotar a sugestão do brigadeiro Eduardo Gomes, dos governos central e estaduais serem entregues ao poder judiciario".

A PALAVRA DO BRIGADEIRO EDUARDO GOMES SOBRE O CONFISCO DO "CORREIO PAULISTANO"

DECLARAÇÕES DO CHEFE POLITICO SR. AGOSTINHO MONTEIRO — ESTEVE REUNIDO O COMITÉ FEMININO DA U. D. N.

O candidato nacional á presidencia da Republica, brigadeiro Eduardo Gomes, enviou aos diretores do Partido Republicano Paulista, o seguinte telegrama:

"Recebam ilustres correligionarios minha integral solidariedade no protesto que formulam perante a Nação contra inominavel ato governamental de confisco do "Correio Paulistano". A consciencia do país repele, em nome das tradições republicanas, o regime de insegurança, de compressão da liberdade e de violação dos direitos elementares do homem, que se pretende opôr á firme deliberação do povo de restaurar no Brasil as instituições democraticas".

O ENTUSIASMO EM MIRACEMA

MIRACEMA (D. C.) — Causou magnifica impressão nesta cidade o discurso do brigadeiro Eduardo Gomes, proferido no Pacaembu'.

Grande numero de pessoas afluiram aos "bars" em que se acham instalados auto-falantes radiofonicos.

Nas vilas de Paraiso, e de Venda das Flores, tambem foi ouvido o comicio e o programa do candidato da U. D. N. está sendo largamente comentado e aplaudido.

A maioria é absoluta a favor do candidato nacional nessas vilas, cuja zona rural é quase a totalidade territorial do municipio.

ADVERTIDO O PREFEITO DE PADUA

PADUA (Especial do DIARIO CARIOCA) — Consta que o prefeito local foi advertido pelo interventor federal no Estado de que deverá evitar agitação planejada para perturbar os comicios que as oposições coligadas estão realizando nas sédes dos distritos deste municipio.

Ainda determinou que cessassem as manifestações "queremistas", devendo ser a ultima o "caxambu'" realizado nas proximidades da praça em que se efetuava o comicio pró-Eduardo Gomes, na vila de Ibitiporá, antiga Monte Alegre, domingo ultimo.

NOVOS PREFEITOS BAIANOS

SALVADOR, 25 (A. N.) — O interventor Pinto Aleixo assinou decretos nomeando os novos prefeitos municipais de Itaberá, Una e Riacho de Santana, recaindo a escolha nos senhores Niomiso Lisboa, Antonio Boaventura Carvalho de Freitas e João Evangelista de Castro, respectivamente.

A CONVENÇÃO DO P. S. D. EM SERGIPE

ARACAJU', 24 (A. N.) — Está marcada para o dia 2 de julho proximo a Convenção do Partido Social Democratico para a instalação do Diretorio local.

Por essa ocasião será lançada a candidatura do general Eurico Dutra á presidencia da Republica.

Diario Carioca

S. A. DIARIO CARIOCA — Diretoria: Horacio de Carvalho Junior, presidente; Dantas Jobim, secretario; J. B. Guimarães, gerente

PRAÇA TIRADENTES, 77 — Telefones: Direção: 22-8028 e 22-1785; Secretaria: 42-5571, Redação: 22-1559; Gerencia: 22-5; Publicidade: 22-3018; Oficinas: 22-0824.

NUMERO AVULSO: Cr$ 0,40; aos domingos, Cr$ 0,50. Por avião, Cr$ 0,60. Assinaturas: anual, Cr$ 90,00; semestral, Cr$ 50,00.

SUCURSAIS — São Paulo, rua Xavier de Toledo, 84, 1º and., tel.: 4-0896. Belo Horizonte, rua da Baía, 919, tel.: 2-0765. Curitiba, rua Zamenhof Lima, 220.

ANO XVIII [illegible]—VI—1945 N. 5.222

A nossa opinião

DRAGÃO CHINÊS

NÃO acreditamos que o govêrno federal se disponha realmente a pôr em execução a "lei malaia". Trata-se de um espantalho, uma permanente ameaça erguida sôbre as classes conservadoras e órgãos da imprensa independente, verdadeiro dragão chinês destinado a amedrontar os que possuem algo a defender contra a onipotência totalitária do Estado. Se, no entanto, o sr. Getúlio Vargas resolver aplicar de fato as medidas monstruosas que se contêm no decreto-lei 2 666, terá dado mostras de uma completa insensatez, arriscando lançar o país num caos de insegurança e desordem material para obter — ridículo proveito do crime — a triste glória de permanecer no poder mais algum tempo, cercado da execração geral. Por outro lado, não admitimos, um momento sequer, que o ditador tenha assinado a sentença de morte da nossa expansão industrial, agrícola e comercial — assumindo a mais tremenda responsabilidade que um homem de govêrno já se impôs na história do Brasil independente — para entregar pacificamente o Guanabara, daqui a seis meses, ao general Eurico Dutra.

Depois do ato adicional que o sr. Getúlio Vargas pespegou na cola da Carta fascista de 10 de novembro, dificilmente o ditador poderia surpreender a nação com remendos liberticidas à sua obra totalitária. Ninguem esperaria de um abacateiro que viesse a dar cajus ou de uma laranjeira que rebentasse em verdes azeitonas. Do atual chefe do Govêrno o Brasil já viu o que podia esperar: a outorga de um simples arremêdo de ordem jurídica, na qual permaneçam camufladas todas as formas de opressão, todos os elementos para um novo golpe de traição contra o povo, logo que o ditador se sinta suficientemente forte para a emprêsa. A "lei malaia", entretanto, se não causa espanto a ninguem, veio patentear mais uma vez, ante o nariz dos que acreditam em democratização com Vargas no Catete, a evidência da constatação, há vários meses feita pelo brigadeiro Eduardo Gomes, de que é absurdo imaginar um verdadeiro pleito presidido pela ditadura.

Convem acentuar ainda, para demonstrar o desprêzo do sr. Getúlio Vargas pela própria Carta que outorgou ao país, o caráter nitidamente inconstitucional da lei que restabelece, após um interregno de mais de um século, o instituto da expoliação legal, ou seja, do confisco de bens pelo Estado.

No capítulo dos Direitos e Garantias Individuais, Art. 122, consagra a Constituição do Estado Novo o direito de propriedade "salvo a desapropriação por necessidade ou utilidade pública, mediante indenização prévia." E diz que "o conteúdo e limites dêsse direito serão os definidos nas leis reguladoras de seu exercício." Ora a lei ordinária — no caso a "malaia" — poderia regular o direito de desapropriação, nunca "expropriar" quem quer que seja, que é o que se verifica praticamente com a intervenção arbitrária, sem prazo definido, sem prévia indenização, estabelecida no Art. 3.º.

Ressaltamos o fato, não para indicar o caminho de um recurso jurídico às futuras vítimas do 2 666, mas para pôr mais uma vez a nu o caráter odiosamente excepcional da medida.

Estamos certos, como já acentuamos, que o govêrno federal não irá por imediatamente em movimento o aparelho inquisitorial de que se armou para esmagar os adversários. De qualquer modo, o dragão chinês aí está, diante de nós. E' mais um instrumento de compressão a completar o sortido arsenal do Estado Novo, que, malgrado a proximidade da data marcada para as eleições, continua perfeitamente intacto. E' uma prova a mais da insinceridade do govêrno, dos torvos projetos que êle ainda alimenta contra o povo brasileiro, dos seus propósitos inconfessáveis no que toca à sorte da própria candidatura oficial, que o sr. Getúlio Vargas visivelmente está comprometendo numa obra de insânia, capaz de conflagrar o país.

Sintoma

UM sintoma alarmante do espírito de Munich que reina entre os dirigentes das classes conservadoras são as declarações feitas à imprensa pelos srs. João Daudt Oliveira e Euvaldo Lodi a respeito da "lei malaia". O primeiro, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, ouvido no sabado, declarou pura e simplesmente que nem sequer havia lido a lei... O outro, presidente da Federação das Indústrias, recusou-se a opinar, alegando que o assunto estava sendo devidamente estudado no seu cenáculo...

Positivamente, só como pilhéria se poderia admitir a atitude estranha e distante assumida pelos dois líderes conservadores. Que o honrado sr. Luiz Carlos Prestes esteja estudando há três dias e três noites o "golpe" agamenônico, vá lá. E', sem duvida, muito difícil metê-lo dentro da "linha justa". Mas o que não se compreende é que o presidente da Associação Comercial e da Federação das Indústrias estejam hesitando ante o sentido claro da lei, que visa destruir a segurança dos negócios, agredindo desabusadamente o próprio direito de propriedade.

Então, os drs. Daudt e Lodi não entenderam bem o espírito do decreto-lei?... Então não lhes entra claramente pelos olhos a certeza de que qualquer modesto comerciante ou pequeno industrial já compreendeu, isto é, que daqui por diante haverá a espada de Damocles da intervenção oficial, dia e noite, sôbre os frutos do seu trabalho honesto?

Será que o dr. João Daudt quer ser deputado pelo Rio Grande do Sul? Ou se julga merecendente de algo mais importante, pelos excelentes serviços que vem prestando no govêrno do sr. Getúlio Vargas? Será que o dr. Euvaldo Lodi tem algum trustzinho a defender junto ao Ministério da Justiça?

A verdade é que as classes conservadoras estão com os olhos fitos nesses dois líderes. Desta vez, o que esperam não são conferências literárias sôbre a "conjuntura", mas ação. Querem que êles se definam afinal — por elas ou pela ditadura.

Até os mortos!

OS chefes estaduais da campanha em favor do candidato oficial parecem estar desorientados. Apelam para os vivos e até para os mortos. Nos tempos, que não vão muito longe, os falecidos costumavam votar nos municípios do interior. Não consta, porem, que êles fossem convocados por telegrama.

Agora, porem, sob o signo do getulismo o processo aperfeiçoou-se. Um telegrama da Baía noticia que o sr. Landulfo Alves, ex-interventor federal naquele Estado, transmitiu um telegrama ao cel. Henrique Alves, que foi um dos mais prestigiosos chefes políticos liberais de Itabuna, convidando-o a comparecer à Convenção do P. S. D.

A resposta veio. Não assinada pelo destinatario mas por pessoa de sua família. Dizia este que o cel. Henrique Alves deixara de responder porque já morrera há três anos... Entretanto, a sua família e os seus amigos exigiam respeito à sua memória e, se êle fosse vivo, não atenderia ao convite, porque pelas suas tradições e pelo seu caráter, a esta hora, estaria ao lado dos que defendem os ideais democráticos e a restauração da liberdade no Brasil.

Assim teve o sr. Landulfo Alves a resposta que merecia. Até os mortos, na Baía, se recusam a servir à causa do Estado Novo.

* * *

Só a pedidos

CAVALO de batalha do "queremismo", estandarte-mór dêsse govêrno de "apenas 15 anos de existência", a chamada legislação trabalhista nacional lembra certos medicamentos de aplicação imediata em casos urgentes, que as farmácias — tambem por obra dos "ukases" estadonovistas — só entregam ao consumidor mediante receita médica... Ainda agora comprovamos isso pelas reiteradas declarações dos comerciários, feitas de público na marcha da campanha de suas reivindicações de ordenados e horários de trabalho. Para que se apliquem as penalidades previstas aos transgressores da famosa legislação, é mister, na maioria dos casos, que as vítimas da burla patronal façam sentir ao Ministério do sr. Marcondes a necessidade de agir, verificando as transgressões. A fiscalização é consequência da denuncia; os policiadores dos "benefícios" getulianos agem compelidos pelas circunstâncias. No centro urbano, por desfastio ou por exibição de autoridade, ainda sucede aparecer, de vez em quando, "correndo a zona", os rapazes do sr. Segadas. Outrotanto, não se dá nos arrabaldes e suburbios, para onde as viagens são longas, fatigantes, poeirentas, suplíceras. Madureira, por exemplo — segundo há pouco afirmou à imprensa um lider da classe comerciária — quando aparece um dêsses fiscais, realmente fiscalizando, sentem os trabalhadores espanto tão natural como se vissem por ali um urso branco. Talvez por êsse motivo teve o Sindicato dos Empregados no Comércio o cuidado de abrir uma sucursal naquele arrabalde, com a finalidade de observar, indagar e principalmente encaminhar as reclamações dos seus associados em serviço do Meier para cima. Sim, porque os fatos já provam de maneira bem eloquente que as leis trabalhistas, como bom ópio que são, carecem da receita das exigências dos prejudicados para que o Ministério do Trabalho as faça cumprir.

* * *

Perseguições no Estado do Rio

O GOVÊRNO fluminense prossegue em seu programa de perseguições em vários municípios do Estado, por motivos de ordem política. O município de Pádua, um dos mais fortes redutos da oposição, tem sido, particularmente, visado pela interventoria federal.

Assim, em fins de abril último, foram desligadas dos grupos escolares da cidade, quatro professoras diplomadas, porque três são esposas de cidadãos que já se declararam pela candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes e uma, filha de conhecido político da oposição.

A técnica de educação, ora em exercício naquela região, alegou, a princípio, o excesso de professoras nos estabelecimentos de ensino do Estado, na referida cidade. Pouco depois, entretanto, foram nomeadas professoras extranumerárias, sem prática de ensino, apenas para satisfazer a pedidos notoriamente políticos.

E' dêsse modo, remontando aos velhos tempos da politicagem, exercendo pressão sôbre professoras, lançando a balbúrdia no ensino público, por demais anárquico naquele Estado, que se pretende conduzir na gloriosa provincia fluminense a campanha eleitoral a favor do candidato oficial.

No Pará é assim...

AS violências, as arbitrariedades e os excessos do poder do govêrno do sr. Magalhães Barata, no Pará, já são por demais conhecidos em todo o Brasil. O truculento interventor paraense proclama-se um Deus na sua terra e não admite que ninguem discorde do seu pensamento. Num dos seus mais recentes discursos, pronunciados em Belem, o sr. Barata chegou a usar desta expressão: "Comigo é no pau da goiabeira".

O pior, entretanto, é que o sr. Barata criou no Estado uma legião de crentes na sua infalivel pessoa. E os fanáticos são tremendos. Nada respeitam e nada poupam. O telegrama abaixo traduz muito bem a situação de terror que perdura na terra de Lauro Sodré: "Belem, 23 (Asapress) — A "Folha Vespertina" noticia que foi afixado um cartaz da Prefeitura de Salinas, num café daquela cidade, assinado pela esposa do prefeito e dizendo:

"Quem falar mal do sr. Barata deve ser amarrado e levado para as salinas para receber o justo castigo."

E' assim que no Pará se prepara o pleito de 2 de dezembro. Até as esposas dos prefeitos já tomam atitudes agressivas contra os inimigos do interventor. Se no Pará é assim agora, que será no dia das eleições...

* * *

O golpista-mór

CONHECEMOS de sobra a ojeriza do nosso ditador pelo genial Goethe. Não lhe fazemos a injúria de insinuar que a sua birra pelo Poeta se origine de o ter lido para ter gostado. Não! O nosso ditador implica com Goethe por ter ouvido dizer que o seu comparsa Adolf Hitler tinha pela maior cabeça germânica sentimentos não só de hostilidade, como de aversão incoercível, tanto assim que mandou queimar todas as obras do autor do Fausto e de Verther.

O sr. Getúlio Vargas, que reproduzia no Brasil a mesma mentalidade de Hitler na Alemanha, tambem se tomou de ódio por Goethe. Em desafronta dêste, reproduzimos aqui um trecho de suas memórias:

"Durante a guerra suporta-se, tanto quanto possivel, a fôrça brutal; a gente sente-se lesada no proprio corpo e nos bens, mas não se pode nem se deve ser moral. O cinto apertado a ninguem humilha, e ceder ao tempo está bem longe de constituir uma concessão vergonhosa... Na paz, pelo contrário, o sentimento da liberdade manifesta-se cada vez mais, e cada um quer ser mais livre, mais livre se quer ser; acima de si ninguem suporta o que quer que seja; ninguem quer ser oprimido e ninguem deve ser oprimido, e tal sentimento delicado e até certo ponto doentio, realiza a sua presença nas belas almas sob a forma da justiça."

Precisamente quando todas as nações civilizadas se preparam, por todos os meios, para uma nova vida no sistema e no culto da democracia, outorgando e garantindo a todos as amplas liberdades, o ditador estabelece uma legislação de arrôcho — em vésperas de eleições livres e honestas solenemente prometidas — precisamente para restaurar no Brasil o nefando e nefasto regime nazi-fascista que foi a perdição da Alemanha e da Italia e que será a ruina irreparavel do Japão.

E' certo, porém, é evidente que o sr. Getúlio Vargas não pretende botar nas mãos de seu candidato o terror dessas armas de destruição moral. Não se iluda o general Dutra... O decreto paulista, confiscando o "Correio Paulistano" e o decreto anti-trust contra os "Diarios Associados" e a usina do Catende são prova segura de que o ditador pretende usá-las para ludibriar o candidato oficial e as eleições simultâneas de presidente e de membros do Parlamento, porque o sr. Getulio Vargas tem o cetro que ninguem lhe arrebatou nem arrebatará jamais de "rei dos golpistas".

POLICIAMENTO ECONÔMICO

MAURICIO DE MEDEIROS

São tão graves e profundas as providencias contidas no decreto-lei a que se deu o nome, para uso publico, de "decreto dos trusts", que cumpre um exame calmo e paulatino de todo o seu texto para que se compreenda seu real objetivo.

A primeira das coisas que causa pasmo é que, em se tratando de assunto de ordem economica, envolvendo providencias na esfera das atividades da Industria e do Comercio, tenha sido autor do projeto submetido ao presidente da Republica, o ministro da Justiça e não o titular da pasta do Trabalho, Industria e Comercio. A simples autoria de projeto de lei de tal importancia não teria talvez maior importancia, se, dada a relevancia de seu conteudo, tivesse ele sido dado a exame dos demais membros do governo, em reuniões ministeriais, como tem acontecido com providencias menos importantes e anteriormente tomadas, ou que tivesse sido enviado ao titular da pasta pela qual correm normalmente tais assuntos. Mas tudo no decreto-lei em apreço mostra que o objetivo de seu autor é o de, invadindo a orbita de ação do Ministerio de Industria e Comercio, avocar a si as graves medidas que ali se determinam. Como a pasta da Justiça e Negocios Interiores é considerada a "pasta politica", se se lhe anexam funções de controle das atividades da industria e comercio nas vesperas de eleições gerais no país, torna-se licito acreditar que o objetivo principal do decreto-lei, que arma essa pasta de poderes excepcionais e permanentes, é, menos a defesa economica da coletividade contra os trusts, do que o reforçamento politico do grupo de atuais dirigentes do país. Tão longe vai essa firme determinação, que o orgão criado pelo decreto-lei para executar as medidas nele previstas, ficará sob a presidencia do ministro da Justiça, muito embora se diga que é autonomo, tem personalidade juridica propria, é diretamente subordinado ao presidente da Republica. Nos atos judiciais e extra-judiciais, que, de resto, o decreto-lei limita a muito pouco, restringindo sensivelmente a capacidade do Poder Judiciario no tomar providencias expeditas contra os atos de tal orgão, é este representado pelo seu presidente, isto é, pelo ministro da Justiça, o que, tanto vale dizer, pela autoridade executiva a que se acham subordinadas administrativamente as autoridades judiciarias.

Um decreto-lei de tal alcance ter-se-ia justificado no momento em que, por motivo da guerra, foi criada uma Coordenação da Mobilização Economica, com os amplos poderes conferidos a este orgão, cujo desastre se deve á má escolha de seu primeiro dirigente, homem ativo, sem duvida, mas cuja inteligencia se caracteriza precisamente por suas qualidades dispersivas. Nesse momento, as restrições impostas a combinações visando altas artificiais de preços, as proibições de concentrações industriais em grupos limitados de pessoas, ou da distribuição de mercados internos por grupos de industriais da mesma atividade com o objetivo de manter preços sem o beneficio coletivo da concorrencia — seriam atos bem recebidos pela opinião publica. E o orgão da Coordenação estava naturalmente indicado para aplicar tais determinações. Se isso tivesse sido feito nessa ocasião, não teriamos assistido a essa funesta alta vertiginosa dos preços das utilidades produzidas pela industria, enquanto, para aparentar a defesa da economia popular, os preços dos produtos das atividades agricolas eram contidos em tabelas puramente artificiais, gerando o mercado negro dos generos alimenticios.

O mais curioso é que tudo quanto neste decreto se considera nocivo ao interesse coletivo, foi feito por orgãos semi-oficiais e até por simples detentores de acervos confiscados pelo Poder Publico.

A Comissão Executiva do Leite é um trust. Os Institutos, tais como o do Açucar e Alcool, o do Mate, o do Cacau, o da Banha, o do Sal, etc. são trusts, em que se executam todas aquelas coisas que redundam na elevação de preços por manobras que o decreto-lei considera nocivas. E até a fusão de empresas jornalisticas, particularmente visada no decreto de autoria do sr. Agamemnon de Magalhães, cujas relações com os chamados "Diarios Associados" não são das melhores, foi largamente usada pelo bravo militar coronel Costa Neto, á frente de uma das maiores concentrações jornalisticas e editoriais jamais existentes no Brasil, e isso em função de gestão de um acervo incorporado ao Patrimonio da União!

Esse carater contraditorio da nova lei, seu atraso com relação aos acontecimentos que a poderiam justificar, sua origem na pasta politica, o aspecto de vindicta pessoal contra determinadas concentrações jornalisticas, a formação pouco técnica do orgão incumbido de executá-la, fazem-na suspeita á opinião publica. Com outra origem, em outro momento, com outro orgão mais nitidamente técnico, sem as represalias contra orgãos de publicidade adversos á administração publica, a lei se justificaria no seu sentido geral, muito embora a sua execução encontrasse os fortes tropeços que a pressão do capital internacional certamente lhe criaria.

BANCO DE CREDITO PESSOAL S. A. — DESCONTA A 6-7-8 e 9 °|°

A opinião dos leitores

As cartas para esta seção estão sujeitas a condensação

VIUVAS, MAES E FILHAS DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS — A sra. Luiza Carlinda Neto, em comovente carta dirigida a este jornal, lembra a campanha que já se fez em favor das viuvas, mães e filhas dos funcionarios civis da União. Recorda que dirigiram, ha tempos, um memorial ao chefe do Governo, sem que até hoje tivessem solução. A sra. Luiza Carlinda Neto desenha, em côres exatas, a situação em que se encontram as familias dos funcionarios falecidos, passando verdadeira miseria e termina com este apelo angustioso: "Senhores jornalistas em geral, jornalistas do Brasil; senhores funcionarios publicos da Nação; aposentados, inativos, extranumerarios, componentes das autarquias, etc., que presentemente procuram conquistar melhores dias; nós as pensionistas do Tesouro Nacional (viuvas e filhas dos vossos antigos colegas) que, por circunstancias várias, não podemos em pessoa vos acompanhar, rogamos que não nos olvideis, tendo sempre presente esta maxima: A Caridade conduz-nos á presença de Deus."

UM GESTO NOBRE DO BRIGADEIRO — O sr. João Andrade Velame, funcionario da Fab. Nacional de Motores, relembra um gesto digno do brigadeiro Eduardo Gomes, no Destacamento de Aviação, em Ilheus, Estado da Baía. Diz o missivista em sua carta ao DIARIO CARIOCA:

"Ali um grande numero de rapazes não podia continuar seus estudos por falta de recursos. Foi quando surgiu o Brigadeiro e custeou os estudos dêsses filhos de trabalhadores. Nobre gesto que nos convida a pensar que é de homens assim que o Brasil precisa para dirigi-lo. Ainda na 2ª Zona Aérea o Brigadeiro Eduardo Gomes criou um curso de Especialistas para soldados que serviam naquela base; em pouco tempo aqueles soldados eram sargentos vindos para esta capital, aqui tiraram o Curso de tecnicos de fator que tanto necessita o Brasil".

AS BRAVURAS DO SR. SEGADAS VIANA — O sr. José Pereira da Silva conta como o diretor do Departamento Nacional do Trabalho age nos Sindicatos. E descreve o que o dito Segadas praticou no Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Graficas do Rio de Janeiro. Tem a palavra o missivista: "Designou o sr. Figueiredo Alves, seu subalterno no "O Jornal", pessoa de sua confiança, a fim de agir junto a diretoria passada, afastando funcionario, mandando fazer quitações graciosas, com o objetivo de contar com elementos para fazer eleger aquele referido senhor, como presidente do Sindicato.

Os desmandos do sr. Segadas Viana chegaram ao ponto de mandar prender em plena assembléia um ex-diretor, o sr. Washington de Oliveira, porque este defendia o direito de abrir concorrencia para o serviço clinico do Sindicato, pois havia interesse, de dá este serviço, como de fato, se deu a um Instituto Clinico, em forma irregular."

CONTRA OS TRENS DA CENTRAL — Realmente é hoje um dos maiores suplicios viajar nos trens da Central. Tem razão o nosso leitor Miguel Lemos. Agora, com a falta de carros, resultante da falta de demolições, os trens não mais atendem ás necessidades da população dos suburbios. Os trens de Deodoro, por exemplo, depois das 16 horas, em um intervalo de 40 a 50 minutos. E' facil calcular os atropelos quando vai partir um desses trens. O nosso missivista termina: "Creio que já chegou á hora de acabar com os palhaços e farçantes, em beneficio desse humilde povo que sofre todas as miserias possiveis, pior talvez que qualquer país ocupado na europa".

OS GUARDAS DO CAIS DO PORTO — Segundo cartas que chegam ás nossas mãos, é insustentavel a situação dos guardas do Cais do Porto, sujeitos a um regime odioso de perseguição de multas e de suspensões, pela minima falta. E, as multas, ninguem sabe para onde vão, porque aquela Policia não tem caixa. E' necessario acabar com esse sistema odioso ali implantado.

OS CORREIOS DE BELO HORIZONTE — Os carteiros dos Correios de Belo Horizonte não estão satisfeitos com o sr. Baltazar Silveira, diretor Regional dos Correios e Telegrafos de Minas Gerais. Reclamam aqueles funcionarios sobre o regime de trabalho que lhes é imposto e pedem varias providencias, como sejam: aumento do numero de carteiros, restauração da turma que fazia entrega de expressos, concessões de férias que não gozam ha três anos, e folga semanal.

OS GUARDAS DO CAIS DO PORTO

Segundo cartas que chegam ás nossas mãos, é insustentavel a situação dos guardas do Cais do Porto, sujeitos a um regime odioso de perseguição de multas e de suspensões, pela minima falta. E, as multas, ninguem sabe para onde vão, porque aquela Policia não tem caixa. E' necessario acabar com esse sistema odioso ali implantado.

OS CORREIOS DE BELO HORIZONTE

Os carteiros dos Correios de Belo Horizonte não estão satisfeitos com o sr. Baltazar Silveira, diretor Regional dos Correios e Telegrafos de Minas Gerais. Reclamam aqueles funcionarios sobre o regime de trabalho que lhes é imposto e pedem varias providencias, como sejam: aumento do numero de carteiros, restauração da turma que fazia entrega de expressos, concessões de férias que não gozam ha tres anos, e folga semanal.

AGAMEMNON — Aqui es tá o espelho da situação.
GETULIO — Estou me achando um tanto deformado...

1.ª Convenção de Odontologia Social

Sob os auspicios da Associação Brasileira de Odontologia e Federação Odontologica Brasileira, realizará de 9 á 14 de julho a 1.ª Convenção Brasileira de Odontologia Social.

Nesse conclave os odontologicos tratarão de assuntos relativos aos interesses da classe inclusive do estudo de teses e indicações concretas sobre os meios de elevar o nivel social e economico do cirurgião dentista brasileiro alem de outro asuntos importantes, conforme o programa elaborado pela comissão encarregada de tratar dos casos mais urgentes da classe dos dentistas.

Nomeações no comando naval do nordeste

O ministro da Marinha aprovou os seguintes atos procedentes da Força Naval do Nordeste: do primeiro tenente Jonas Garcia Sinnas, encarregado da Divisão de Maquinas da CV Cananeia, em substituição ao segundo dito Nei Parenta da Costa; do primeiro tenente Paulo Gitai de Alencastro, encarregado do armamento CT Benevente; do primeiro tenente Alberto José Carneiro de Mendonça, encarregado do material e controle de Avarias do CT Beberibe; do segundo tenente Vicente Couto, encarregado da divisão do armamento da CV Camocim.

Bolsa de Estudo La Guardia

O Comitê de Bolsas de Estudo para a America Latina, da Municipalidade de Nova York, acaba de comunicar à Divisão de Aperfeiçoamento do DASP que dentre os 71 candidatos inscritos foi selecionado para o ano corrente o sr. Eduardo Cruz, contemplado com uma bolsa de estudo La Guardia, para estudar Engenharia Aeronautica.

O referido Comitê comunica ainda que serão abertas, brevemente, as inscrições para o plano correspondente a 1946, as quais ficarão a cargo da Embaixada dos Estados Unidos nesta capital.

Congresso Brasileiro dos Problemas Médico-Social

SALVADOR, 25 (A. N.) — Instala-se, hoje, nesta Capital, o Congresso Brasileiro dos Problemas Médico-Sociais de Após-Guerra, iniciativa da Associação Baiana de Medicina, com o apoio de mais de 500 entidades de todo o país e o comparecimento de delegações de todos os Estados da Federação.

A solenidade da instalação deverá realizar-se às 21 horas, no salão nobre da Faculdade de Medicina, com a presença de autoridades, professores da Faculdade, da classe médica da cidade e de delegados dos Estados.

A sessão será presidida pelo professor Adriano Pondé, presidente da comissão promotora do certame, que abrirá os trabalhos e fará uma saudação aos delegados visitantes.

Em seguida usará da palavra o sr. José Silveira, que exporá as finalidades do Congresso.

Em nome das delegações visitantes falará o professor Josué de Castro.

INSTALAÇÃO DE ÔNIBUS ELÉTRICO

Abolido o direito de greve e de sindicalização para os praticos

Qual o destino dos "Fundos de Socorro" — O patrimonio depositado no Banco do Brasil — Cerceando direitos

Os praticos do porto do Rio de Janeiro fundaram no ano de 1939 uma associação beneficente que foi mais tarde amparada por lei adquirindo, assim, um carater oficial

Era uma sociedade civil, fiscalizada pelo Ministerio da Marinha. Abrigava em seu seio a grande maioria da classe e recebeu a denominaço de "Associação dos Praticos do Porto e Baía do Rio de Janeiro. Nunca o Estado deu o menor auxilio material e financeiro para a formação da mesma. Foram os proprios praticos que concorreram com o que podiam para as primeiras despesas de instalação.

Sem jamais ter onerado os cofres publicos, vivendo sempre com a propria renda, a sua constituição veio preencher a unica lacuna que faltava para a completa nacionalização da Marinha Mercante.

Apesar de tudo isso, foi ela extinta em 1940, por decreto do governo, surgindo em seu lugar a "Corporação de Praticos do Rio de Janeiro", que ficou sendo uma especie de depositaria da massa, continuando, contudo, com carater civil e sem o menor auxilio oficial.

TRANSFORMADA EM CORPORAÇÃO

No ano de 1940 procedeu-se á transformação da Associação em Corporação, dando-se assim uma legislação fascista a uma entidade formada dentro das bases democraticas.

Por essa nova lei, todo o seu patrimonio, passou á propriedade exclusiva dos Praticos, rateado sob a forma da lei.

Essa corporação sucessora ficou na obrigação de entregar aos praticos imediatamente a parte do material que ela havia adquirido, e, em tempo oportuno a parte em especie.

A DIRETORIA DE MARINHA MERCANTE

Num "passe de magia", conforme denominam os praticos, a parte do material já foi avaliada e paga com o proprio dinheiro dos associados, enquanto a parte em especie acha-se depositada no Banco do Brasil, numa caderneta sob o titulo "Fundo de Socorros", prazo de 12 meses, juros de 5%.

A Diretoria de Marinha Mercante, entretanto, mandou separar, com os respectivos juros, a parte em especie para fins de indenização na epoca prevista conforme notificou o Boletim da Marinha Mercante.

Aliás, o proprio D. A. S. P., após minuciosa exposição, reconheceu que esses fundos estão apenas sob a responsabilidade e guarda da Corporação.

Isso prova a propriedade dos praticos sobre esses fundos, tanto assim que varios aposentados e herdeiros dos socios falecidos já receberam a parte que lhes couberam.

O mencionado deposito encontra-se acrescido dos juros estipulados entre o Banco do Brasil e os depositantes, seus beneficiarios, de 5% ao ano.

Dessa maneira, os pagamentos relativos aos interessados com direito aos mesmos deverão ser acrescidos desses juros.

CONTRIBUINDO DUPLAMENTE PARA O MESMO FIM

Ora, o "Fundo de Socorros" dos Praticos foi criado de longa data, antes mesmo que se pudesse antever a criação dos Instituto dos Maritimos.

Uma vez estabelecido o referido orgão de previdencia, perdeu áquele fundo a sua finalidade porque todos os associados da praticagem passaram a ser amparados pelo S. A. P. M.

O decreto n.º 5.798 de 1940 mandou fossem rateados áquele fundo e distribuido pelos associados na epoca de sua aposentadoria.

Continuaram, porém, os praticos a contribuir para o "Fundo de Socorros", já sem finalidade, o que constitue evidentemente, contribuição dupla para um fim já previsto e estatuido pelo S. A. P. M.

A Corporação de Praticos possue atualmente um patrimonio de Cr$ 705.460,60 depositado no Banco do Brasil, não estando incluido nestas cifras a importancia do fundo em apreço.

Levando em conta as atuais dificuldades de vida, os praticos acham que justo seria que fosse entregue agora aos seus donos a parte que lhes coube no rateio de "Fundo de Socorros" da antiga Associação, acrecido dos juros respectivos.

Assim, a restituição desses dois fundos de Socorros seria considerada como uma medida que virá beneficiar nesta hora dificil, todos os que militam nas Praticagens do Brasil.

DESTINO IGNORADO PARA OS "FUNDOS DE SOCORROS"

Agora, entretanto, quando esperavam ser contemplados por uma medida beneficiadora, surgiu o decreto n.º 18.846 publicado no Diario Oficial, revogando tudo que acima fica exposto, sem estabelecer os destinos a ser dado aos "Fundos de Socorros" já mencionados Os praticos nem siquer foram ouvidos na elaboração dessa nova lei e é pensamento da Marinha Mercante cercear esse Patrimonio, conforme se verifica pela simples leitura dos artigos 85 e 102 dessa nova lei.

Pretendendo evitar qualquer movimento de protesto por parte da numerosa classe, essa mesma lei proibe terminantemente o direito de greve e o de sindicalização, conforme se verifica no art. 127.

Consideram-se eles prejudicados, encarando o espirito do decreto citado como uma verdadeira mordaça aplicada a uma classe civil, que vive exclusivamente do seu trabalho comercial.

Partido Economico Brasileiro

O Partido Economico Brasileiro reune-se hoje, na sua sede no bairro de S. Cristovão.

Nesta reunião serão debatidos problemas de interesse do bairro e estabelecidas bases orientadoras para as convenções Populares.

O elemento tecnico do Partido Economico Brasileiro ai estará presente, bem como os representantes de todas as Convenções Populares dos outros Bairros.

A PREFEITURA ESTA ESTUDANDO A PROPOSTA

A Prefeitura recebeu, de uma firma particular, proposta para instalação, nesta capital, de linhas de onibus eletricos, (troley-bús), com o objetivo de oferecer una solução ao trafego metropolitano. O prefeito transmitiu, imediatamente, a proposta ao Departamento de Concessões da Prefeitura, com uma observação de urgencia nos estudos dessa proposta.

Manobras da Escola Militar

De 15 a 30 de julho proximo, o Corpo de Cadetes da Escola Militar levará a efeito na região de sua sede em Rezende as suas manobras anuais. O 3.º ano, que fez um curso intensivo devido ao estado de guerra, imediatamente após a realização desses exercicios, entrará em exames afim de que a declaração de aspirantes respectiva se processe na primeira quinzena de agosto proximo, ato que terá carater solene.

CINCO FERIDOS NUMA COLISÃO DE AUTOS

UMA DAS VITIMAS FOI INTERNADA EM ESTADO GRAVE, NO PRONTO SOCORRO

O auto-oficial chapa 8-73-10, quando trafegava pela avenida Presidente Vargas, ao atravessar a avenida Passos, chocou-se com o auto de aluguel chapa 4-07-06, dirigido pelo motorista Ernani Marques Ferreira, morador á rua Lins de Vasconcelos n. 631.

Devido á violencia da colisão foram socorridos no Posto Central de Assistencia os passageiros do auto de aluguel: Nicolau Scarpa Neto, de 22 anos, solteiro, funcionario do Instituto dos Comerciarios, residente á rua Nobrega n. 69, em Niteroi; Manoela Vieira Scarpa casada, com 57 anos, mãe de Nicolau e moradora em S. Lourenço; Antonio de Souza Leite, casado, português, com 46 anos caixeiro viajante, residente á rua Evaristo da Veiga n. 11; Pedro Scarpa, comerciante, com 57 anos, casado, e sua filha Amelia, de 10 anos, ambos domiciliados em Itanhandu', em Minas Gerais.

Todos os feridos, com exceção de d. Manoela Scarpa, que sofreu fratura da bacia e foi internada no Hospital de Pronto Socorro retiraram-se.

O motorista do auto de aluguel foi preso e autuado na delegacia do 8º Distrito Policial.

O DECRETO-LEI N.º 7.666 REDUZIU OS PRODUTORES À MAIS COMPLETA SERVIDÃO

Sr. Luiz Guaraná

A repercussão que teve em todos os setores das atividades a "Lei Malaia" provocou manifestações de personalidades nos meios politicos e nas classes conservadoras desta capital.

Ouvimos ontem o sr. Luiz Guaraná, politico no municipio de Campos e ex-deputado federal. Referindo-se ao decreto-lei 7.666, (a Lei Malaia), disse-nos o sr. Luiz Guaraná:

— Ao tomar conhecimento do decreto-lei n. 7.666, tive a impressão de se haverem iluminado, em festa, os túmulos de Hitler e Mussolini enquanto a sombra de uma imensa tristeza descia, vagarosa e trágica, sobre a última morada de Franklin Delano Roosevelt: — haviam vencido, entre nós, aqueles réprobos, sendo afastada do cenario da politica oficial brasileira a memoria sagrada do campeão das liberdades americanas.

Em seguida, o dr. Luiz Guaraná refere-se á reunião do Sindicato dos Usineiros do Estado do Rio de Janeiro, declarando-nos:

— Não comparecerei essa reunião de hoje. Entretanto já transmiti aos seus organizadores o seguinte telegrama que define, claramente, a minha posição:

"Presidente e demais membros do Sindicato de Usineiros do Estado do Rio de Janeiro. *Do Rio. Campos.* A Companhia Usina Cambahyba não comparecerá á reunião por esse Sindicato convocada para amanhã, dia 26, a fim de tratar de assuntos de vulto referentes á industria açucareira. Convencido como finalmente cheguei a ficar, da inutilidade das minhas opiniões e orientações sobre interesses publicos e privados, agora que o Decreto-Lei n. 7.666 reduziu os produtores brasileiros á mais completa servidão, julgo inuteis quaisquer reuniões de classe de carater da que motiva a convocação em apreço. Não desejando ostentar sem sinceridade um livre arbitrio de que realmente não mais se goza em nosso país, declaro que a empresa que dirijo obedecerá daqui para diante, com a possibilidade que a lei lhe determina, as ordens emanadas das autoridades constituidas e mantidas pelas classes armadas. Reservo-me para julgar um dia pelos seus direitos feridos e conspurcados quando surgirem novas gerações capazes de reconquistar para o Brasil sua perdida liberdade. Pela Companhia Usina Cambahyba, o Diretor Presidente *a) Luiz Guaraná.*

A PEDIDOS

Restabelecendo a verdade

AO PUBLICO, ÁS AUTORIDADES E AOS AUXILIARES DAS EMPRESAS DE ONIBUS

O sr. Orozimbo de Almeida Rego assinou uma nota em nome do Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros do Rio de Janeiro, fê-la publicar, sob o titulo e sub-titulo acima, no DIARIO CARIOCA de domingo ultimo, 24 do corrente, com referencia a uma entrevista, por mim concedida, ao aludido matutino, na qual procura ressaltar dois objetivos:

1º — que eu subscrevi o memorial, em estudo, na Prefeitura, em que os empresarios de onibus pleiteam um aumento de 100 por cento nas atuais passagens.

2º — que eu subscrevendo o referido memorial condicionei o aumento dos salarios do pessoal á majoração das tarifas.

O resto das explicações do sr. Orozimbo de Almeida Rego não interessa, mas quanto aos dois objetivos enunciados pelo mesmo, desejo pôr os pontos nos "ii", para que o mencionado senhor não procure deturpar a verdade.

Vamos, agora, aos fatos:

Em novembro de 1944, entrou este Sindicato em entendimentos com a diretoria do Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros, com o objetivo de conseguir um aumento de salarios dos motoristas e trocadores; ponderou, então, aquela Diretoria, que precisavam de um aumento nas tarifas de algumas linhas que eram mal pagas; e em virtude de haver o prefeito indeferido um aumento pedido. De fato, concordamos com essa sugestão, visto que achamos razoavel um reajustamento em relação a essas linhas. Foi, então, designado o sr. Orozimbo de Almeida Rego para redigir esse documento, como, tambem, um esboço de convenção coletiva de trabalho, entre este e aquele Sindicato; uma coisa desde logo ficou patente, de que "o pedido feito para o aumento de salarios do pessoal não ficava subordinado á majoração das tarifas".

Decorridos 6 meses, nem memorial nem esboço de convenção nos foram presentes. Reclamamos, de novo, ao presidente daquele Sindicato, contra a demora prejudicial. Eis senão quando, nos remeteram o rascunho de um memorial o qual, a par de muitas frases bonitas, concluia pedindo uma revisão das tarifas de algumas linhas de onibus, sem, entretanto, falar em 100 por cento. Lido esse rascunho em reunião de diretoria, achamos justissima a pretensão de serem revistas as tarifas de algumas linhas, de acordo com o nosso ponto de vista já anteriormente formulado sobre o assunto, e, julgando que o aumento por nós pleiteado podia ser pago sem o aumento desejado pelos empresarios de onibus. Nesse sentido, dirigimos ao mesmo Sindicato o seguinte oficio:

"Rio de Janeiro, 27 de abril de 1945. Ilmo. sr. presidente do Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros do Rio de Janeiro.

1. — O Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviarios e Anexos do Rio de Janeiro, atendendo ás justas reclamações de seus associados que dedicam sua atividade profissional nos serviços de onibus, apresenta á vossa apreciação o incluso ante-projeto de convenção coletiva do trabalho, no qual pedimos uma majoração dos atuais vencimentos de 50 por cento.

2. — No entanto, submeteu esse Sindicato, ao nosso exame e apreciação um memorial que essa entidade vai dirigir ao exmo. sr. prefeito do Distrito Federal, solicitando um aumento de preços nas atuais tarifas; declaramo-vos que achamos justissima essa pretensão pelo que subscrevemos o referido memorial.

3. — Informamo-vos, porém, que a solução do nosso pedido de aumento deve ser apressada no objetivo de tranquilizar os nossos associados, pois, que estes estão impacientes por tantas delongas.

4. — Valemo-nos da oportunidade, para renovar a v. s. os nossos protestos de estima e consideração. Saudações".

Esse é o oficio. Agora, não podemos saber se o memorial que está em mãos do sr. prefeito é o mesmo que foi submetido ao nosso exame e apreciação, pois, que não assinamos memorial algum e desafiamos o sr. Orozimbo a provar que o memorial enviado á Prefeitura tem a nossa assinatura. O que me parece é que o sr. Orozimbo de posse do meu oficio acima transcrito, concluiu de forma diversa a redação do seu memorial, pois que este nem presente me foi para que o assinasse.

Além do mais, pelo item 3 do mesmo oficio, fica insofismavelmente demonstrado que não houve quem condicionasse o aumento do pessoal com o aumento das tarifas.

Aqui estão, sr. Orozimbo de Almeida Rego, os pontos nos "ii". O que se queria dizer além disso é somente pura mistificação.

MARIO LOPES DE OLIVEIRA JUNIOR — presidente do Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviarios e Anexos do Rio de Janeiro.

MORTO A FACADA NUM BONDE DE S. GONÇALO

O criminoso, um soldado do 3.º R. I., evadiu-se — A vitima era um escriturario

No bonde numero 16, de S. Gonçalo, no Estado do Rio, verificou-se um crime brutal, na tarde de domingo ultimo, que causou profunda revolta entre os demais passageiros.

Naquele eletrico, que era dirigido pelo motorneiro Manuel Ramos, regulamento n. 65, e que tinha como condutor Sebastião Maia Forte viajavam entre outros passageiros, o escriturario do Arsenal de Marinha, Felix Cabral, solteiro, com 25 anos, residente á Travessa Carlota numero 416 e um soldado do Exercito, pertencente ao 3º R. I., sediado em Niteroi.

O CRIME

Quando aquele veiculo entrou na rua Pio Borges, o soldado do Exercito, que se fazia acompanhar de outros colegas, começou a proferir palavras em baixo calão, á guisa de pilheria.

Como no bonde viajavam varias senhoras, o escriturario chamou a atenção do militar.

Isso bastou para que entre ambos surgisse acalorada discussão, no curso da qual, com surpresa geral, o soldado sacou de uma faca, desferindo violento golpe no torax do escriturario.

EVADIU-SE

Vendo a sua vitima cair no banco, mortalmente ferida, pois veio a falecer minutos depois, o soldado agressor evadiu-se, fugindo dessa maneira á ira popular.

Levado o fato ao conhecimento das autoridades do 4º distrito de Neves, partiu para o local o sub-delegado Ernesto, que providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do cemiterio de São Gonçalo.

Foram iniciadas diligencias para a descoberta do paradeiro do criminoso.

QUEM DEVE SAIR DO GOVERNO?
LEIA HOJE em
DIRETRIZES

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS, S. A.

FUNDADO EM 1925 — CARTA-PATENTE N.º 1220

SEDE: BELO HORIZONTE — AVENIDA AFONSO PENA, 726 — CAIXA POSTAL, 144
FILIAIS: RIO DE JANEIRO — RUA DA CANDELARIA, 4 — CAIXA POSTAL, 1679
SAO PAULO — RUA BOA VISTA, 57-61 — CAIXA POSTAL, 5766

AGENCIAS: Alfenas, Andrelandia, Barbacena, Bom Sucesso, Cabo Verde, Campanha, Campos (E. do Rio), Campos Gerais, Carandai, Conselheiro Lafaiete, Corinto, Cristina, Diamantina, Divinópolis, Governador Valadares, Guanhães, Guaratinga, Itabirito, Itauna, Juiz de Fora, Lima Duarte, Machado, Monsanto, Monte Carmelo, Montes Claros, Nova Lima, Oliveira, Ouro Fino, Ouro Preto, Pará de Minas, Paraiba do Sul (E. do Rio), Paraisópolis, Passos, Peçanha, Pedra Azul, Perdões, Pouso Alegre, Presidente Vargas, Resende (E. do Rio), Sabará, Santa Barbara, Santa Rita do Sapucaí, São Gonçalo do Sapucaí, São Sebastião do Paraiso, Serro, Silvianópolis, Tres Pontas, Uberaba, Vitoria e Volta Grande.

ESCRITORIOS: Alterosa, Areeburgo, Barão de Cocais, Borda da Mata, Brasópolis, Caeté, Cajurú, Campo do Meio, Carmo da Mata, Cascalho Rico, Catadupas, Claudio, Divisa Nova, Itaocara (E. do Rio), Itapecerica, João Ribeiro, Mariana, Matias Barbosa, Nova Era, Nova Ponte, Passa Tempo, Pedralva, Piranga, Sabinópolis, Santa Catarina (Sul de Minas), Santa Maria do Suassú, Santo Antonio do Amparo, Santo Antonio do Monte, São Gonçalo do Pará e São João Evangelista.

BALANCETE DA MATRIZ E FILIAIS em 30 de Maio de 1945

ATIVO

		Cr$
Acionistas		3.899.280,00
Ações caucionadas		80.000,00
Emprestimos:		
Hipotecarios	1.630.491,20	
Em Contas Correntes	258.913.735,10	
Titulos Descontados	393.340.593,10	653.884.819,40
Imóveis		28.933.826,10
Titulos de renda		5.094.526,80
Correspondentes:		
Saldos á nossa disposição		6.570.560,30
Filiais e Agencias		328.301.657,60
Titulos de cobrança:		
Da praça e do interior		260.329.937,10
Valores caucionados		389.440.685,30
Valores depositados		70.910.185,30
Valores hipotecados		3.222.696,00
Diversas contas		20.909.068,50
Caixa:		
Em moeda corrente e disponivel em Bancos	136.476.332,10	
Em outras especies	185.931,30	136.662.263,40
		1.908.239.505,80

PASSIVO

		Cr$
Capital		60.000.000,00
Fundo de reserva	8.680.000,00	
Fundo de reserva especial	14.120.000,00	22.800.000,00
Depósitos:		
A' vista	103.042.940,50	
De aviso	345.406.987,10	
Sem juros	8.511.847,90	
A prazo fixo	266.634.160,40	723.595.935,90
Correspondentes:		
Saldos á sua disposição		8.947.090,00
Filiais e Agencias		339.879.266,20
Cobrança de conta alheia		260.329.937,10
Garantias diversas		389.440.685,30
Titulos e valores em custodia		70.910.185,30
Garantias hipotecárias		3.222.696,00
Efeitos a pagar		5.433.009,40
Diversas contas		23.484.525,90
Dividendos		116.174,70
		1.908.239.505,80

(a) Clemente de Faria, presidente — (a) Amynthas Jacques de Morais, diretor — (a) Miguel Mauricio da Rocha, diretor — (a) Nelson Soares de Faria, diretor — (a) Estanislau Pedro Boardman, contador registrado sob n.º 34.566.

Paraquedas!

Para quedas de preços não ha como o exemplo que deu o **PAVILHAO** forçando a baixa do estoque vendido agora pelo preço que custou. E' o medo de perder diante da inevitavel baixa de custo nas fontes de produção. Grande venda de emergencia. Queda de preços nos artigos de homens, senhoras e crianças. O PAVILHAO, Ouvidor, 108.

AVIÃO "CATALINA"
ATENÇÃO!
VIAÇÃO AEREA SANTOS DUMONT S.A.
TRANSPORTES DE CARGAS E ENCOMENDAS POR VIA AÉREA
AVIÃO PARA: S. PAULO-CURITIBA-PORTO ALEGRE
SALVADOR-ARACAJÚ-RECIFE
AGENCIA DE RECEPÇÃO: RUA ALCINDO GUANABARA, 17-21
(Hall do Edificio Regina - Cinelândia) — FONES: 42-4465 e 42-8026

PINTURA

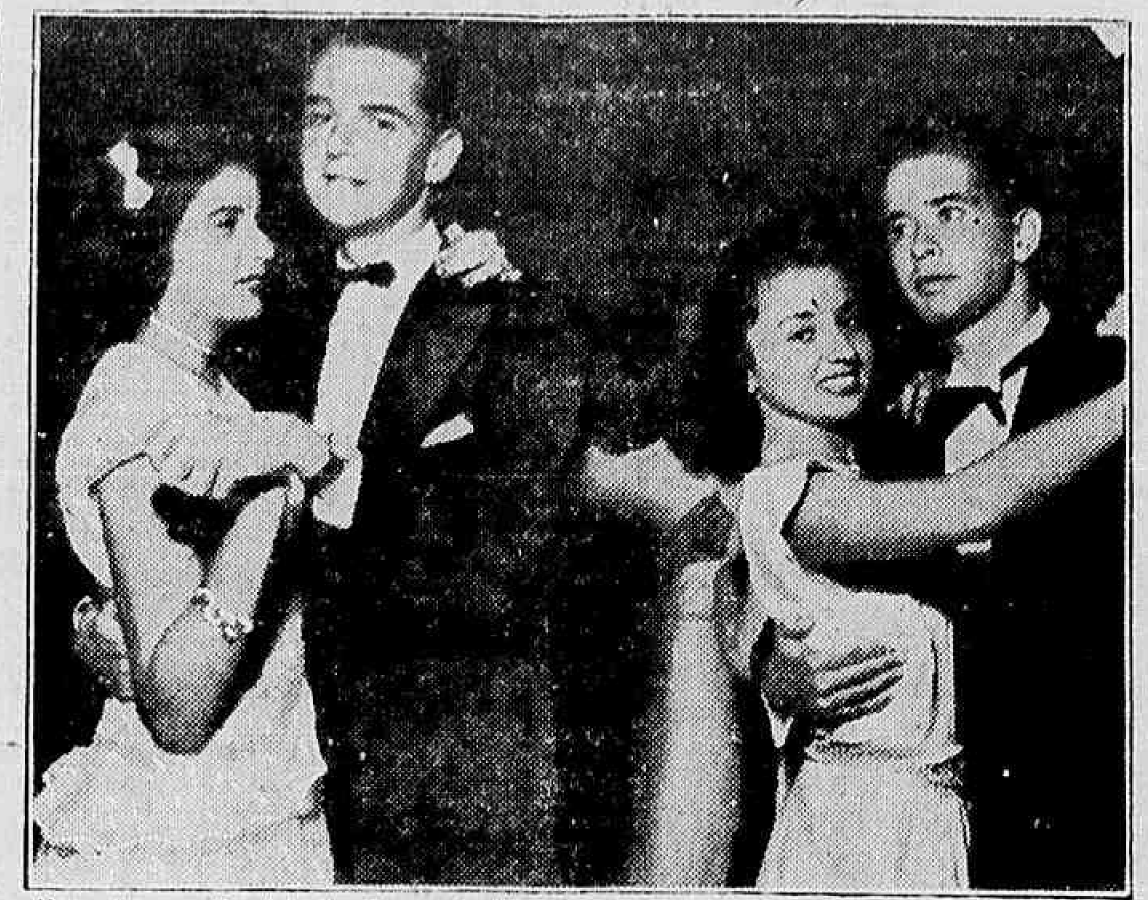
O GRUPO CEARENSE

Antonio Bento

E raro surgir no Sul pintura do Norte. A quinzena apresenta-nos a novidade do aparecimento de varios cearenses, que expõem na Galeria Askanasy, além de Raimundo Céla, numa das salas do Museu da Escola Nacional de Belas Artes. Chegado há dois ou três anos a Fortaleza, Jean-Pierre Chabloz reuniu em seu "atelier" alguns jovens amadores. Começaram a pintar e agora estão no Rio, juntamente com aquele artista suiço. Se fosse um verdadeiro pintor, Chabloz poderia ter trazido do Ceará uma esplendida documentação, fixando aspectos sociais dessa região tão caracteristica do Brasil setentrional. Infelizmente, do ponto de vista plástico, é fraca a contribuição individual do pintor, que mesmo tratando alguns dos temas tipicos da terra cearense, dá sempre a impressão de fazer academia. As deficiencias de seu desenho são evidentes á primeira vista. É por isso que quase todos os seus trabalhos, paisagens ou tipos, conseguem nos dar uma debil impressão de vida. É pena que isso aconteça, pois o mundo cearense constitue um rico filão a explorar pelos pintores brasileiros ou estrangeiros que lá se fixarem. O grande mérito de Chabloz foi de ter formado um grupo de pintores, num meio senão hostil, pelo menos ainda pouco propicio ás artes plásticas como o são quase todos os Estados do Norte.

Do grupo de expositores da Galeria Askanasy, quem possue maiores qualidades é o mineiro Inimá. Gostamos particularmente do quadro "Mocambos", muito sensivel de cores. Os casebres fazem um contraste muito feliz com os edificios do fundo, tudo muito bem enquadrado pelos galhos do primeiro plano. Os verdes e azuis, embora esbatidos e pouco cearenses na aparencia, criam, entretanto, um ambiente muito nordestino. Sua "natureza morta" é menos caracteristica, lembrando muito as receitas cezaneanas. O pintor quis fazer com os brilhantes cajús vermelhos das praias cearenses (de pele tão diferente dos cajús daqui), o que o mestre francês fazia com as suas maravilhosas maçãs. Inimá deve voltar ao tema, mesmo porque o cajú é um fruto dificil de ser pintado com sabedoria — ou seja com a sabedoria com que Cezanne conhecia as maçãs, que ele viu, comeu e pintou durante toda a sua vida. O "Homem do chapéu vermelho" é tambem um bom quadro. Note-se a facilidade com que o artista fez o retrato desse carregador nordestino, harmonizando os vermelhos com os verdes do fundo. Um bom trabalho para um auto-didata. Ainda duas ou três de suas paisagens foram resolvidas com muita habilidade.

Voltaremos a tratar amanhã dessa exposição, que tem pelo menos o mérito de revelar pintura do Norte, em geral tão pobre de qualidades artisticas, por motivos que no momento escapam ao tema deste rápido comentario.



Esta fotografia foi tirada no baile das debutantes de "Sombra" do ano de 1944. Nela aparecem as senhorinhas Ligia Amaral Galvão e Lé.. Vilela com seus respectivos pares.

PELO TELEFONE

Jacinto de Tormes

A Companhia de Telefones deve muito á sociedade carioca. Penso que ela deve bastante mais á sociedade do que a quaisquer outros ramos da vida da cidade, incluindo o mundo do comercio, dos negocios urgentes, das chamadas ao Pronto Socorro ou dos namorados desocupados. Acabe-se com o "café society", com os "potins" maliciosos, com os "disseram" e o negocio de telefones será um mau negocio. Basta que um assunto qualquer seja "telefonico" (equivalendo o fotogenico) e pronto, passa logo de bairro a bairro, é discutido, destripado, aumentado, desfigurado e finalmente acaba caindo nos ouvidos de um cronista qualquer para deixar de ser exclusividade social e tornar-se um segredo "entre nós e o resto da população".

Por exemplo, eu nem precisaria dizer onde estive domingo passado, se dissesse os nomes das pessoas que vi nos lugares em que estive. E isso tudo graças a que? A esse aparelho feio e preto, que vai subterraneo e invisivel, levando de casa em casa noticias.

Querem fazer experiencia? Vejam só.

Primeiro, estive num lugar ao ar livre, repleto de debutantes e não debutantes, gente moça, enfim. Lá estavam Helena dos Santos Jacinto, Vilma Vidal, Maria Teresa dos Anjos, Gloria Rudge Leite, Marilia Delamare São Paulo, Margot Antunes Maciel, Dinah Cardoso Martins, um sem numero de moças que vão sempre a esse lugar ao domingo.

Depois fui jantar num clube e para que vocês o identifiquem basta dizer que o popular e simpatico Mario Reis estava, como sempre, lá. A' noite fui a um certo recinto fechado, meia luz, muitas mesas, musica suave, pista de dansas de vidro e muita gente conhecida. Aí encontrei um grupo enorme de smoking, pessoas que tinham estado numa recepção de embaixada e que, naquele lugar ofereciam um jantar de despedida a um certo diplomata muito querido entre nós e que foi transferido para outro pais. Estavam presentes o senhor Herman Cuevas e senhora, o senhor Pedro Latiff e senhora, a senhora Alberto de Faria Filho, o barão de Saavedra, os viscondes de Carnaxide, o senhor Antonio Leite Garcia e senhora, o senhor Otavio Simonsen e senhora, a senhora Nenette de Castro, o senhor e a senhora Alfredo Siqueira Filho, a senhora Carmen Lage, a senhora Bento Ribeiro Dantas, a senhorita Flora de Morgan Snell, o senhor Plinio Uchoa Filho e muitos outros nomes assim conhecidos.

Creio que bastam esses nomes e um telefone para que todos saibam os lugares se já não adivinharam por palpite. De qualquer maneira, para os que não têm telefone basta ler os "Socials" desta mesma pagina.

CINEMAS

"QUANDO A NEVE TORNAR A CAIR..."

Tama Touramanova e Grey Peck, em "Quando a Neve Tornar a Cair..."

Além de ser um espetáculo verdadeiramente grandioso, com cenas em extremo emocionantes, "Quando a Neve Tornar a Cair...", apresenta dois novos artistas, destinados a grande sucesso. São êles, Tamara Toumanova e Gregory Peck. Toumanova, ex-"premiére-danseuse" do "Ballet Russe de Monte Carlo", é uma interessantissima figura de mulher.

Quanto a Gregory, figura máscula e simpática está impressionante em seu desempenho.

"Quando a Neve Tornar a Cair..." (Days of Glory), a RKO Radio anuncia para os cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz e Star, já a partir de sexta-feira!

CHEGA HOJE AO RIO O SR. ARTUR COELHO

Viajando por via aérea, chega hoje ao Rio, procedente dos Estados Unidos, o sr. Artur Coelho, tradutor das legendas explicativas dos filmes que a Paramount apresenta em nosso territorio.

"VOCÊ JA' FOI A' BAIA!"

Possivelmente até a primeira quinzena de julho, dar-se-á, afinal, a tão esperada estréia de "Você já foi á Baía!", o tão falado filme de Walt Disney, que apresenta a espantosa combinação de artistas com desenhos (o que já é algo de muito novo na industria cinematografica). Além desta inovação, "Você já foi á Baía!" apresenta muita musica nossa (de autoria de Ary Barroso, Dorival Cayme, Benedito Lacerda, João de Barro, etc.) cantada e dansada por Aurora Miranda, Pato Donald, Aloisio Oliveira, Zé Carioca, José Oliveira, etc. Aguardem "Você já foi á Baía!", em mágico tecnicolor, a inaugurar o Novo Parisiense!

"ANDY HARDY PREFERE AS LOURAS" E "A SETIMA CRUZ"

Hoje, e amanhã, ainda, o Metro-Passeio e os Metros Tijuca e Copacabana, exibirão, respectivamente, "Andy Hardy Prefere as Louras", além de Mickey Rooney e as habituais figuras da Familia Hardy, tem Bonita Granville e as gemeas Wilde. "A Setima Cruz" tem Spencer Tracy e Signe Hasso.

UM FANTASMA NO METRO PASSEIO, QUINTA-FEIRA, UM FANTASMA ENGRAÇADO, POR CONTA DE CHARLES LAUGHTON E OSCAR WILDE

Charles Laughton, Margaret O' Brien e Robert Young são as principais figuras. Charles Laughton faz o fantasma, o original fantasma que tinha medo... de fantasmas. Margaret O'Brien é Lady Jessica, a minuscula senhora do solene castelo "habitado" pelo engraçado e covardo fantasma. A direção é de Jules Dassin. "O Fantasma de Canterville" será apresentado no Metro Passeio depois de amanhã.

"A' NOITE SONHAMOS"

Enquanto houver no mundo poetas e namorados e a alma humana for sensivel á Beleza e ao Amor este extraordinario "A' Noite Sonhamos" será lembrado, ficará na memoria de todos como uma página gloriosa e imperecivel.

A vida de Frederic Chopin e, principalmente, o seu idilio com a novelista francesa George Sand foram os motivos de inspiração para o produtor Sydney Buchman e o diretor Charles Vidor produzirem essa encantadora obra-prima, durante a qual ouviremos as melhores e mais populares peças de Chopin.

A Columbia apresentará "A' Noite Sonhamos" a partir de segunda-feira, na téla do Palacio.

"AS CHAVES DO REINO" MARCA A VOLTA DUMA GRANDE ESTRELA

"As Chaves do Reino", a grandiosa produção que a 20th Century Fox vai estreiar muito breve no Palacio, além de ser uma das mais notaveis realizações do [illegible] moderno, tem ainda o grande merito de trazer de volta aos fans uma grande atriz: Rosa Stradner.

INTERPRETES DE "VAIDOSA"

A interpretação das personagens de "Vaidosa", confiada a um elenco de valores indiscutiveis, liderado por Bette Davis e Claude Rains, merece uma atenção especial. Walter Abel, Richard Waring, George Couloris e Marjorie Riordan, formam um "cast" á altura dos dois interpretes máximos.

Bette Davis em "Vaidosa"

"Vaidosa", será lançada, quinta-feira, nos cinemas Roxy, São Luis, Vitoria, Carioca e Icaraí, simultaneamente.

Exposições

MARIO AGOSTINELLI, Galeria Lebreton, até 30 do corrente.

ANIBAL MATOS, Palace Hotel.

PINTURA CEARENSE, Galeria Askanasy de obras de artistas cearenses.

EDGARD WALTER. Museu Nacional de Belas Artes.

SILVIO BENEDETTI, Associação Brasileira de Imprensa.

ANGELO BIGI, No Liceu de Artes e Oficios.

GEORGES WAMBACH, Galeria Montparnasse, até 30 do corrente.

RAIMUNDO CELA (Costumes do Nordeste) — No Museu da Escola Nacional de Belas Artes.

HILDA VELOSO, No Palace Hotel.

Concertos

HOJE

O. S. B. — Teatro Municipal, no Rex, ás 10 horas.

IOLANDA PEIXOTO, violinista, E. N. de Musica, ás 21 horas.

CORO FEMININO PRO-MUSICA, na Escola Nacional de Musica, amanhã, 27, ás 21 horas.

WALLY MORAIS LEAL, cantora, Conservatorio B. Musica, 28 do corrente, ás 21 horas.

KLEIBER, com a Orquestra do Municipal, sexta-feira, ás 21 horas (9ª Sinfonia de Beethoven).

Conferências

DR. HERMES RANGEL — Na Sociedade Brasileira de Filosofia, hoje, ás 17 horas, sobre "O problema da educação na civilização moderna".

— SR. VALFREDO MACHADO — No Liceu Literário Português, hoje, sobre "A dansa como significação do corpo e do espirito — Seus resplendores através dos tempos — O sentido estético do expressionismo e do "ballet".

— DR. GABRIEL PASSOS — No Instituto dos Advogados, amanhã, ás 20.15 horas, sobre "Justiça Nacional na futura Constituição".

— SR. NELSON TABAJARA — Na Academia Brasileira — No dia 30, sobre os vultos e aspectos pitorescos do Extremo Oriente.

— SR. V. GALANÁS DE SOUZA — Na igreja Metodista do Catete — Realizará uma conferencia, no proximo dia 1º, ás 19 horas sobre o idioma internacional Esperanto e biografia do dr. L. L. Zamenhoff.

SABONETE Dorly

Preço por preço é o melhor! A' venda em todo o Brasil

TEATRO

AS ESTRE'IAS DE EVA E DE BIBI

Têm agora o Phenix e o Serrador, dois cartazes novos e de grande sucesso, dizem todos os que assistiram ás estréias de sexta-feira ultima. Quer o original de Viriato Correia, "Estão cantando as cigarras", quer a comédia com que Bibi se inicia como autora — "Angelus", prometem uma carreira, das mais proveitosas nos dois teatros de Eva e de Bibi.

A MENTIRA TEATRAL

O Valter Pinto vai tambem fazer, no Recreio, uma distribuição de chaves de casas para alugar.

VOCE SABIA

que o ator Nestorio Lips é do Deip de São Paulo.

COISAS QUE INCOMODAM

Os corbetores do Herbert Boscoli.

O FILME DE HOJE

GRAJAU' — "Luar sob Las Végas" — Aurea Nieves.

O CARTAZ DO DIA

GINASTICO — "Chuva", comédia, ás 15 e 21 horas, com Dulcina e Odilon.

SERRADOR — "Estão cantando as cigarras", comédia, ás 20 e 22 horas, com Eva.

PHENIX — "Angelus", comédia, ás 20 e 22 horas, com Bibi.

GLORIA — "Os dois candidatos", comédia, ás 20 e 22 horas, com Jaime Costa.

RIVAL — "Aluga-se uma sala", comédia, ás 20 e 22 horas, com Cazarré, Itala e Palmeirim.

JOÃO CAETANO — "Que rei sou eu?", revista, ás 20 e 22 horas, com Jararaca, Ratinho e Alda.

RECREIO — "Bonde da Laite", revista ás 20 e 22 hote", revista, ás 15, 20 e 22 horas, com Derci Gonçalves.

O COMENTARIO DA NOITE

— Por que será que em todos os bondes se lê agora: "Estão cantando as cigarras de Viriato Correia?" — perguntava o Miranda Reis ao Eloi Cordeiro.

— E' por que as do Olegario Mariano agora são pardais, — respondeu o censor.

Reuniões

INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA — Reune-se hoje, ás 17 horas, no Liceu Literario Português.

— SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Realiza-se hoje, ás 21 horas.

— SOCIEDADE BRASILEIRA DE QUIMICA — Reunir-se-á hoje.

— ACADEMIA BRASILEIRA DE MEDICINA MILITAR — Reunir-se-á amanhã, ás 20,30 horas, na Escola de Saude do Exército, sob a presidencia do coronel Henrique Florencio de Abreu.

— CLUBE DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS — Depois de amanhã, ás 17,30 horas, reunir-se-á o Clube de Relações Internacionais, filiado ao Instituto Brasil-Estados Unidos. Como parte do programa realizará uma palestra a educadora "Humer Americano", palestra do Helena Antipoff. A's 22 horas, sr. Irwin Edman, da Universidade de Columbia, através da P. R. A.-2, acompanhada de um Boletim noticioso do Instituto Brasil-Estados Unidos e de um programa de musica folclórica norte-americana.

— O INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAFICO BRASILEIRO E A SOCIEDADE DE GEOGRAFIA DO RIO DE JANEIRO — Realizarão amanhã, ás 17 horas, uma sessão em conjunto em memória dos socios recentemente falecidos.

— SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA E SIFILOGRAFIA — Amanhã, ás 10 horas, realizar-se-á a reunião mensal dessa Sociedade, no Pavilhão S. Miguel, na Santa Casa.

REGINA
A RAINHA DAS AGUAS DE COLONIA!
A venda em [illegible] o Brasil

CARTAZ DO DIA

CINELANDIA

CAPITOLIO (Passatempo): — "Noticias Francesas" e "Britanicas" (com exclusividade) e "Cozinheiro Improvisado" (comedia).

CINEAC O. K. "A Queda de Berlim" — "Concertos e Desconcertos" — "Contas de Casamento".

IMPERIO — "Santa" (ou Destino de uma Pecadora) (distribuição United).

METRO PASSEIO — "Andy Hardy Prefere as Louras" com Mickey Rooney.

ODEON — "Herói de Mentira", com Eddie Bracken.

PALACIO — "Concerto Macabro" com Linda Darnell.

PATHÉ' — "O Milagre da Fé" com Allan Curtis.

PLAZA — "Pelo Vale das Sombras" (Paramount) com Gary Cooper.

REX — "Desde que Partiste" com Claudette Colbert.

VITORIA — "A Rainha da Canção" com Suzana Foster.

CENTRO

CINEAC TRIANON — "A Tomada de Berlim" — "Fanfarras Alemãs" — "Cidade do Futuro".

COLONIAL — "Os Misterios da Vida".

D. Pedro — "Nosso Barco, nossa Alma" e "Cavaleiro Solitario".

ELDORADO — "Duvida".

FLORIANO — "Arsene Lupin" e "A Eterna Solteirona".

IDEAL — "Cuidado com a Mamãe".

IRIS — "Jane Eyre".

LAPA — "Justiça Errante" e "Noites Perigosas".

MEM DE SA' — "Um Barco e novo Destinos".

METROPOLE — "Bufalo Bill".

PARISIENSE — "Fechado para remodelação geral": sua inauguração se dará brevemente com a grandiosa realização de Walt Disney em tecnicolor (distribuido pela R. K. O). "Você já foi á Baía!" com Aurora Miranda, "O Pato Donald" e musicado por Ari Barroso.

POPULAR — "França Eterna" e "Mares sem Dono".

PRIMOR — "Apenas um Coração Solitario".

REPUBLICA — "Pelo Vale das Sombras" (Paramount) com Gary Cooper.

S. JOSE' — "A Bomba".

(COPACABANA)

AMERICANO — "Saudades do Passado".

ASTORIA — "Sua Ultima Cartada" com Chester Morris.

IPANEMA — "O Milagre da Fé".

METRO COPACABANA — "A Setima Cruz" com "Spencer Tracy.

PIRAJA' — "A Luva Perdida".

RITZ — "Pelo Vale das Sombras" (Paramount) com Gary Cooper.

RIAN — "Odio que Mata" com Merle Oberon.

ROXI — "A Rainha da Canção" com Suzana Foster.

BAIRROS

SÃO LUIZ — "O Milagre da Fé", com Allan Curtis.

CARIOCA — "Odio [illegible] Mata" com Merle O[illegible]

AMERICA — "A Rainha da Canção" com Allan Curtis.

METRO TIJUCA — "A Setima Cruz" com Spencer Tracy.

OLINDA — "Sua Ultima Cartada" com Chester Morris.

STAR — "Do Fundo da Noite".

HADDOCK LOBO — "Um Retrato de Mulher".

BANDEIRA — "Mocidade Divertida" e "O Terror da Zona".

EDISON — "Marrocos" e "O Furacão do Oeste".

GRAJAU' — "Jornadas Heroicas".

GUANABARA — "Dois no Céu".

SÃO CRISTOVÃO — Arsene Lupin" e "A Eterna Solteirona".

POLITEAMA — "Inferno Verde" e "Singrando os Mares".

JOVIAL — "A Sereia das Selvas" e "Herança de Odio".

TIJUCA — "Mocidade Divertida" e "O Terror da Zona".

VILA ISABEL — "A Sereia das Selvas" e "Herança de Odio".

APOLO — "A Perola Negra" e "Amor e Batucada".

MARACANA — "Por Enquanto Querida".

FLUMINENSE — "Estrela do Norte" e "A Mala Misteriosa".

CATUMBI — "Melodias da America" e "Alerta Mocidade".

GUARANI — "Sob a Luz das Estrelas" e "Homens Sinistros".

RIO BRANCO — "O Estranho Caso do Dr. Kildare" e "O Corregidor".

(CENTRAL)

TODOS OS SANTOS — "O Original Pecado" e "Cidade sem Homens".

MASCOTE — "Um Retrato de Mulher".

MEIER — "Dulcy" e "Quadrilha do Arizona".

ALFA — "Lily a Teimosa" e "Escandalo ás Alturas".

COLISEU — "Raptor de Noivas" e "O Caminho Fatal".

PARA TODOS — "Assim é a Gloria" e "Condenados ao Casamento".

BEIJA FLOR — "A Guerra Gaucha" e "Sinfonia do Passado".

QUINTINO — "O Professor Astuto" e "O Furacão do Oeste".

PIEDADE — "Por Enquanto Querida".

MODERNO — "A Garra Escarlate" e "A Pequena do Cabaré".

MODELO — "Olhos Vidrados" e "Rosseiral Florido".

MADUREIRA — "Asas da Vitória" e "Exploradores do Oeste".

(LEOPOLDINA)

SANTA HELENA — "Sem Tempo para Amar".

ROSARIO — "Assim é a Gloria".

RAMOS — "Refens" e "O Vale dos Desaparecidos".

PARAISO — "Insuspeitos".

ORIENTE — "O Caradura" e "Dedos Diabolicos".

PENHA — "Entre a Loura e a Morena".

SANTA CECILIA — "Maria Antonieta" e "Brasil de Hoje".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — "Orgia Musical" e "O Segredo da Ilha do Tesouro".

HOMENAGEM A CARMEM GOMES — Realizou-se, no Teatro Municipal, por iniciativa do seu Corpo Coral, uma manifestação á soprano lirico Carmem Gomes. A homenagem consistiu na inauguração do retrato daquela artista. Saudando a homenageada falou a sra. Rosa Medeiros, do coro, que pôs em destaque a atuação de Carmem Gomes no pró da Arte Lirica.

SOCIAIS

— Domingo passado as corridas do Jockey estiveram animadissimas, apesar da chuva.

— O Country Club ofereceu aos seus socios um jantar dansante, como o faz todos os domingos.

— O grill do Copacabana anda bastante animado ultimamente, Evelyng Night continua fazendo muito sucesso.

— O embaixador de Cuba aniversariou no dia 24 e ofereceu uma recepção na embaixada.

— Parte para seu pais o diplomata chileno Herman Cuevas.

— A embaixatriz Maria Martins reservou para o dia 28 uma grande mesa no baile das debutantes.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES: — Josias Santana; Piratininga de Almeida; prof. Albano Raimundo da Fonseca Marques; Peri Ribas, Celso A. A. Franco; José Vinicius de Oliveira; Francisco Martins Guerra; general Meira de Vasconcelos; João Barreto dos Santos e José Cerqueira.

MENINOS: — Wagner, filho do sr. Raimundo Rocha e da sra. Flavia Neves Rocha.

SENHORAS: — Alda de Almeida Gomes e Dolores Ramos Pereira.

NOIVADOS

Contrataram casamento:

Com a senhorinha Adalice Santos Machado, filha do sr. Antonio Lopes Machado e sra. Diná Santos Machado o sr. Humbelino Ponce.

SENHORINHA: — Norma Paraguassu' Miranda, filha da viuva Dulce Monteiro Miranda e o sr. Djalma Barbosa Lima.

— Com a senhorinha Luci Melo Soares, filha do sr. Alcides Guanabara Soares e da sra. Juraci Melo Soares, o sr. Fernando Anigoni Morais.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do casal Domingos Gomes Pereira, industrial nesta praça e de d. Judite Schiappe Pereira, com o nascimento de um menino que receberá o nome de Amilcar.

FESTAS

O Centro Paulista comemorará no proximo dia 30, ás 23 horas, em sua séde social, o 38º aniversario de sua fundação, oferecendo aos socios e convidados um baile de gala, sendo o traje de rigor.

— A Associação dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro fará realizar, no proximo dia 28, quinta-feira, um baile á caipira.

BATIZADOS:

Na igreja de São José realizou-se domingo ultimo, o batizado do menino José Carlos, primogenito do professor Carlos Potsch e da sra. Edite Soares Potsch.

Foram padrinhos, os avós paternos do menino prof. catedratico do Colegio Pedro II, Waldemiro Potsch e sra. Noemia Furnari Potsch.

COMEMORAÇÕES

A CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO, em comemoração ao decimo segundo aniversario de sua fundação, vai oferecer um Pavilhão Nacional ao Exercito, Marinha, Aeronautica, Policia Militar e Corpo de Bombeiros. A primeira bandeira será entregue ao Exercito no dia 29, ás 15 horas, no salão nobre do Ministerio da Guerra.

BODAS DE PRATA

Comemora hoje bodas de prata, o casal Paula Pinto, delegado do 5º Distrito e senhora Euridice Santiago Pinto.

Por esse motivo será rezada missa em ação de graças, na igreja de São Francisco de Paula, ás 11 horas da manhã.

VIAJANTES

Seguiram para os Estados Unidos os srs. Miguel Angel Romei e Miguel Rolando Valdemar Morinigo.

— Regressou de Caiena, o sr. Carlos Sette Gomes Pereira, vice-consul do Brasil na capital da guiana Francesa.

— Regressaram ontem a esta capital os sacerdotes Arturo Alonso, Francisco Maffei e a sra. Laura Jacobina Lacombe.

— Regressou aos Estados Unidos o sr. Kenneth J. Kadow, superintendente do serviço de Alimentação da Coordenação de Assuntos Inter-Americanos.

ENTERROS

Foram sepultados ontem:

No cemiterio de São João Batista, ás 15 horas, o sr. Luiz Carlos Lins e ás 15,30 horas o aspirante João Antonio de Sá Osorio.

MISSAS

Serão celebradas hoje:

Na igreja de São Francisco de Paula, ás 10 horas, da sra. Joana Batista de Figueiredo Neiva.

— A's 11 horas, na Catedral Metropolitana, do sr. Jaime Leite Silva.

— Na igreja de São José, ás 11 horas, da sra. Cecilia Conceição James.

MENU DO DIA

Por SAINT'ANGE

ALMOÇO
Lagarto de vitela assado.
Pudim de milho verde

* * *

Peixe assado
Batatas cozidas

* * *

Torta de bananas

* * *

PUDIM MILHO VERDE: — Rala 12 espigas verdes e raspe os sabugos com as costas da faca. Tempere com sal, 1 colher de açucar, 1 de manteiga, 2 ovos batidos e uma chicara de leite. Deve ficar bem ralo. Ponha numa forma untada e leve a forno moderado até ficar espesso. Deixe esfriar um pouco, desenforme e sirva.

* * *

JANTAR:
Caldo com pão torrado.
Chuchús recheados com abacaxi.

* * *

Macarrão com salsichas.

* * *

Pudim de queijo.

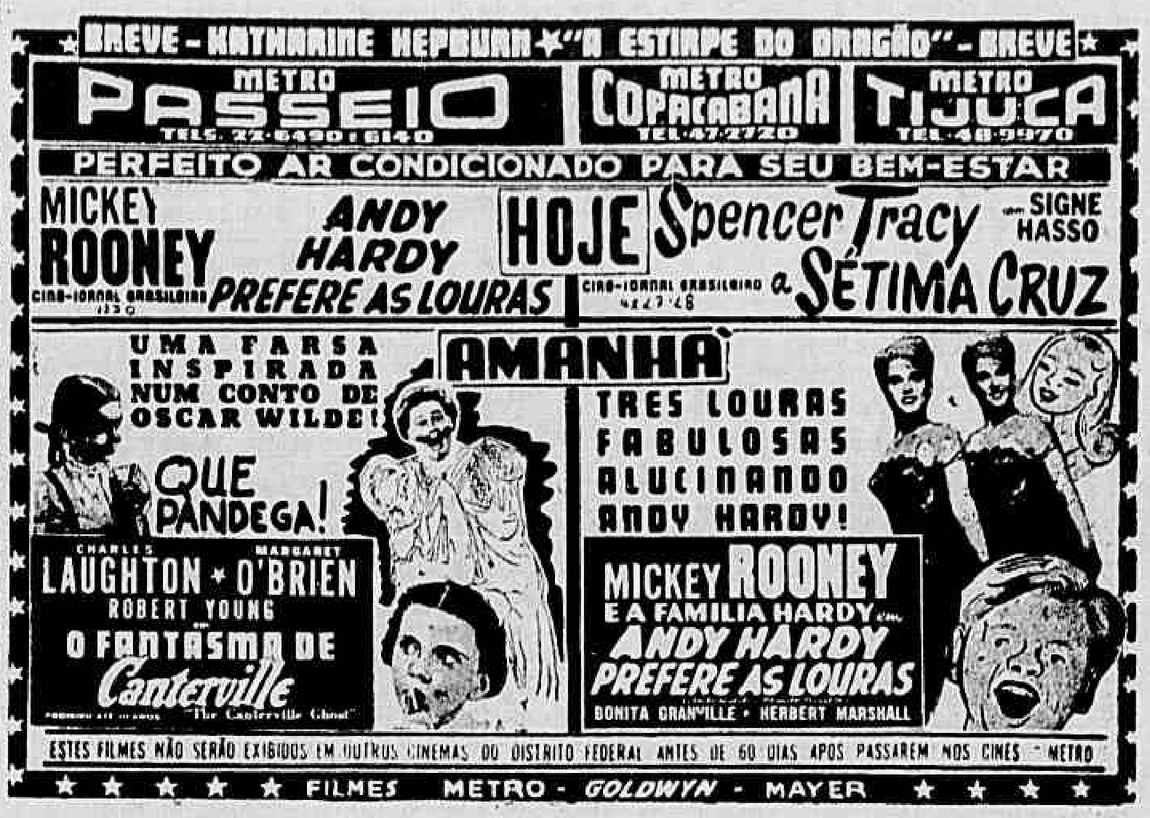
* * *

MACARRAO COM SAISICHAS: — Cozinhe em agua a ferver e sal, 1/2 quilo de macarrão fino e escorra. Devem ficar bem soltos. Ponha num prato redondo sobre 1 camada bem espessa de manteiga e queijo ralado. Revolva bem com o garfo e espalhe por igual.

Deite sobre o macarrão, em forma de grinalda, salsichas bem pequeninas, fritas em toucinho derretido, e no centro coloque ovos fritos na gordura das salsichas. Despeje por cima o resto da gordura dos ovos e sirva quente.

Cursos de Aperfeiçoamentos para professores de francês

A Associação de Cultura Franco Brasileira, comunica por nosso intermedio, que os interessados nos cursos devem comparecer de hoje até amanhã, ás 15 horas á Av. Erasmo Braga, 20, 3.º andar, afim de preencher as fichas de inscrições.



Conferencia de um "leader" da classe dos padeiros

O Movimento Unificador dos Trabalhadores, continuando a serie de conferencias iniciadas com a apresentação do jornalista expedicionario Joel da Silveira, que acaba de regressar dos campos de batalha italianos, promoverá no dia 10 de julho, ás 19,30 horas, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, uma conferencia do trabalhador padeiro Benício Cornelio dos Santos, sobre o tema: "Unidade dos Trabalhadores".

Octavio Babo Filho
ADVOGADO
Rua 1.º de Março, 6 Tel. 43-6256

Um funcionario atropelado

Por um automovel de numero não identificado, foi atropelado ontem, á tarde, em frente ao predio n. 114 da rua Bento Ribeiro, o funcionario do 1º Distrito de Obras, Faustino Soares, morador á rua Major Freitas n. 125.

A vitima foi socorrida no Posto Central de Assistencia.

Vitima de trem

Ao tentar atravessar a passagem de nivel, na cancela da rua Licinio Cardoso, o operario Florentino de Almeida, pardo, solteiro, com 28 anos de idade, morador em Caxias foi colhido pelo trem da Leopoldina, prefixo Z-5.

A vitima que recebeu graves ferimentos, foi recolhida por uma ambulancia e internada no Hospital de Pronto Socorro.

Espancada pelo marido

A domestica I saltina Massei Guibson, brasileira, casada, com 30 anos de idade, moradora á rua Leopoldo n. 277, queixou-se ao comissario de serviço na delegacia do 18º distrito policial, de que fora brutalmente espancada pelo seu marido, Eduardo Massei Guibson, brasileiro, operario com 33 anos.

Tudo pode vir abaixo... Mas, êle não abandona a hora do "seu" Brahma Chopp... É irresistivel... Mas, não é apenas uma pirraça, não... Ao contrário, essa atração está cheia de razões. Pois, para fascinar incontáveis admiradores, Brahma Chopp é super-deliciosa! Isso porque há um rigor extremo na seleção dos seus ingredientes, que são o puríssimo fermento, o vigoroso malte e o aromático lúpulo. Tão saudável e gostosa bebida tinha, por fôrça, que conquistar tantos fans e dêles fazer fiéis e incondicionais consumidores por todo o Brasil!

OUÇA as transmissões de futebol, aos **DOMINGOS**, pela Rádio Nacional e **SABADOS**, à noite, pela Rádio Sociedade Guanabara.

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA SOCIEDADE ANÔNIMA BRASILEIRA — RIO DE JANEIRO — S. PAULO — CURITIBA

Diario Astrologico

Hoje, 26 — Manhã de maus aspectos. Não convem iniciar viagem e nem tratar de negocios de terras. A tarde será de melhores auspicios.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR

As possibilidades, felizes de hoje, ou não, com horas e numeros favoraveis para todos os leitores são transcritas abaixo, para os nascidos em qualquer dia, mês e ano dos periodos, abaixo:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: — Manhã embaraçosa, dissidios de amigos ou parentes. 16, 17 e 18; 24, 35 e 36. (hs. e ns.).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 19 FEVEREIRO: — Favorabilidades durante a tarde; a manhã será contraditoria. 14, 18 e 19; 41, 81 e 91. (hs. e ns.)

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: — Tarde agradavel, com noticias auspiciosas, a tarde será aziaga. 7, 8, e 19; 52, 53 e 55. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: — Surprezas agradaveis, negocios bem encaminhados. 3, 4 e 14; 21, 22 e 23. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO: — Dia propicio, para consultas médicas, fazer mudanças e pedir favores. 1, 2 e 15; 10, 20 e 51. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO: — Novos empreendimentos. A tarde será de confusão psiquica. 16, 17 e 18; 61, 71 e 81. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: — Manhã favoravel, a tarde será de máus augurios, com noticias contrarias. 10, 20 e 21; 91, 92 e 93. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO: — Chance nos empreendimentos, principalmente relativo ao outro sexo. 15, 16 e 22; 42, 52 e 67. (hs. e ns.)

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO — Boas possibilidades e favores para os namorados. 14, 17 e 23; 32, 44 e 50. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO: — Constrangimento e falta de dinheiro. 11, 12 e 24; 65, 75 e 87. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO: — Probabilidades de lucros inesperados. 15, 17 e 18; 33, 35 e 36. (hs. e ns.)
H-e,thsu*!efFR FR F FR FRFRM

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO: — Exito no comercio e infortunios domesticos. 9, 20 e 21; 72, 83 e 84. (hs. e ns.)

Perdeu a Carteira Profissional

Abraão Manuel dos Santos perdeu a sua carteira profissional e, não dispondo de recursos para requerer uma 2.ª via da mesma solicita a quem a encontrou o obsequio de entregá-la a este jornal.

CONTINUA O "CAMBIO NEGRO" DE GASOLINA EM CAMPOS

Demolições a granel e o protesto do comercio — Construção de um campo de futebol

CAMPOS, 23 (Do Correspondente) — A Prefeitura está com a febre das desapropriações. Diversas ruas centrais e bairros estão sendo atingidos, apesar da escassez de habitações. Além dos bairros Matadouro e Guaru's, onde centenas de casas vão ser demolidas, em virtude da construção de diques, na rua Alberto Torres, começaram tambem as demolições para complemento da avenida Amaral Peixoto. Para feitura do campo de futebol, uma grande área compreendida entre as ruas Ouvidor, Saldanha Marinho, Goitacazes e Tenente Coronel Cardoso vai tambem sofrer os efeitos da medida.

Moradores dessas ultimas ruas endereçaram ao interventor o seguinte telegrama, hoje publicado no jornal "A Cidade":

"Familias proprietarias residentes rua Ouvidor, trecho compreendido rua Saldanha Marinho e Formosa apelam veementemente junto Governo vossencia não sejam desapropriadas suas residencias proprias construção estadio Americano Futebol Clube naquela área essencialmente residencial. Verdadeiro alarma desassossego está causando grande numero familias semelhante iniciativa que além prejudicar interesse inumeras pessoas será incalculavel a dificuldade a todos trazida. Local inteiramente improprio fim almejado por estar localizado zona central e residencial. Tudo aconselha continuação Americano mesmo local em que se encontra ha anos onde grande área poderá ser aproveitada sem destruição de residencias já insuficientes população.

Esperam todos do alto espirito de justiça e compreensão de vossencia a tranquilidade que lhes será dada com o indeferimento da improcedente pretensão. Saudações. Maria das Dores de Menezes Viana". Seguem-se 37 assinaturas."

CAMBIO NEGRO NA GASOLINA

Apesar da promessa do prefeito de ser aumentada a cota de gasolina para os motoristas de praça, até hoje não foi ela realizada, continuando a imperar o cambio negro.

Um jornalista que é tambem funcionario da Prefeitura pretendeu defender o prefeito no caso, mas confessou que não podia negar o cambio negro na gasolina.

Mas, se a Prefeitura é a unica distribuidora desse combustivel, como se pode negar a sua conivencia no cambio negro?

Seja Paulo, Sancho ou Martinho, o que é certo é que a gasolina está sendo vendida fóra das bombas ao preço de 4 cruzeiros e mais e que ela só póde sair da Prefeitura.

DOS ESTADOS

Amazonas

BASE AEREA DE MANAUS

MANAUS (D. C.) — Encontra-se nesta capital os oficiais da FAB que vêm estudar o local para a instalação da Base Aerea de Manaus.

Pará

APOIO A CANDIDATURA DO BRIGADEIRO

BELEM (D. C.) — Dezoito politicos de grande influencia em diversos municipios, acabam de lançar um manifesto de apoio á candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes.

Ceará

ESCOLAS PRIMARIAS NOS SINDICATOS TRABALHISTAS

FORTALEZA (D. C.) — Estão se processando entendimentos com próceres trabalhistas no sentido de fundar em cada sindicato uma escola para crianças e outra para adultos.

Paraiba do Norte

PARA O COLEGIO DOS IRMÃOS MARISTAS

JOÃO PESSOA (D. C.) — Foi concedido aos irmãos maristas, a importancia de Cr$ .... 100.000,00, para a construção nesta capital de um edificio destinado ao seu colegio.

Alagoas

MACEIO (D. C.) — Vai assumir o cargo de juiz de direito da comarca de Penedo, o sr. José Xisto Gomes, que exercia as funções de corregedor geral da Justiça.

Baía

O MAU SERVIÇO DA LESTE BRASILEIRO

SALVADOR (D. C.) — Tratando das questões de transporte de mercadorias a Associação Comercial chegou á conclusão de que o mau serviço da Leste Brasileiro prejudica grandemente o comercio e o publico em geral. Por isso dirigiu-se aquele orgão de classe ao interventor e ministro da Viação.

Espirito Santo

RETIRO ESPIRITUAL DO CLERO

VITORIA (D. C.) — Encerrou-se o retiro espiritual do clero, realizado no Convento da Penha, como ato preparatorio para o Congresso Eucaristico Diocesano, marcado para setembro próximo, nesta capital.

Minas Gerais

PEDEM OS EMPREGADOS DA CENTRAL

BELO HORIZONTE (D. C.) — Os funcionarios da Central do Brasil, nesta capital, dirigiram-se ao diretor da ferrovia, pedindo a instalação de uma agencia em Belo Horizonte da Caixa de Aposentadoria e Pensões, assim como construção de casas para os empregados da Estrada.

Paraná

SOCIEDADE DE ESTUDOS ECONOMICOS

CURITIBA (D. C.) — A Sociedade de Estudos Economicos, recentemente organizada nesta capital e filiada á Associação Comercial do Paraná, pretende iniciar muito em breve suas atividades.

São Paulo

SÓ AS SOBRAS...

S. PAULO (D. C.) — Foi realizado um acordo entre os governos brasileiro, inglês e norte-americano para a compra das sobras exportaveis do nosso arroz e de outros cereais produzidos em nosso país em grande quantidade. A rigor é impossivel cumprir o acordo, de vez que não sobram nunca cereais...

Goiaz

VAI POR-SE EM CONTACTO COM OS INDIOS

GOIANIA (D. C.) — Willy Aureli, chefiando outra vez a "Bandeira Piratininga", partirá dentro de breves dias para o rio Araguaia, onde pretende por-se em contacto com os indios javaés e taripés.

Rio Grande do Sul

VÃO IMPETRAR DISSIDIO COLETIVO

PORTO ALEGRE (D. C.) — Os enfermeiros e massagistas não tendo chegado a um acordo com a classe patronal, a respeito do aumento dos salarios, vão impetrar um dissidio coletivo, providencia essa atualmente em moda entre as classes operarias.

Os maquinistas evitaram a hecatombe

Desastre de trens no Rio D'Ouro — Oito feridos — Não houve mortos

Violento choque de trens verificou-se domingo á tarde, nas proximidades da ponte do rio Guandu', entre as estações de Belfort Roxo e Coelho da Rocha, na E. F. Rio D'Ouro.

Por um verdadeiro milagre não houve mortes a registar, não obstante terem saido feridos oito passageiros e os comboios ficarem bastante avariados.

COMO OCORREU O CHOQUE

Em virtude de estar atrasado o trem prefixo UX 53, o agente de Belfort Roxo deu partida ao de prefixo UX 56, quando aquele já havia deixado a estação de Coelho da Rocha.

Devido a esse lamentavel descuido, os dois comboios chocaram-se, só não havendo grande numero de mortos graças á calma e pericia com que agiram ambos os maquinistas.

OS FERIDOS

Em consequencia do desastre sairam feridos e foram socorridos no Hospital Carlos Chagas, retirando-se em seguida, os seguintes passageiros: Murilo Penha, de 20 anos, operario, residente na Ceramica de Belfort Roxo, com contusões generalizadas; Antonia Claudina dos Santos, de 18 anos, moradora á rua Rocha Carvalho n. 238, com contusões e escoriações; José Calixto de Almeida, de 23 anos, operario, domiciliado em Belfort Roxo, com ferimentos na perna esquerda; Lourival Gimenes, de 27 anos, estivador, residente á Avenida Automovel Clube n. 1.537, com ferimentos generalizados no frontal; Manuel Figueiredo de Araujo, de 45 anos, casado, alfaiate, domiciliado á rua Conceição n. 131, com contusões generalizadas; Jorge Jacinto de Almeida, de 28 anos, foguista da Central do Brasil, morador á rua Almeida Vale n. 130, em Cascadura, com ferimentos leves e contusões generalizadas; Henrique Jorge de Lima, de 45 anos, casado, maquinista da Central, morador á rua Mamucaba n. 37, com ferimentos contusos; e Sebastião Lucas da Silva, com 22 anos, operario, domiciliado em Belfort Roxo, com ferimentos contusos no joelho.

DURANTE 10 HORAS

O trafego na linha Rio D'Ouro ficou interrompido durante 10 horas.

Foi aberto inquerito.

Banco Brasileiro do Comercio

Fundado em 1890

PRAZO FIXO 1 ANO JUROS 7%

Rua do Carmo, 31-39
Séde Propria

Atos do chefe do Governo

SALARIO FAMILIA PARA OS TERRITORIOS

O chefe do Governo assinou um decreto-lei estendendo aos servidores dos Territorios Federais o regime de salario-familia que vigora para os servidores civis da União.

CORREIO DE GUAPORE'

Foi assinado um decreto-lei alterando para diretoria Regional dos Correios e Telegrafos de Guaporé a denominação da atual Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos de Porto Velho.

DESAPROPRIAÇÃO

Por outro decreto foi declarado de utilidade publica a desapropriação de determinados terrenos em Nova Veneza necessarios á Companhia Siderurgica Nacional.

LOTAÇÃO FUNCIONAL

Foram assinados decretos transferindo para a lotação da Comissão de Eficiencia do Ministerio da Justiça um cargo de oficial administrativo do Serviço de Assistencia a Menores e 1 de escriturario do Serviço de Estatistica Demografica, Moral e Politica e fazendo varias modificações nos quadros permanente e suplementar do Ministerio da Fazenda.

ALTERAÇÃO DA TABELA NUMERICA

Ainda por outro decreto foram alteradas as tabelas numericas da Rêde Viação Cearense, da Diretoria Regional de Ribeirão Preto do Departamento dos Correios e Telegrafos e suprimindo a tabela de mensalistas do Armazem Reembolsavel Regimental do 4.° Batalhão Rodoviario da 9.ª Região Militar.

CUNHAGEM DE MOEDAS

O chefe do Governo assinou um decreto-lei autorizando o Ministerio da Fazenda a mandar cunhar na Casa da Moeda Cr$ 300.000,00 em moedas auxiliares e divisionarias.

ATROPELADO

O servente do cinema Capitolio, Francisco Gomes, branco, casado, com 29 anos, preto, morador no beco Rodrigo Silva, 109, quando transitava ontem, á tarde, pela praça da Bandeira, foi atropelado em frente ao SAPS, pelo auto-caminhão, chapa 6-24-55, de propriedade da Empresa "Flexa de Ouro", e dirigido pelo motorista Valter Evaristo dos Santos que fugiu.

A vitima foi socorrida no Posto Central de Assistencia e o comissario de serviço na delegacia do 15° distrito policial, registou o fato.

Os ladrões em ação

A residencia do José Frederico de Almeida, á rua Uberaba n. 7, foi visitada na madrugada de ontem pelos ladrões, que carregaram joias e objetos, no valor de Cr$ 8.000,00.

Foi apresentada queixa ao comissario de serviço na delegacia do 18° distrito policial.

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEAO FONYAT
Ex-Presidente de Junta
Carmo 65-4.° 43-818

Mais um ladrão preso

O guarda civil n. 1136, da subseção do Socorro Urgente da Tijuca, prendeu em flagrante, quando furtava na residencia da d. Maria Augusta da Silva Teixeira, á rua Professor Gabizo n. 132, o individuo Everaldo Inacio da Silva, brasileiro, e sem residencia.

O larapio foi autuado na delegacia do 13° distrito policial.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 172 — De 1 ás 7.

Dr. Paulo Perissé
Varizes — Intestinos — Reto e Anus
Hemorroidas sem operação
Av. Rio Branco, 108 - 5.° sal. 501
Fone 42-7121 — Cons. com hora marcada.

MORTO POR AUTO

Na madrugada de ontem, faleceu no Hospital Miguel Couto, o carvoeiro José Maria Marques, com 43 anos, casado e residente á rua Itapemerim n. 134, que fora atropelado por um automovel, de numero não identificado, na avenida Wenceslau Braz, nas proximidades do antigo edificio do Hospital Nacional de Psicopa.

Com guia do comissario de serviço na delegacia do 3° distrito policial, foi o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Foi aberto inquerito.

Preso em flagrante

Foi preso ontem, em flagrante, quando agredia na rua Laura de Araujo, a domestica Isabel de Oliveira, residente á rua Monsenhor Brito n. 13°, o pintor José Chiagoni, brasileiro, com 23 anos, solteiro e morador na Escadinha do Pinto n. 2.

O agressor foi autuado na delegacia do 12° distrito policial.

FORO MILITAR

A SESSÃO DE ONTEM DO S. T. M.

O Supremo Tribunal Militar, na sessão de ontem, deu provimento ao recurso da Promotoria da A. da 7ª R. M. para julgar competente o foro especial para processar e julgar Raimundo Marinho de Melo, cabo do 23° B. C.; anulou os processos de Virgilio Alves e Joaquim Correia; mandou arquivar o processo de Domingos Barbosa Faria; condenou á pena de 9 meses o réu Eune de Barros Gomes; confirmou a decisão do Conselho de Justiça da A. da 5ª R. M. que julgou prescrito imputado a Joaquim Domingos Visentin; confirmou as absolvições de Antonio Mendes e José Raimundo de Medeiros; reduziu a pena imposta a José Ramos Gonçalves a 4 meses e 15 dias; confirmou as absolvições de João Cabral Marques e José Carvalho Leite; e as condenações de José Gomes Macedo, Adalberto de Souza Lopes a Virgilio Soares Passos; anulou o processo de Alexandre Catoi Ramos; não tomou conhecimento da apelação de Juvenal Ferreira da Silva; julgou em sessão secreta em que figuram como réus o cap. Miguel Mozili e outros; e, finalmente, deu provimento a apelação de Rui Barbosa Santana, condenado na instancia inferior para absolve-lo. Os trabalhos foram presididos pelo ministro general Silva Junior e secretariados pelo dr. Plinio Matos de Magalhães.

PAUTA DE HOJE

Na 3ª Auditoria: Sumarios dos réus Valte, Leopoldo da Silva e João B. Barbosa e julgamento de João Vieira do Prado.

FURTO DE RELOGIO

O promotor da 2ª Auditoria denunciou Adriano Cardoso de Souza, soldado do Btl. Escola, como autor de furto de um relogio de pulso, borzeguins de couro preto e peças de fardamento, tudo pertencente a companheiro de farda, tendo confessado a autoria do furto. A denuncia foi recebida pelo respectivo auditor.

REASSUMIU O EX-CHEFE DE POLICIA

Ao Supremo Tribunal Militar apresentou-se ontem o bacharel Alexandre Magno Ador Filho, oficial administrativo da respetciva Secretaria. Esse funcionario encontrava-se a cerca de três anos servindo como chefe de policia no Estado de Mato Grosso.

Desperte a Bilis do seu Figado

e saltará da cama disposto para tudo

Seu figado deve produzir diariamente um litro de bilis. Si a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estômago. Sobrevem a prisão de ventre. Você se sente abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martirio.

Uma simples evacuação não eliminará a causa. Neste caso, as Pilulas Carters para o Figado são extraordinariamente eficazes. Fazem correr êsse litro de bilis e você se sente disposto para tudo. São suaves e, contudo, especialmente indicadas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pilulas Carters para o figado. Não aceite outro produto. Preço Cr$ 3,00

PERDEU-SE a cautela numero 623.696 da Agencia 7 de Setembro.

Agredido a furador de gelo

Quando se encontrava ontem, na porta de sua residencia á rua Guaratiba n. 311, foi agredido a furador de gelo, por um desconhecido, o sr. Casemiro Espirito Santo, branco, solteiro, de 22 anos.

A vitima foi socorrida no Posto de Assistencia do Meier.

INAUGURADO
O MAIOR HOTEL
R
REX
X
CONFORTO E DISTINÇAO
Rua Alvaro Alvim, 33 a 37
(Bairro Cinelandia)
PORTARIA / RECEPÇAO — Fone : 22-5835
INAUGURADO

PREPARADOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

CHÁ MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, molestias da pele e, por ser muito diuretico, nas doenças dos rins

DYRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e tosses, por mais rebeldes que sejam.

JURUPITAN
Combate as colicas e congestões do figado os calculos hepaticos e a ictericia.

VENDEM-SE EM TODAS AS DROGARIAS E FARMACIAS DO BRASIL — CUIDADO COM AS IMITAÇOES E FALSIFICAÇOES

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
Rua Sete de Setembro, 195 Rio de Janeiro

SUERDIECK

SIGNIFICA QUALIDADE

★

DISTRIBUIDORA DE CHARUTOS SUERDIECK LTDA.
R. BUENOS AYRES, 177 RIO DE JANEIRO

CHARUTOS INDIOS

RADIO
CONSERTO
A domicilio. Orç. gratis. Técnico competente. Tel. 42-4315

TEM CASPA? caem os cabelos?
JUVENTUDE ALEXANDRE
ELIMINA A CASPA evita a QUEDA!

COLEGIO VERA-CRUZ

Cursos: Colegial (Clássico e Cientifico), Ginasial, Admissão, Primário e Jardim de Infancia; e Comercial Básico e Técnico de Contabilidade (Diurno e Noturno) em seu departamento especializado

"ESCOLA TECNICA DE COMERCIO S. FRANCISCO"
Rua Haddock Lobo, 345 — Tels. 48-8222 e 48-4422

Observação: A classificação das novas instalações, feita em Maio do corrente ano, pelo Departamento Nacional de Educação, considerou o estabelecimento como BOM.

Emprêsa Construtora Universal

Resultado do Sorteio realizado em 25 de Junho de 1945

1.° numero sorteado	2.° numero sorteado
0934	7590
Planos "B", "C" e "D"	Plano Universal "H"
00934	590.934
10934	690.934
20934	790.934
30934	890.934
40934	990.934

O PROXIMO SORTEIO REALIZAR-SE-Á EM 25 DE JULHO DE 1945

MATRIZ
Av. Rangel Pestana, 1538
Caixa Postal, 2999
SÃO PAULO

SUCURSAL
Av. Rio Branco, 108 - 2.° andar
Telefone, 42-3379
RIO DE JANEIRO

PEÇAM PROSPECTOS DE SEU FORMIDAVEL PLANO UNIVERSAL "H"

Teatro João Caetano
Ultima SEMANA!
da REVISTA QUE REI SOU EU?
A SUPER REVISTA de FREIRE JR. e LUIZ IGLEZIAS

DIA 6 — SEXTA-FEIRA
"AVANT-PREMIERE" da monumental revista
BATUQUE NO BECO
de ARY BARROSO
ESTREIA DA FULGURANTE ESTRELA
MARY LINCOLN
APOLO CORREA e o BALLET NEGRO

O FLAMENGO TENTARÁ TRAZER EM LUGAR DO PENAROL O INTERNACIONAL DE PORTO ALEGRE

Antonio Avelar, presidente do América, no momento em que colocava a faixa do bi-campeão em Lel'

PARA A DATA DE 1.º DE JULHO O CAMPÃO SULINO NO RIO — TALVEZ O CORINTIANS

Conforme DIARIO CARIOCA publicou, não houve realmente entendimentos do Flamengo com o River Plate, pois de ante-mão o grande gremio de Gustavo de Carvalho sabia ser inteiramente impossivel trazer o "clube dos milionarios" argentino ao Brasil, no momento. Aliás, um telegrama publicado por nós, em nossa edição de domingo, esclarece esse ponto pois que falando á imprensa, em Buenos Aires, o presidente do River afirmou que não recebeu convite do rubro-negro e que se recebesse teria de lamentar se negar a aceitar, porquanto o River não podia se ausentar de Buenos Aires, no momento.

O PENAROL E O NACIONAL TAMBEM NÃO PODEM VIR

Dissemos que os entendimentos que o sr. Gustavo de Carvalho e Marino Machado tiveram com Buenos Aires, com o sr. Alfonso Doce, foram para conseguir trazer ao Rio o team do Nacional ou o do Penaral. E isso nos foi confirmado depois por elementos da diretoria rubro-negra.

Acontece, porém, que os esforços do grande clube da Gavea não puderam ser coroados de êxito, uma vez que os dois gremios uruguaios têm compromissos imediatos e tambem como o River, não se podem ausentar da capital uruguaia no momento. Dessa maneira, foi tambem desfeito o sonho dos rubro-negros. Em face dessa situação, a direção do Flamengo, no sábado ultimo, teve oportunidade de se desobrigar com a companhia de Navegação Aerea, que tinha posto á disposição do rubro-negro o avião para conduzir ao Brasil os uruguaios.

O CORINTIANS ESTUDARA A PROPOSTA HOJE A NOITE

O Flamengo na realidade nunca desejou trazer um team estrangeiro ao Rio, nessa emergencia, em face de saber das dificuldades que existiam. Por isso, queria primeiro o Palmeiras e, somente depois é que pensou no Nacional ou no Penarol. Mais uma vez que tudo fracassou quer o rubro-negro conseguir trazer o Corintians ao Rio, já que a data de 1.º de julho continua vaga para o campeão. Ontem á noite, a diretoria do grande clube bandeirante estudou a proposta do campeão da cidade, e hoje ainda, responderá ao Flamengo se poderá ou não vir ao Rio.

O INTERNACIONAL, DE PORTO ALEGRE

Caso não seja possivel vir o Corintians estamos seguramente informados de que o Internacional de Porto Alegre será convidado.

Representante no Rio

O S. Paulo enviou uma comunicação á F. M. F., credenciando o esportista Nelson Fernandes para figurar como seu representante junto aos clubes filiados á F .M. F.

Vicente defendendo, acossado por Santo Cristo. O arqueiro reserva deixou a desejar não se equiparando a Osny

O Vasco sustentou o titulo de campeão invicto, no Municipal

O Fluminense bateu o S. Cristovão por 4 x 0 — A vitoria do Bangú, sobre o Madureira, a surpresa do dia — E o Bonsucesso ficou onde sempre andou. . .

Afinal terminou o Torneio Municipal. E terminou com uma vitoria espetacular do Vasco da Gama, que se sagrou campeão invicto.

A PELEJA ULTRAPASSOU O QUE DELA SE ESPERAVA...

Jamais se viu um team jogar de verdade num terreno encharcado. Assim, com o campo como se achava, uma poça em cada dois metros de distancia, tornava-se impraticavel uma exibição capaz de bem indicar classe ou conjunto de um dos dois bandos. E tanto isso é verdade, que não foi possivel ao conjunto do Vasco, indiscutivelmente o melhor de todos quantos disputaram o certame recem-findo, apresentar um futebol capaz de bem impressionar ao publico, que apesar da chuva inclemente que desde sabado á tarde caia sobre a cidade, compareceu ao estadio de São Januario para vivar o onze crumaltino.

Ardorosa, no primeiro tempo, quando o escore esteve apertado e frouxa na parte final, quando o Vasco em menos de dez minutos iniciais decidiu com um placard alto a seu favor, a peleja agradou em parte, e desagradou quando decaiu e tornou-se, até certo ponto, monotona.

Mas a verdade é que salvou de todo o espetaculo a cordialidade dos dois velhos e aguerridos adversarios...

O FLUMINENSE VENCEU FACIL

Na Gavea o Fluminense defrontou-se com o S. Cristovão. Com um vento frio que soprava de suleste e um aguaceiro constante a cair, já, sobre o terreno alagadiço, despediram-se do Torneio Municipal, os tricolores, com um lindo triunfo sobre os "alvos". Quatro a zero foi o placard.

No final, porem, o triunfo tricolor foi justo e digno dos seus defensores.

OS DEMAIS JOGOS

Temos agora os dois outros jogos da rodada. Ambos fracos e sem expressão. Num, tivemos uma surpresa: o Bangu', disputando com o Madureira a supremacia do futebol suburbano, levou a melhor sobre o seu centendor, impondo-lhe um duro revés, que causou surpresa nos suburbios. Depois de movimentada luta, o Bangu' se impôs ao Madureira, pela contagem de tres a dois.

Em Caio Martins, na luta mais fraca, o Canto do Rio venceu, conforme era esperado, pelo escore de quatro a zero, ficando assim o gremio leopoldinense no ultimo lugar, para não escapar de um velho costume...

PONTO DE VISTA
O Vasco

Não podemos deixar sem uma nota especial o papel destacado que o Vasco da Gama teve no Torneio Municipal de 1945.

Apesar de já ser praticamente campeão, a vitoria de 6 x 2 sobre o America foi um fim de gala para o esquadrão cruzmaltino.

O que há sobretudo a elogiar na conduta do onze dirigido por Ondino é uma forma fisica impecavel, que permite a seus atletas correrem o tempo todo sem cansaço, a pár de uma forma verdadeiramente invejavel.

Alem disso, a mobilidade de posições que permite o constante deslocamento de Ademir e Djalma, o grande numero de elementos do mesmo nivel técnico que se revezam nas posições, sem comprometer, fazem do onze dirigido por Ondino Viera inegavelmente o nosso melhor quadro.

Estão de parabens os dirigentes vascainos por essa exibição de gala.

E que sirva o exemplo do Vasco aos outros clubes que persistem em erros reconhecidamente nefastos ao rendimento da equipe, procurando solucionar seus problemas apenas com velhos jogadores, fora de forma, e com "chaves" fora de uso.

Na renovação constante de valores está o segredo da vitoria do Vasco. Que os outros sigam seu exemplo e teremos um grande campeonato em 1945.

P. M.

GRANDES FESTIVIDADES NO JOGO VASCO E AMÉRICA

Troca de faixas de campeões do "Relampago" e do "Municipal" — Brinde aos cronistas esportivos do Rio

A brilhante vitoria do Vasco sobre o America, alem de coroar uma serie de sucessos do onze cruzmaltino, revestiu-se de importancia excepcional pelo fato do quadro vascaino sagrar-se pela segunda vez campeão do Torneio Municipal.

Festejando o acontecimento, a diretoria do C. R. Vasco da Gama promoveu uma serie de solenidades, tais como:

a) homenageou os campeões brasileiros de remo.

b) troca de faixas de campeão entre o America e o Vasco, troca essa feita pelos presidentes dos dois populares gremios.

c) finalmente, no salão de recepções do Clube da Cruz de Malta, foi oferecida á cronica esportiva carioca uma taça de champagne.

Apesar da relativa facilidads com que o Vasco abateu seu adversario e o natural favoritismo do mesmo, foi grande o numero de pessoas que assistiram ao encontro e compareceram ás solenidades.

Apresentamos nas duas fotos que ilustram esta noticia, aspectos das festividades de ante-ontem em São Januario, quando o Vasco sagrou-se campeão invicto do Torneio Municipal, com 13 jogos e 9 vitorias.

quadros confraternizados, no momento da troca da faixa de campeões

Adiada a reunião do C. T. de Futebol

O Conselho Tecnico de Futebol, por falta de numero, não se reuniu, ontem, sendo a sessão transferida para a proxima sexta-feira.

DE TODO O BRASIL

PREPARA-SE O CRUZEIRO

BELO HORIZONTE, 25 — (Asapress) — Já foram iniciados os preparativos para o jogo de domingo entre o Botafogo do Rio e o Cruzeiro, bi-campeão mineiro. Ninguem aqui acredita que o Cruzeiro seja derrotado, devido á sua excepcional forma.

REGINALDO NA PORTUGUESA

S. PAULO, 25 (Asapress) — A Portuguesa de Desportos já telegrafou ao Botafogo comunicando concordar com o preço de 10 mil cruzeiros estipulado pelo alvi-negro para o passe do ponteiro esquerdo Reginaldo. Soubemos mais que ao jogador serão concedidas as luvas de 20 mil cruzeiros por um contrato de 18 meses.

A fim de ultimar as negociações, seguiu para o Rio o sr. Trajano de Freitas, que espera regressar amanhã, acompanhado de Reginaldo.

CASO NO FUTEBOL PAULISTA

S. PAULO, 25 (Asapress) — O dirigente do S.P.R. Cesar Nunes, a quem, nos primeiros momentos, foi emprestada a responsabilidade do não comparecimento do team "esseperreano" para a partida com a Portuguesa de Desportos, em declarações prestadas á imprensa, refutou aquelas acusações, afirmando que, em absoluto, procurara obstar a realização do jogo, tendo, ao contrario, tentado, por todos os meios, encontrar uma formula capaz de solucionar a questão e mandar seu team a campo.

— Mas isto foi impossivel, disse, em virtude da tremenda confusão surgida com as noticias da suspensão do jogo, que deixou o S.P.R. sem jogadores.

— O S.P.R., acrescentou, não se recusou a jogar. Foi vitima das circunstancias e não tinha onze elementos nem material de jogo, que já havia sido mandado de volta. Informa-se que o S.P.R. protestará contra o funcionario da Federação, Julio Fantauzi, autor da comunicação a uma estação de radio que a partida não se realizaria, bem como contra o juiz José Alexandrino, a quem acusa de interferencia indebita nos acontecimentos.

Soubemos mais que o S.P.R. recorrerá para a Federação, alegando que seus jogadores tiveram sua entrada no Pacaembu vetada e fazendo referencia a cartazes afixados nos portões do estadio municipal anunciando que a partida fora suspensa, não especificando se essa suspensão correspondia ao jogo principal ou ao preliminar.

PROTESTO DO JUVENTUS

S. PAULO, 25 (Asapress) — Segundo fomos seguramente informados, o representante da diretoria do Juventus presente á partida deste clube com o Jabaquara protestou "in locum" contra a decisão do arbitro João Etzel concedendo um penalty ao Jabaquara no derradeiro instante da peleja — e do qual resultou o ponto de vitoria do Jabaquara — penalty esse que não somente o Juventus como a quase totalidade dos cronistas consideram como inexistente.

Acresce a circunstancia de que, de acordo com a opinião de varias pessoas, a propria intercepção de Machado dada como faltosa por João Etzel, foi cometida já depois de expirado o tempo regulamentar.

O Fluminense na prova de honra do Olaria

O Olaria convidará o quadro de profissionais do Fluminense para enfrentar a sua equipe principal na tarde de domingo proximo, na prova de honra que encerrará os festejos comemorativos pela passagem do 30.º aniversario de fundação do gremio leopoldinense.

O embarque do S. Paulo

Informou o São Paulo F. C. á C. B. D. que o seu embarque para o Paraguai se dará no proximo dia 4, por via aerea.

Reune-se hoje o Conselho de Julgamentos da Federação de Basket

Reunir-se-á hoje o Conselho de Julgamentos da Federação Metropolitana de Basket-Ball, ás 20 horas, na séde da entidade cestobolistica.

Será tratada a seguinte ordem do dia:

a) — apreciação e julgamento de um recurso interposto pelo Tijuca F. C.

b) — interesses gerais.

Cancelada a excursão do Andaraí A. C.

Não mais será levada a efeito a anunciada excursão do Andaraí A. C. á cidade de Valparaiso, S. Paulo, onde jogaria com o Cachoeira F. C. em virtude da realização, no proximo domingo, de um jogo do campeonato daquela localidade.

O Vasco correspondeu ao favoritismo

VITORIOSOS OS CRUZMALTINOS NA REGATA DO SACO DE S. FRANCISCO

Não obstante o mau tempo, realizou-se domingo pela manhã a 2.ª Regata Oficial da Temporada de 45, certame promovido pela Federação Metropolitana de Remo, patrocinado pelo C. R. Icaraí e que teve por local o Saco de São Francisco.

Numerosa assistencia acompanhou com interesse o desenvolvimento das provas, agradando sobremodo o desenrolar tecnico da competição

Contrariando todas as expetativas o Vasco da Gama não ganhou com facilidade, tendo assegurado o primeiro posto após dispender ingentes esforços para não ser surpreendido pelo Guanabara.

Foi registada a seguinte colocação final:

1.º lugar — Vasco — 112 pontos.
2.º lugar — Guanabara — 56 pontos.
3.º lugar — Botafogo — 55 pontos.
4.º lugar — Flamengo — 37 pontos.
5.º lugar — São Cristovão — 29 pontos.
6.º lugar — Boqueirão — 26 pontos.
7.º lugar — Internacional 18 pontos.
8.º lugar — Gragoatá — 15 pontos.
9.º lugar — Natação — 12 pontos.
10.º lugar — Piraquê — 7 pontos.
11.º lugar — Icaraí — 4 pontos.

O Corintians dará hoje revanche ao Atletico

FOGOSA O MAIS DESTACADO ELEMENTO DA OFENSIVA MINEIRA — BELO GESTO DE MANOEL CARROCER

Hoje á noite, deverá o quadro de Domingos dar combate novamente ao Atletico, segundo o telegrama da Asapress que abaixo publicamos: BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — O Corintians voltará a exibir-se, amanhã, nesta capital, dando revanche ao Atletico. A partida vem sendo aguardada com grande ansiedade pelo publico, pois o clube mineiro promete rehabilitar-se.

A imprensa, analisando o encontro de ontem acha que um empate seria o resultado justo, frizando que o juiz deixou de marcar dois penaltis, marcados por Domingos e Bino, em Fogosa e Lucas.

Fogosa, novo centro atacante carijó, foi um espetaculo, tendo fintado o mestre Da Guia por varias vezes.

Foi muito apreciado o gesto do sr. Manoel Carrocer, chefe da delegação do Corintians, que ao sair do Estadio beijou a flamula do Atletico, que foi oferecida ao clube visitante.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL Granulado

CLASSIFICARAM-SE 44 NADADORES RUBROS

RESULTADO DA COMPETIÇÃO ELIMINATORIA DE NATAÇÃO

Efetuou-se domingo na piscina do estadio Caio Martins, em Niterol, o certame eliminatorio de natação, destinado a selecionar os nadadores que intervirão no 1.º Campeonato Oficial da Temporada Aquatica de 1945.

O desfile da garotada revestiu-se de brilhantismo, notando-se que os lidadores apresentaram-se tecnica e fisicamente bem preparados.

O América, atual campeão de natação infanto-juvenil classificou o maior numero de nadadores (44) seguido do Icaraí (31). Os demais clubes classificaram os seguintes numeros de representantes: Guanabara, 29; Fluminente, 21; Botafogo, 18; Flamengo, 11; Tijuca 9 e Vasco 2. Embora tendo inscrito varios nadadores, o Santa Tereza não compareceu.

NO PROXIMO DOMINGO

O primeiro certame oficial de natação será efetuado domingo proximo e terá por local a piscina olimpica da vizinha capital.

Inicia-se amanhã a disputa do Campeonato de Aspirantes

A Federação Metropolitana de Basketball dará inicio amanhã a disputa dos Campeonatos de 3.ª e 4.ª Divisões (Juvenis e Aspirantes). Compõem-se a rodada de 3 jogos, sendo seguinte a resenha:

OLIMPICO x AMERICA — No Mourisco — juizes — Aladino Astuto e Mario Nobre.

FLUMINENSE x MACKENZIE — No ginasio da rua Alvaro Chaves — Juizes — Jairo Pombo e Florivaldo Bandeira.

VASCO x RIACHUELO — Em São Januario — Juizes — Mario de Oliveira e Oscar de Oliveira.

FLAMENGO E VASCO DECIDIRÃO O "TORNEIO DE ASPIRANTES"

INICIA-SE, AMANHÃ, A "MELHOR DE TRES"

As equipes do Flamengo e do Vasco terminaram o torneio de aspirantes em disputa da taça "Fernando Loretti Junior" em igualdade de condições, com tres pontos perdidos.

De acordo com o regulamento do Torneio, a decisão em caso de empate terá de obedecer ao criterio da "melhor de tres".

A F. M. F. já designou as datas dos jogos. A primeira peleja será efetuada amanhã, no campo do Fluminense, ás 21 horas e a segunda na noite de sabado vindouro no mesmo gramado da rua Guanabara.

A partida de amanhã terá como preliminar o jogo entre os juvenis do Mavills e do Confiança, da 2.ª categoria, que não se realizou ante-ontem por motivo da chuva.

A mais facil vitória da potranca Favinha no Hipodromo Brasileiro

Favinha volta ao cartaz

O programa de domingo estava cheio de atrativos para o verdadeiro "turfman", que é mais do que um simples "burrero" e tambem se preocupa, ou melhor, antes de tudo se preocupa com a qualidade do espetaculo que o turfe lhe proporciona semanalmente. Um desses atrativos era o Classico "Vieira Souto", em 1.800 metros, em que alguns destacados elementos da ala feminina da geração que até o fim do mês corrente ainda conta 3 anos hipicos, com as representantes da turma anterior.

Entre as primeiras, destacavam-se Grey Lady, que tres semanas antes secundara Fontaine, desacatando os potros, no "Cruzeiro do Sul"; Favinha, que reaparecendo no domingo anterior, não dera impressão, deixando-se bater por Heleno, Fil d'Or e Piccadilly; Gualicha, cujos encontros com Favinha, no inicio da temporada de 1944 chegaram a ser sensacionais; E entre as ultimas, as tordilhas Mabel, Vontade e Tocandira, as duas primeiras, ganhadoras classicas e possuidoras de cartaz bastante para sair á raia com "chance" acentuada.

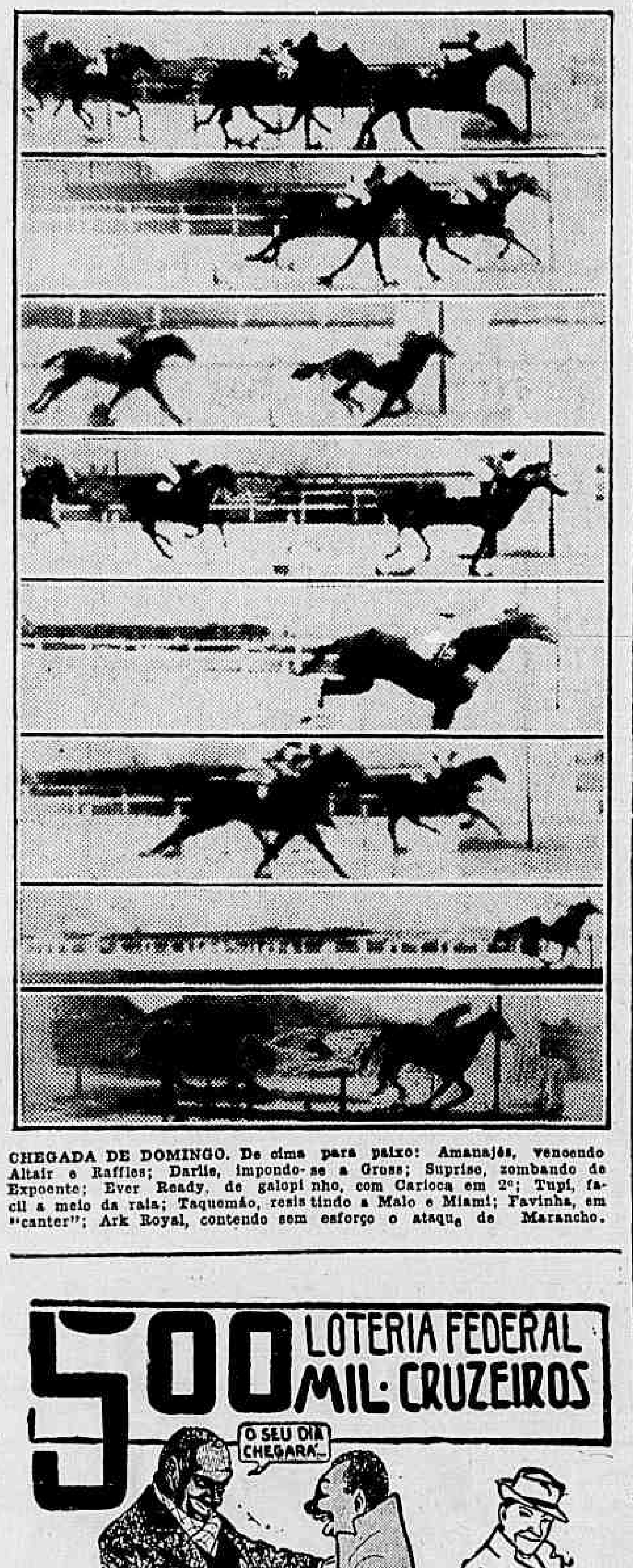
Sucedeu, porém, que a chuva insistente que caiu desde sabado, além de perturbar a frequencia, nestes tempos de multiplos racionamentos e condução dificil, tirou por completo a "chance" de Grey Lady, obrigada a desenvolver um penoso esforço improdutivo, numa pista a que, positivamente, não se "agarra", e reduziu consideravelmente a de Mabel, que só uma vez, se não nos enganamos, conseguiu vencer na grama úmida, não encharcada como a de ante-ontem. Aumentavam, pelo contrario, as possibilidades de sua companheira Vontade, uma consumada lameira. Quanto a Gualicha, pode-se dizer que "já não é mais aquela". E Favinha era uma incognita, diante de sua apresentação anterior.

A filha de Formasterus, porém, exibiu, desta vez, o seu verdadeiro padrão de classe, revelando sobre as competidoras uma superioridade esmagadora. Seguindo a carreira em segundo e contida, até a curva final, desse ponto em diante passou para a ponta e, de galope, como vinha, foi-se destacando cada vez mais, até atingir o vencedor, deixando Floreira a uma distancia dificil de calcular com exatidão, caso em que se diz que a diferença foi de varios corpos.

Mabel acabou num terceiro lugar apenas discreto. Vontade, nem parecia lameira. E Grey Lady, coitadinha, dava até pena, pelo sacrificio de um grande esforço em vão.

Com essa expressiva vitoria, Favinha volta a incorporar-se ao grupo dos nossos melhores 3 para 4 anos, em que, aliás, os verdadeiros valores não são dos mais numerosos.

PEDRO DANTAS



CHEGADA DE DOMINGO. De cima para baixo: Amanajés, vencendo Altair e Raffles; Darlie, impondo-se a Gross; Suprise, zombando de Exponente; Ever Ready, de galopi nho, com Carioca em 2º; Tupi, fácil a meio da raia; Taquemão, resistindo a Malo e Miami; Favinha, em "canter"; Ark Royal, contendo sem esforço o ataque de Marancho.

A FILHA DE FORMASTERUS LEVANTOU O CLASSICO "VIEIRA SOUTO"

O mau tempo reinante, na tarde de ante-ontem, prejudicou em parte o brilhantismo da reunião levada a efeito pelo Jockey Club Brasileiro, no Hipodromo da Gavea, não só social, como esportivamente.

As tribunas, notadamente a dos socios, apresentavam claros sensiveis e as duas pistas completamente alagadas, prejudicaram a parte tecnica, embora vencesse a maioria dos favoritos.

Mas, financeiramente, a vesperal marcou mais um êxito para nossa sociedade de corridas.

A prova mais importante do programa, o Classico "Vieira Souto", reuniu cinco potrancas de três anos, e quatro eguas de quatro anos, todas nacionais.

A geração mais nova levou vantagem no confronto, cabendo-lhe as duas principais posições.

Coube o triunfo á Favinha. A filha de Formasterus obteve uma vitoria facilima, pasmosamente facil mesmo.

Seguiu calmamente a lider Gualicha, desde a seta da milha até a entrada da reta e, no tiro direito, quando entendeu, dominou a situação e, fugindo cada vez mais das suas adversarias, veio cruzar vitoriosa a [illegible] final, com mais de cinco corpos na frente da sua companheira Floreira, que investindo com muito vigor, na reta, veio formar a dupla da "casa", mas sem jamais incomodá-la.

* * *

O handicap final, com a ausencia de Dominó, reuniu apenas quatro animais.

O nacional Ark Royal assenhoreando-se da vanguarda, mal foi dada a partida, dirigiu o "train" da carreira a seu talante e, desse modo, conseguiu um facil triunfo, confirmando destarte o favoritismo a que fôra elevado á ultima hora devido ao estado pesado da pista.

FAVINHA, por Formasterus e Sahy, de criação e propriedade dos estabelecimentos Paula Machado, ao ser recebida pelo sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, depois de sua facilima vitória no Classico "Vieira Souto". A vencedora foi pilotada por Emidio Castillo e é tratada por Ernani de Freitas, que a apresentou em grande forma, depois de uma cura.

1.ª CARREIRA

371 — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitoria no país — Pesos da tabela com descarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 15.000,00; ... Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00.

AMANAJÉ'S, masc., tordilho, 4 anos, Rio Grande do Sul, Alvis e Comandula, do sr. Mario Kroef, 50 quilos, Luiz Rigoni ... 1º
Altair, 50-48 ks., S. Barbosa, aprendiz ... 2º
Raffles, 56 ks., E. Silva ... 3º
Crisolia, 50-49 ks., S. T. Camara, aprendiz ... 0
Sargão, 56 ks., L. Mesquita ... 0
Evohé, 62 ks., J. Mesquita ... 0
Junco, 56-54 ks., João Santos, aprendiz ... 0
Camacuan, 56-54 ks., N. Linhares, aprendiz ... 0
Presumido, 56 ks., O. Coutinho ... 0

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, meio corpo.
Rateios: Cr$ 68,00 em 1º; dupla (34) Cr$ 96,00; placés: Amanajés Cr$ 18,00; Altair Cr$ 123,50; Raffles Cr$ 40,00.
Tempo: 93" 2|5.
Total das apostas: — ... Cr$ 93.630,00.
Criador: Osvaldo Kroef.
Tratador: Eldio P. Gusso.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1	(1 Presumido	450	78,00
	(2 Raffles	521	67,00
2	(3 Evohé	257	136,00
	(4 Sargão	600	58,00
3	(5 Crisolia	278	126,00
	(6 Altair	49	716,00
	(7 Junco	1586	22,00
4	(8 Camacuan	127	276,00
	(9 Amanajés	517	68,00
	Total	4385	

		Cr$
11	96	343,00
12	249	[illegible]
13	126	201,00
14	[illegible]	49,00
22	143	230,00
23	209	151,00
24	1620	[illegible]
33	18	1.827,50
34	343	96,00
44	646	51,00
Total	4112	

2.ª CARREIRA

372 — Animais nacionais de dois anos, adquiridos nos leilões da Sociedade, sem vitória no país — Pesos da tabela — 1.500 metros — Premios: Cr$ 20.000,00; ... Cr$ 4.000,00 e Cr$ 2.000,00.

ARAÇAGY, masc., castanho, 2 anos, Pernambuco, Denbigh e Escolha, do Stud São Lourenço; 54 quilos, Justiniano Mesquita ... 1º
Cayena, 52 ks., R. Freitas. 2º
Guadalajara, 52 ks., E. Silva . 3º
Tibagy II, 54 ks., J. Martins. 0
Colossal, 54 ks., L. Rigoni . 0
Arranchador, 54|52 ks., N. Linhares, aprendiz ... 0
Gerona, 52 ks., R. Silva .. 0

Ganho por três cropoh; do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateios: Cr$ 15,00 em 1º; dupla (14) Cr$ 28,00; placés: Araçagy Cr$ 12,00; Cayena Cr$ 17,00.
Tempo: 98" 3|5.
Total das apostas: — ... Cr$ 105.380,00.
Criador: F. J. Lundgren.
Tratador: Miguel Gil.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1—1	Araçagy	3298	15,00
	(2 Guadalajara	617	60,50
2			
	(3 Colossal	368	135,00
	(4 Tibagy	453	110,00
3			
	(5 Gerona	86	578,00
	(6 Caeyna	1332	87,00
4			
	(7 Arranchador	65	908,00
	Total	6210	

		Cr$
12	742	39,00
13	361	79,50
14	1038	28,00
22	120	239,00
23	388	74,00
24	510	56,00
33	17	1.618,00
34	380	75,50
44	33	871,00
Total	3589	

3.ª CARREIRA

373 — Animais nacionais de cinco anos e mais idade, que não tenham ganho mais de ... Cr$ 70.000,00 em premios de 1º [illegible] — Pesos: 58, 54 e 50 quilos — 1.400 metros — Premios: Cr$ 12.000,00; Cr$ 2.400,00 e Cr$ 1.200,00.

DARLIE, fem., castanho, 5 anos, São Paulo, El Malon e Merobi, do sr. E. T. Fernandez, 58 quilos, Armando Rosa ... 1º
Gross, 58 ks., J. Portilho 2º
Mascarado, 50|49 ks., V. Lima, aprendiz ... 3º
Cururipe, 58|55 ks., J. Coutinho, aprendiz ... 0
Cabuassu', 54 ks., O. Serra 0
Tôpe, 54|51 ks., O. Reichel, aprendiz ... 0
Bougainville, 54-52 ks., João Santos, aprendiz ... 0
Belmonte, 58|55 ks., E. Coutinho, aprendiz ... 0
Orei, 50 ks., A. Brito ... 0
Tamoio, 58 ks., L. Meszaros 0
Robusto, 54|52 ks., N. Linhares, aprendiz ... 0
Não correu: Victory.

Ganho por 3|4 de corpo; do 2º ao 3º, quatro corpos.
Rateios: Cr$ 13,50 em 1º; dupla (24) Cr$ 34,00; placés: Darlie Cr$ 11,00; Gross Cr$ 17,00; Mascarado Cr$ 52,00.
Tempo: 92".
Total das apostas: — ... Cr$ 103.180,00.
Criador: Lineo de Paula Machado.
Tratador: Dionisio M. Oliveira.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
	(1 Victory	N|c.	
1	(2 Belmont	245	249,00
	(3 Robusto	197	309,00
	(4 Gross	748	81,00
2	(5 Mascarado	69	883,00
	(6 Cururipe	292	202,00
	(7 Tope	351	174,00
3	(8 Tamoio	103	592,00
	(9 Bouganville	454	81,00
	(10 Darl	4489	13,50
4	(11 Orei	50	1.523,00
	(12 Cabuassu'	419	145,00
	Total	7619	

		Cr$
11	26	1.484,00
12	146	264,00
13	200	[illegible]
14	534	93,00
22	64	607,00
23	492	96,00
24	1129	34,00
33	197	[illegible]
34	143	127,00
44	848	54,50
Total	4824	

4.ª CARREIRA

374 — Animais nacionais de três anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela — 1.200 metros — Premios: ... Cr$ 15.000,00 Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00.

SURPRISE, fem., castanho, 3 anos, São Paulo, Umidwar e Parchment, do sr. R. Seabra, 53 quilos, Pierre Vaz ... 1º
Exponente, 55 ks., J. Portilho 2º
Flor do Campo, 53 ks., E. Castillo ... 3º
Catavento, 55 ks., R. Freitas .. 0
Motocolombó, 53 ks., D. Ferreira ... 0
Eléia, 53 ks., J. Martins ... 0
Fantasia, 53 ks., H. Soares .. 0
Fab, 53-51 ks., N. Linhares, aprendiz ... 0
Jurusia, 53-51 ks., João Santos, aprendiz ... 0
Falseta, 53 ks., L. Rigoni ... 0

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, quatro corpos.
Rateios: Cr$ 22,00 em 1º; dupla (23) Cr$ 37,00; placés: Surprise Cr$ 11,00; Exponente ... Cr$ 11,00; Flor do Campo ... Cr$ 19,00.
Tempo: 77" 1|5.
Total das apostas: — ... Cr$ 158.640,00.
Criador: o proprietario.
Tratador: Gonçalino Feijó.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1	(1 Catavento	778	75,00
	(2 Eléia	305	194,00
2	(3 Surprise	2653	22,00
	(4 Fantasia	118	501,00
	(5 Exponente	1627	36,00
3	(6 Motocolombó	1057	56,00
	(7 Fab	149	397,00
4	(8 F. de Campo	522	113,00
	(9 Falseta-Jurusia	179	330,00
	Total	7388	

		Cr$
11	102	525,00
12	489	133,00
13	1919	28,00
14	253	212,00
	55	974,50
23	1438	37,00
24	377	142,00
33	1094	49,00
34	911	56,00
44	110	487,00
Total	6700	

5.ª CARREIRA

375 — Animais nacionais de quatro anos, de 3 a 5 vitórias no país — Pesos da tabela, com descarga — 1.600 metros — Premios: Cr$ 15.000,00; Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00.

EVER READY, masc., tordilho, 4 anos, São Paulo, Santarém e Flechoise, do sr. F. E. de Paula Machado, 58 quilos, Emidio Castillo ... 1º
Carioca, 54 ks., D. Ferreira.. 2º
Aratanha, 52|51 ks., S. T. Camara, aprendiz ... 3º
Big Den, 54 ks., O. Fernandes 0
Sagres, 54 ks., I. Souza ... 0
Corruxa, 58 ks., R. Freitas .. 0
Toulon, 58 ks., A. Rosa ... 0
Não correu Eglanto.

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, um corpo.
Rateios: Cr$ 10,00 em 1º; dupla (14) Cr$ 24,00; placés: Ever Ready Cr$ 10,00; Carioca-Aratanha Cr$ 10,00.
Tempo: 103".
Total das apostas: — ... Cr$ 164.680,00.
Criador: Lineo de Paula Machado.
Tratador: Ernani Freitas

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1—1	Corruxa-Sagres	748	81,00
2—2	Ever Ready	5777	10,00
	(3 Eglanto	N|c.	
3			
	(4 Toulon	170	355,00
	(5 Big Den	111	543,00
4—6	Carioca-Aratanha	734	82,00
	Total	7544	

		Cr$
11	42	1..32,5
12	3479	18,00
13	202	319,00
14	830	195,00
23	1041	62,00
24	2710	24,00
33	28	2.298,50
34	135	477,00
44	78	825,00
Total	8045	

6.ª CARREIRA

376 — Animais nacionais de três anos, sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: ... Cr$ 15.000,00; Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00.

TUPÍ, masc., castanho, 3 anos, S. Paulo, Helium e Porcelana, dos srs. M. Campos e S. Hime, 55 quilos, Inacio de Souza ... 1º
S. Lips, 55 ks., A. Araujo .. 2º
Trenol, 55 ks., G. Costa ... 3º
Minucia, 53 ks., J. Martins. 0
Unico, 55 ks., O. Serra ... 0
T. Pontas, 55 ks., L. Mesz.. 0
Bozó, 55-53 ks., N. Linhares, aprendiz ... 0
Alvinegro, 55 ks., R. Silva .. 0
Farrusca, 53|52 ks., V. Lima, aprendiz ... 0
Viajada, 53 ks., D. Ferreira. 0
Flexa, 53 ks., J. Portilho .. 0
Very Good, 53 ks., J. Maia. 0

Ganho por três corpos; do 2º ao 3º, quatro corpos.
Rateios: Cr$ 82,00 em 1º; dupla (23) Cr$ 30,00; placés: Tupi Cr$ 28,50; Sweet Lips Cr$ 15,00; Trenol-Flexa Cr$ 21,00.
Tempo: 89" 3|5.
Total das apostas: — ... Cr$ 205.210,00.
Criador: Antenor Lara Campos.
Tratador: Gonçalino Feijó.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1	(1 Farrusca-Três Pontas	973	80,00
	(2 Viajada	518	130,00
	(3 S. Lips	1949	40,00
2	(4 Minucia	229	339,00
	(5 Unico	522	149,00
	(6 Alvinegro	2968	26,00
3	(7 Very Good	422	184,00
	(8 Tupí	[illegible]	[illegible]
	(9 Bozó	217	358,00
4	(10 Trenol-Flexa	972	80,00
	Total		

		Cr$
11	223	305,00
12	662	104,00
13	911	75,50
14	400	172,00
22	539	130,00
23	2217	30,00
24	1589	43,00
33	918	75,00
34	981	72,00
44	95	725,00
Total	8605	

7.ª CARREIRA

377 — Animais nacionais de qualquer país — Handicap — 2.000 metros — Premios: ... Cr$ 18.000,00; Cr$ 3.600,00 e Cr$ 1.800,00.

TAQUEMA'O, masc., alazão, 4 anos, Argentina, Tahir e Quâmalta, do sr. Augusto Di Gregorio, 54 quilos, José Portilho ... 1º
Malo, 52 ks., P. Simões ... 2º
Miami, 52 ks., J. Mesuqita . 3º
Eldorado, 50 ks., R. Freitas. 0
Xingu', 52 ks., D. Ferreira . 0
Estrondo, 52 ks., E. Castillo.. 0
Festejante, 50 ks., L. Rigoni . 0
Corydon, 51 ks., C. Pereira . 0
Remember, 48 ks., A. Brito .. 0
Não correu Saruá.

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, um pescoço.
Rateios: Cr$ 58,00, em 1º; dupla (14) Cr$ 111,00; placés: Taquemão-Miami Cr$ 38,00; Malo Cr$ 44,00.
Tempo: 143" 2|5.
Total das apostas: — ... Cr$ 278.550,00.
Importador: Osvaldo Gomes Camisa.
Tratador: Osvaldo Feijó.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1	(1 Festejante	4010	27,00
	(2 Malo	1038	105,00
2	(3 Xingu'	1906	57,00
	(4 Estrondo	1922	57,00
	(5 Cordony	539	202,50
3	(6 Eldorado	2016	54,00
	(7 Saruá	N|c.	
4	(8 Remember	335	327,00
	(9 Miami-Taquemão.	1883	58,00
	Total	13647	

		Cr$
11	838	140,50
12	4561	20,00
13	834	107,50
14	806	111,00
22	1520	59,00
23	1195	75,00
24	1044	86,00
33	[illegible]	766,00
34	279	321,00
44	214	410,00
Total	11208	

8.ª CARREIRA

378 — Premio "Classico Vieira Souto" — Eguas nacionais de três anos e mais idade — Pesos da tabela, com sobrecarga e descarga — 1.800 metros — Premios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 10.000,00 e Cr$ 5.000,00.

FAVINHA, fem., castanho, 3 anos, São Paulo, Formastérus, e Salvy do Stud L. de Paula Machado, 52-53 quilos, Emidio Castillo ... 1º
Floreira, 52 ks., D. Ferreira. 2º
Mabel, 58 ks., I. Souza ... 3º
Tocandira, 55 ks., P. Simões 4º
Gualicha, 52 ks., R. Freitas. 0
Grey Lady, 54 ks., A. Silva . 0
Vontade, 58 ks., J. Martins . 0
Dictinha, 50 ks., J. Mesquita.. 0
Guayáca, 52 ks., J. Portilho . 0
Não correram: Sanguenolth e Finisterra.

Ganho por cinco corpos; do 2º ao 3º, quatro corpos.
Rateios: Cr$ 27,00 em 1º; dupla (44) Cr$ 103,00; placés: Favinha-Floreira Cr$ 30,00.
Tempo: 115" 3|5.
Total das apostas: — ... Cr$ 286.454,00.
Criador: Lineo de Paula Machado.
Tratador: Ernani Freitas.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1—1	Grey Lady-Sanguenolth	1046	110,00
	(2 Tocandira	589	196,00
2	(3 Gualicha	416	277,50
	(4 Dictinha	387	298,00
	(5 Guayaca	143	807,00
3	(6 Mabel-Vontade	6809	17,00
4—7	Floreira-Favinha	5042	23,00
	Total	14432	

		Cr$
12	128	825,00
13	648	162,00
14	816	129,00
22	140	754,00
23	1261	84,00
24	832	127,00
33	1821	[illegible]
34	6529	16,00
44	1025	103,00
Total	13200	

9.ª CARREIRA

379 — Animais de qualquer país — Handicap — 2.400 metros — Premios: Cr$ 24.000,00; Cr$ 4.800,00 e Cr$ 2.400,00.

ARK ROYAL, masc. cast. 5 anos, São Paulo, Royal Dancer e Tila do Stud Nacional, 48 quilos, Atahualpa Brito ... 1º
Marancho, 56 ks., C. Pereira . 2º
Fumo, 53 ks., J. Portilho .. 3º
Barón, 54 ks., P. Simões .. 0
Não correu, Dominó.

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, três corpos.
Rateios: Cr$ 26,00 em 1º; dupla (24) Cr$ 35,50; placés: Não houve.
Tempo: 156".
Total das apostas: — ... Cr$ 295.350,00.
Criador: A. J. Peixoto de Castro.
Tratador: Osvaldo Feijó.
Total geral das apostas: ... Cr$ 1.729.970,00.
Total geral dos Concursos: ... Cr$ 296.835,00.
Pistas: de grama: (o classico) e de areia (as demais carreiras): pesadas.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1—1	Fumo	3409	36,00
2—2	Marancho	4152	30,05
3—3	Barón	2169	39,00
	(4 Ark Royal	4730	62,00
4			
	(5 Dominó	N|c.	
	Total	15460	

		Cr$
12	3067	37,00
13	1702	66,00
14	2797	40,00
23	1865	60,00
24	3167	25,50
34	1477	76,00
Total	15460	

* * *

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos ante-ontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados.

BOLO SIMPLES

8 ganhadores, com 7 pontos — Rateio: Cr$ 4.199,00.

BOLO DUPLO

2 ganhadores, com 15 pontos — Rateio: Cr$ 12.916,00.

BETTING JOCKEY CLUB

2 ganhadores — Rateio: Cr$ 6.386,00.

BETTING ITAMARATI

57 ganhadores — Rateio: Cr$ 1.049,00.

BETTING DUPLO

Não teve ganhadores — Liquido a ser acrescido ao Betting-duplo de sabado proximo — Cr$ 90.760,00.

VÃO SER EFETIVADOS OS SERVIDORES DA POLÍCIA MUNICIPAL

Terão, tambem, acesso nos postos — Reforma de outros quadros funcionais

Em ato de ontem, o prefeito Henrique Dodsworth determinou á Secretaria Geral do Interior e Segurança a que tomasse providencias para a reforma imediata da estrutura do Departamento de Vigilancia da Prefeitura, interessando, principalmente, os servidores da Policia Municipal.

Para esse fim, será nomeada uma comissão de funcionarios que apresentará, dentro do menor prazo possivel, as necessarias sugestões.

Adianta-se que os pontos principais dessa reforma será a imediata efetivação de todos os servidores daquele Departamento e a instituição da carreira funcional, isto é, a ascensão dos servidores, desde o cargo inicial, que é o de vigilancia, aos de fiscal, comissarios, etc.

Segundo estamos informados, a Prefeitura estuda a reforma, tambem, de outros quadros do seu funcionalismo.

Dr. Newton Motta
Médico
GINECOLOGIA — OPERAÇÕES — PARTOS
Consultorio: — AV. RIO BRANCO, 108 s/502 — TEL. 42-2171 (Ed. Martinelli)
2as., 4as., 6as. — 9 ás 12

CINCO MIL ITALIANOS RECUSAM-SE A ENTREGAR AS ARMAS

A Russia resolve enviar representantes á Conferencia das Quatro Potencias

Serão discutidos em Londres os meios e datas dos julgamentos dos lideres nazistas

LONDRES, 25 (U. P.) — A União Sovietica se juntará á Grã-Bretanha, Estados Unidos e França na ação contra os grandes criminosos de guerra, fazendo-se representar na conferencia das quatro potencias que se iniciará amanhã nesta capital — segundo revelou um comentarista do Foreign Office.

Afastando-se da sua atitude original, a União Sovietica enviou dois representantes para essa conferencia. A França nomeou tambem os seus representantes, que discutirão sobre os meios e datas dos julgamentos de Goering, Ribbentrop, Hesse e outros maiorais nazistas.

Os delegados russos são Nikitchenko, vice-presidente da Suprema Corte de Justiça da URSS, e o professor A. Trinin.

JULGAMENTO EM MASSA

Pedir-se-á á Russia e á França que aprovem o plano americano apresentado pelo juiz Robert Jackson, para o julgamento em massa dos figurões nazistas perante um tribunal militar internacional.

O comentarista do Foreign Office deu a entender que a Grã-Bretanha aceitou o plano americano, que "nos parece muito viavel".

O delegado britanico á conferencia é sir David Maxwell, procurador geral do Reino Unido.

MELHORAM AS RELAÇÕES ENTRE OS 3 GRANDES

O fato de o governo sovietico ter concordado em participar no julgamento encabeçado pelas quatro potencias foi outra indicação da grande melhora nas relações entre os Três Grandes. Até recentemente a imprensa sovietica fez acres comentarios em sua denuncia do tratamento dispensado pelos anglo-americanos aos criminosos de guerra. A brandura aliada para com os figurões nazistas foi um dos motivos por que a Russia se recusou a participar na Comissão Interaliada de Crimes de Guerra, além de "certas razões diplomaticas".

A iniciativa norte-americana foi responsavel em grande escala pelo aceleramento na perseguição aos criminosos de guerra. Anteriormente a Grã-Bretanha favoreceu a ação executiva no estabelecimento da sorte dos nazistas importantes, mas agora aceitou a proposta americana para a formação de um tribunal militar internacional em que representantes das quatro potencias tomarão parte no julgamento conjunto.

OS REBELDES ORGANIZARAM UM "BATALHÃO DE SEGURANÇA AUXILIAR"

LONDRES, 25 (U. P.) — A agencia "Exchange Telegraph", em despacho do seu correspondente em Milão, anuncia que cinco mil italianos, armados, na Italia do Norte, estão resistindo ás ordens aliadas para que entreguem as suas armas e se organizaram em um "Batalhão de Segurança Auxiliar".

O correspondente declarou que este grupo está patrulhando algumas cidades e aldeias, sob o pretexto de policia-las para as proximas eleições, O Q. G. do batalhão se acha instalado em Como.

A Inglaterra oferece um govêrno totalmente Hindu

A proposta apresentada ontem pelos britanicos na Conferencia de Simla

SIMLA, India, 25 (U. P.) — O oferecimento britanico de um governo proprio parcial para a India foi apresentado hoje, oficialmente, aos dirigentes indu's, ao ter inicio a Conferencia de Simla.

Os participantes da Conferencia — que é presidida pelo vice-rei Visconde Wawell — reuniram-se com a atmosfera carregada devido á tensão existente entre as facções indu' e muçulmana.

As deliberações preliminares aparentemente, limitaram-se a examinar detalhadamente o plano britanico de um gabinete totalmente indu'.

Um portavoz muçulmano acusou o Mahatma Gandhi de haver "torpedeado" a Conferencia ao se negar a participar oficial da mesma.

Alguns membros do Partido e do Congresso Nacional Indu' prognosticaram o fracasso da Conferencia em virtude da ausencia de Gandhi. Acrescentaram que Gandhi permanecia afastado porque não obteve uma satisfação de Wawell acerca da composição do projetado Gabinete.

Sabe-se que o vice-rei procurou resolver essa dificuldade aconselhando a nomeação de um Sub-Comité para estudar a representação muçulmana e indu' no Gabinete.

Estiveram presentes á Conferencia o presidente do Congresso Nacional indu', Abdul Kalam Azad, e Mahomed Ali Jinnhah, presidente da Liga Muçulmana.

O Mahatma Gandhi declarou que permanecerá nesta cidade para o caso de serem necessarios os seus conselhos.

Sabe-se ainda que Abdul Azad apresentou ao vice-rei um memorandum estabelecendo certas condições.

WAVELL FALA AOS JORNALISTAS

SIMLA, 25 (U. P.) — A importante conferencia que se realiza nesta cidade, tendo por objeto o novo plano britanico para o governo da India iniciou-se hoje sob carregadas nuvens, devido á ausencia de Gandhi. As primeiras discussões preliminares prolongaram-se por duas horas, após as quais os trabalhos foram suspensos para o almoço. Segundo se acredita, o primeiro dia da conferencia será destinado á exploração de meros detalhes do plano destinado a organizar um sistema de gabinete para toda a India.

Falando aos jornalistas, Wavell acentuou a importancia do atual conclave para o futuro da India e conclamou os delegados a se compenetrarem, quando relatando nas sessões, do devido senso de responsabilidade e de gravidade, diante das dificeis questões que deverão ser abordadas.

SIMLA, 25 (U. P.) — Fontes autorizadas dão a conhecer que o Comité Executivo do Congresso se reunirá no fim da semana, nesta cidade, a fim de decidir sobre a atitude final a ser adotada relativamente ás propostas de Wavell. Jinna Azad se ocupam hoje em estu-l dar as propostas do vice-rei.

Encontrado o cadaver da ultima vitima

BELO HORIZONTE (D. C.) — Foi elucidado o denso misterio em que se envolvia o desaparecimento do corpo de João Carlos Simbera, a sexta vitima do grave desastre de caminhão, verificado domingo á noite, no cruzamento da avenida Francisco Sales com a avenida dos Andradas.

Como é sabido, ao capotar espetacularmente no rio Arrudas o caminhão que era dirigido por Peregrino Simber, Filho, no qual, ao todo viajava seis pessoas, com o chaufeur, apenas cinco dos moços foram encontrados: dois, o chauffeur Simber Filho e o pretinho Arlindo José Epifanio, com vida, mas gravemente feridos; três — Henrique René Simbera, Sebastião Jonas e João Luiz dos Santos, mortos.

Faltava o passageiro João Carlos Simbera, irmão de Peregrino e René, cujo desaparecimento inexplicavel estava constituindo o principal assunto da cidade.

Finalmente, o sr. Geraldo Braz de Amorim, residente á rua Ceará, 217, passando a um quarteirão abaixo do local do desastre viu o corpo boiando, já em adiantado estado de decomposição.

Comunicou o fato á policia, que até então permanecia inexplicavelmente de braços cruzados, sem tomar a menor providencia sobre o tragico desaparecimento.

O cadaver de João Carlos Simbera, retirado do leito dagua do Arrudas, foi levado para o necroterio do S. M. L. e dali para o cemiterio.

Renunciou o Secretario da Industria e Comercio

B. AIRES, 24 (U. P.) — O secretario da Industria e Comercio, general Julio Checchi, declarou á imprensa que havia apresentado sua renuncia ao general Farrell, acrescentando que sua atitude não tinha qualquer significado politico.

Os numerosos rumores que circulam ultimamente dizem que houve um violento choque entre Checchi e o coronel Peron.

A renuncia de Chechi tem a data de 23 de junho e declara que se deve á necessidade de facilitar a solução criada pelo investigador, tenente-coronel Mariano Abarca". Revelou ainda o general Checchi que no dia 8 de junho, quando o coronel Peron afirmou que havia ocorrido graves irregularidades na Secretaria de Industria e Comercio, pediu demissão porém que a mesma não foi aceita.

O coronel Amaro Avalos exercerá o cargo de secretario da Industria e Comercio, sendo esse militar, atualmente, ministro da Agricultura.

Hamsun faz acusações

OSLO, 24 (U. P.) — O famoso escritor norueguês Knut Hamsun, preso como colaboracionista, declarou ás autoridades judiciais, que "muita gente boa pertence ou pertenceu ao Partido de Quilling", confessando ser partidario dos alemães antes da invasão da Noruega. Por outro lado, Hamsun desmentiu que tivesse conhecimento das atrocidades praticadas pelos alemães.

Knut Hamsun está hospitalizado e seu julgamento somente começará em setembro proximo.

Uma linha aerea da Europa para a India

ANGORA', 25 (U. P.) — Em declaração especial á United Press, Ralph Curren, chefe de uma missão norte-americana de navegação aérea, disse: "Foram os mais favoraveis os resultados da nossa viagem pelo Oriente Proximo e a Turquia. A primeira linha aerea norte-americana da Europa para a India, via Istambul, será inaugurada dentro em breve".

OS ESTADOS UNIDOS CONTINUARÃO A FAZER FORNECIMENTOS Á RUSSIA

O administrador da economia exterior informa que a lei de emprestimo e arrendamento prosseguirá em relação á U. R. S. S.

WASHINGTON, 25 (De Raymond Lahr, da "United Press") — O administrador da economia exterior, Leo Crowley, informou ao Comité de Orçamento da Camara que os Estados Unidos continuam, de acordo com a lei de emprestimo e arrendamento, fazendo fornecimento á Russia na Siberia, tendo no entanto suspendido as remessas para a Russia européia.

Ao mesmo tempo declarou que não há necessidade de fundos para emprestimos e arrendamentos no ano fiscal de 1946 para a América Latina, norte da Africa, nações do leste da Europa e Balcãs.

Ao explicar o programa para fornecimentos á Russia, disse Crowley que embora a União Sovietica não tivesse declarado guerra ao Japão, continuarão os emprestimos e arrendamentos para a Russia em termos e de forma que constituam vantagens para os Estados Unidos. Isso é a opinião do presidente e de seus conselheiros militares em assuntos de estrategia. A possibilidade da entrada da União Sovietica na guerra contra o Japão paralisa no norte da Mandchuria granda quantidade de tropas japonesas que poderiam, de outra forma, ser utilizadas contra as forças dos Estados Unidos e da Inglaterra na China e de outros paises aliados na zona de guerra do Pacifico.

PEDIDO CREDITO SUPLEMENTAR

O Comité de Orçamento da Camara recomendou um credito suplementar de três biliões, centro e trinta e cinco milhões e quinhentos e cinquenta mil dolares para o periodo de 1945 a 1946, dos quais noventa e nove por cento para a guerra. Recomendou que a administração da economia exterior receba um bilhão e novecentos e setenta e cinco milhões de dolares com o titulo de novos fundos para o ano fiscal de 1946, e um bilhão, novecentos e oitenta e cinco milhões de dolatulo de fundos não utilizaveis.

Crowley fez notar que serão utilizados fundos de emprestimos e arrendamentos para a rehabilitação. Disse que os emprestimos e arrendamentos para a França, a Bélgica e a Holanda por motivo da redistribuição de tropas terminará aproximadamente a 31 de dezembro.

PROGRAMA ECONOMICO PARA A ITALIA

Crowley solicitou fundos para impedir as enfermidades e a intranquilidade durante o periodo de responsabilidades dos Estados Unidos na Noruega e na Italia. Soube-se que o Governo organizará um programa economico a respeito da Italia.

Na sessão do Comité de Orçamento da Camara o secretario Assistente da Guerra, John Mc Loy declarou que a posição geografica da Italia é uma chave da paz na Europa. Acrescentou que o "Departamento da Guerra foi notificado, fazendo-se logo um plano, que o Governo consultará o Congresso, e que abarcará nossos interesses por longo prazo na economia italiana."

Crowley disse sobre a Italia: "Se desejarmos que esse povo não morra de fome e de frio, teremos que fazer algum plano para o funcionamento de suas industrias, e teremos que lhes fornecer materiais com que fazer frente á desocupação. A situação italiana é muito grave. Teremos que apresentar ao Congresso algum plano para a Italia."

Não se esqueça

HOJE:

PAGAMENTOS — No 1º C. R. — Serão pagos, hoje, das 12 ás 15 horas — coroneis, tenentes-coroneis e professores.

POLICIA CIVIL — Serão pagos hoje: Livros 12 — 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 18 — 19 — 20 — 21 e 22, correspondentes a Guardas-Civis, das classes "E" e "D" e Policias Especiais.

NA PREFEITURA — Serão pagas, hoje, na CRE', as seguintes propostas: 81593 — 81602 — 81608 — 81612 — 81627 — 81628 — 81629 — 81631 — 81632 — 81635 — 81636 — 81637 — 81638 — 81639 — 81640 — 81641 — 81642 — 81643 — 81645 — 81646 — 81648 — 81649 — 81652 — 81653 — 81654 — 81655 — 81656 — 81658 — 81659 — 81660 — 81661 — 81662 — 81663 — 81666 — 81667 — 81668 — 81670 — 81673 — 81674 — 81675 — 81676 — 100214 — 100217.

FEIRAS LIVRES: — Funcionarão hoje, as seguintes feiras-livres: — Praça Saenz Pena, Praça Vieira Souto, Rua Gago Coutinho, Praça Verdun, Pavilhão Mourisco, Rua Gomes Serpa, Rua Carolina Santos e Praça General Osorio.

FARMACIAS DE PLANTÃO — Entrarão de plantão, hoje, as seguintes farmacias: — L. da Carioca 10-12 — Visc. Rio Branco 31 — Santa Maria 6 — Catumbi 121 — Itapiru' 175 — Had. Lobo 451 — Estacio de Sá 71 — Matoso 47 — Joaq. Palhares 669 — Catete Abrantes 213 — Aurea 30 — Alice 7-A — Carlos Góis 88 — Humaitá 310 — Passagem 6-A — Vol. Patria 365 — M. Olinda 95-B — S. Clemente 62 — Pacheco Leão — 16-A — Mar. Cantuaria 166 — Barata Ribeiro 698 — Miguel Lemos 25 — Franc. Otaviano 32 — Visc. Pirajá 616 — Franc. de Sá 23 — Santa Clara 127 — A. N. S. Copacabana 556 — S. Luiz Gonzaga 38 e 248 — São Januario 706 — Sen. Bernardo Monteiro 88-A — S. Cristovão 518-A — Bela 623 — Cond. Bonfim 300 e 879 — S. Francisco Xavier 3 — Visc. Santa Isabel 4 — A. 28 de Setembro 194 — São Francisco Xavier 466 — Avenida Julio Furtado 108 — Barão Mesquita 367 e 758 — Cons. Mairinck 374 — 24 de Maio 449 e 1.029 — Barão de Bom Retiro 151 — Eng. de Dentro 45-A — Arquias Cordeiro 272 — Piauí 249 e 638 — A. Suburbana 8.255 e 7.304 — Cruz e Souza — 235 — Clarimundo Melo 396 — Rezende Costa 6 — A. Amaro Cavalcanti 2.103 — D. Romana 207-A — Lins Vasconcelos 240-A — Souza Barros 62-B — A. Suburbana 7.304, 9.441 e 10.856 — Av. Automovel Clube, 4.025 — Cel. Rangel 450-A — P. das Perolas 126 — Maria Passos 86 — Est. Vicente Carvalho 393 — Est. Mons. Felix 936 — Est. Mar. Rangel 847 — Carolina Machado .1034, 1.566 e 1.480 — Siriel 62-B — Divisória 93 — Nerval Gouveia 5 — Est. Mar. Rangel 60 — João Vicente 1.173 — Maria Freitas 24 — P. das Nações 94 — Barreiros 614 — Uranos 997 e 1.385 — Itabira 21 — P. Progresso 20 — Est. Porto Velho 86 — A. Antenor Navarro 45 — Vênina 5?-A — Lobo Junior 1.976 — Cardoso de Morais 560 — A. Geremario Dantas 657 — Candido Benicio 1.998 — Est. de S. Pedro de Alcantara 14 — Est. Santa Cruz 268 — Augusto Vasconcelos 20 — Felipe Cardoso 27 — Lopes Moura 66.

Teatro Municipal

Temporada Oficial da Prefeitura do D. F. — Organizador Geral: M.º SILVIO PIERGILI

CONCERTOS SINFONICOS

ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL sob a regencia de

Erich KLEIBER

(CICLO BEETHOVEN)

SEXTA-FEIRA, 29, ás 21 horas 5.º Concerto da Ass. Noturna (lotação esgotada)

e DOMINGO, 1.º de Julho, ás 16 horas. 5.º Concerto de Ass. Vesperal

NONA SINFONIA

COM A GRANDE ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL E CORO DE 170 VOZES

Solistas:

MARIA HELENA MARTINS — MARION MATTHAEUS

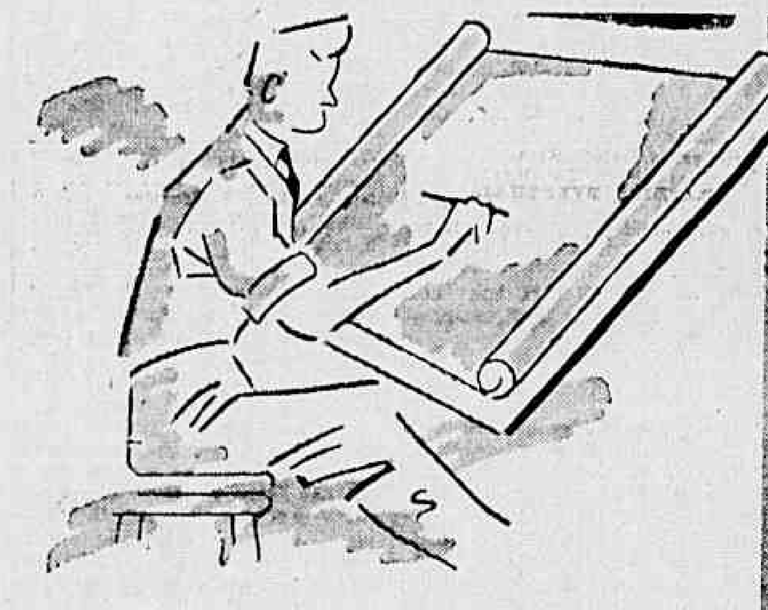
ROBERTO MIRANDA — AMERICO BASSO

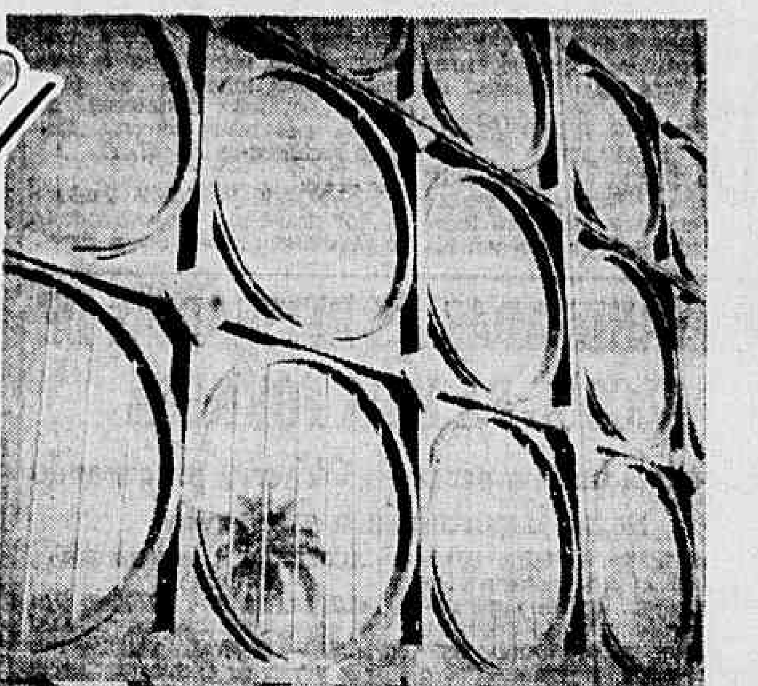
BILHETES A VENDA — PREÇOS DO COSTUME

AS DUAS EXECUÇÕES DA NONA SINFONIA SERÃO AS UNICAS, NÃO SENDO POSSIVEL SUA REPETIÇÃO EM AUDIÇÃO PUBLICA OU EM PARTICULAR

Companhia Francesa de Comedia

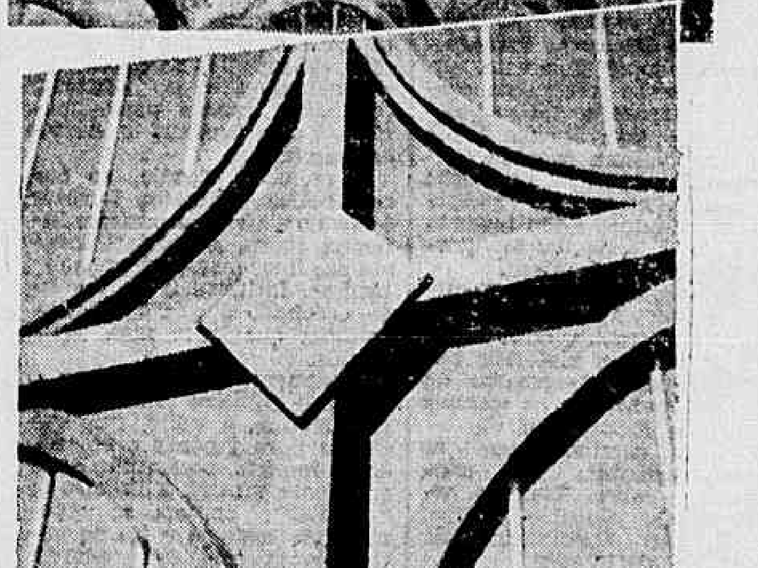
ESTREIA: primeiros dias de Julho





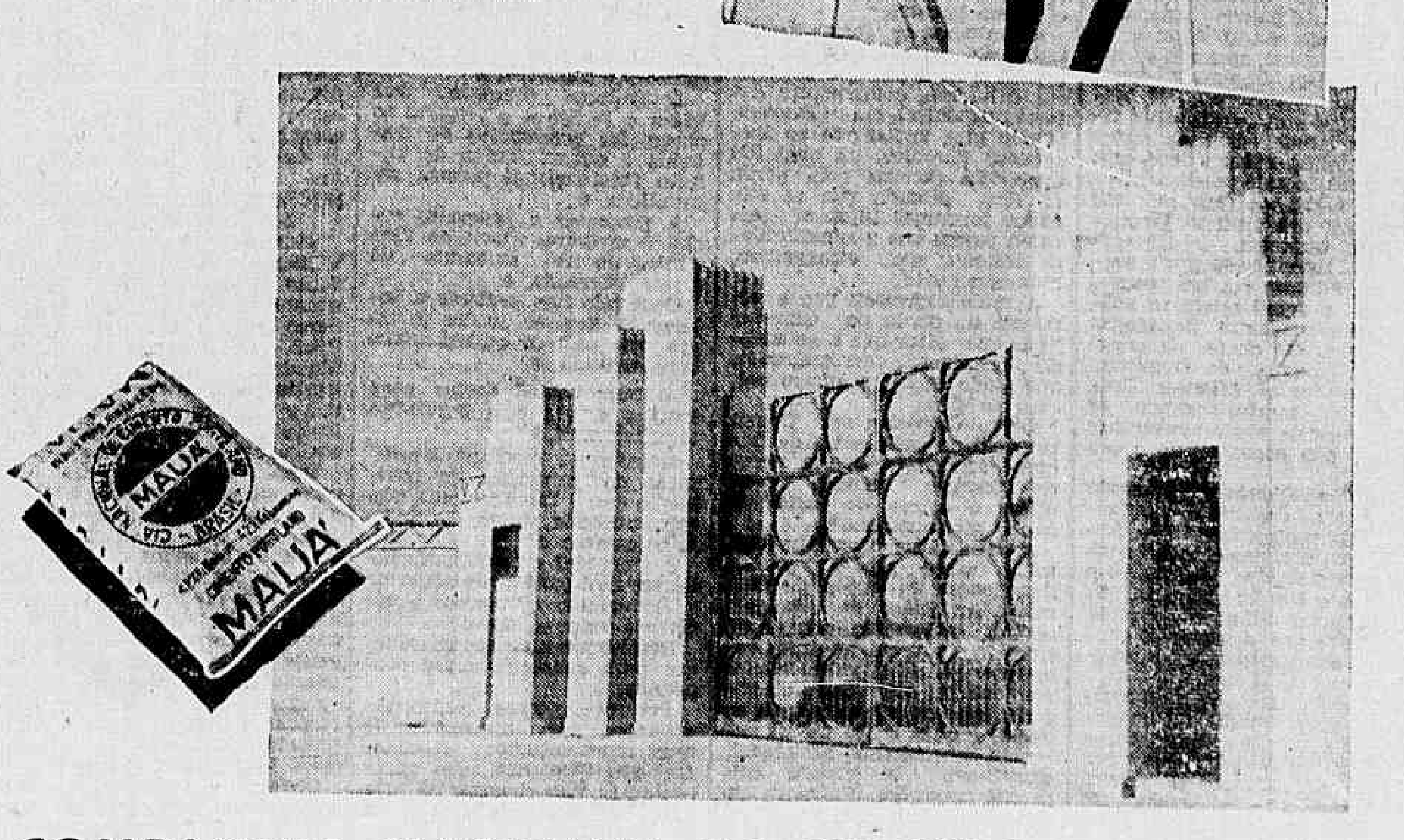
O cimento **MAUÁ**

NAS OBRAS D'ARTE



Mesmo nas obras da mais fina arte o cimento MAUÁ é empregado com absoluto successo. As gravuras mostram o portão de concreto premoldado da Cia. Inhaúma de Papeis, Papelão e Artefatos.

Projeto e Construção
PLACER (Concreto Premoldado)



COMPANHIA NACIONAL DE CIMENTO PORTLAND

MUSSOLINI QUERIA UMA GUERRA LONGA E SANGRENTA PARA OS OUTROS

EDIÇÃO DE HOJE 12 PÁGINAS

Diario Carioca

NÚMERO AVULSO 40 Centavos

ANO XVIII | RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 26 DE JUNHO DE 1945 | N. 5.222

INVASÃO ALEMÃ NA POLONIA

COMEÇA A GUERRA NA EUROPA — MUSSOLINI ENTRE A NEUTRALIDADE E A CUMPLICIDADE — O REI SABIA QUE A ITALIA ESTAVA SEM PREPARO — UMA FORTUNA EM CONVERSAS TELEFONICAS — CIANO CONTA OS D RAMATICOS EPISODIOS QUE ANTECEDERAM A INVASÃO

(Copyright 1945 por United Feature Syndicate, direitos exclusivos do DIARIO CARIOCA no Distrito Federal e no Estado do Rio. Reprodução total ou parcial interdita).

Este é o setimo trecho do Diario do Conde Ciano, genro de Mussolini. Vai de 19 de agosto a 3 de setembro de 1939.

Mussolini fez um derradeiro esforço para agir por chantagem em relação aos alemães, procurando obter 17 milhões de toneladas de suprimentos militares como preço da sua entrada numa guerra que ele sabia não poder sustentar — eis a revelação no diario do conde Ciano, nos ultimos dias de agosto de 1939.

Por algum tempo o Duce aspirou o titulo de artifice da paz, mas arvorou-se mediocre e cinicamente. A' medida que se aproximavam as hostilidades, ele começou a esperar que a guerra fosse "longa, ardua e sangrenta" para todos menos para os italianos. Ciano quase chegou a quebrar a Italia, em contas de telefone, com as suas interminaveis chamadas internacionais.

O Duce alternava o papel de leão e o de cordeiro. Os seus conselheiros estavam divididos. Um deles chegou a insinuar que a guerra seria popular junto ás mulheres italianas porque elas ficariam livres dos maridos e obteriam um acrescimo de seis liras por dia.

Ciano foi a Tirana, capital da Albania, a 19 de agosto, e depois a Valona, mas um telegrama urgente chamou-o de volta a Roma, a 20 de agosto. Ele escreve:

* * *

20 de agosto — Na minha ausencia o Duce fez uma reviravolta. Quer apoiar a Alemanha no conflito, que está agora ao alcance da mão... A conferencia entre Mussolini, Attolito (embaixador em Berlim, ex-embaixador no Rio), e eu. Eis a substancia: é tarde demais para voltar atrás em relação aos alemães. A imprensa do mundo inteiro diria que a Italia é covarde, que não está preparada e que se retratou em face da ameaça da guerra.

PEDE QUE RENUNCIE A' ALIANÇA

21 de agosto — Hoje falei claramente. "Duce, o senhor não deve fazer isso. Em Salzburg defrontei-me com um ultimatum. Não nós e sim os alemães traíram a aliança. Rasgue o pacto. Atire-o á cara de Hitler e a Europa reconhecerá no senhor o lider natural da cruzada anti-germanica. O senhor quer que eu vá a Salzburgo?

Muito bem. Eu irei e direi aos alemães o que eles precisam ouvir. Hitler me fará pôr de lado o meu cigarro como fez com Schuschnigg (primeiro ministro austriaco, deposto por Hitler).

* * *

Mussolini mostrou-se muito impressionado e aprovou a minha sugestão no sentido de pedir a Ribbentrop que venha ao Passo de Brenner (fronteira italo-alemã). Telefonamos a von Ribbentrop, que não foi encontrado. Finalmente, ás 17,30 falei-lhe pelo telefone. Disse-me que não podia dar uma resposta porque "estava aguardando uma mensagem importante de Moscou e me telefonaria durante a noite".

22 de agosto — A's 22,30 de ontem, ocorreu um imprevisto. **Von Ribbentrop telefonou dizendo que preferia ver-me em Inssbruck em vez de na fronteira, porque teria que partir para Moscou a fim de assinar um acordo politico. (O pacto teuto-sovietico de não-agressão). Os alemães desfecharam um golpe de mestre. Toda a Europa está sobressaltada. Temos de estar prontos a obter qualquer coisa para os lados da Croacia e da Dalmacia. Os representantes dos paises democraticos estão inclinados a sujeitar-se a essa ocorrencia.**

23 de agosto — O dia está carregado e ameaçador. A França e a Inglaterra dão a entender que intervirão. O Duce autorizou-me a apresentar a Percy Loraine (embaixador britanico) uma solução baseada na preliminar de volta de Dantzig ao Reich, após a qual sobreviriam negociações e uma conferencia mundial de paz. Percy Loraine desfaleceu, ou quase, nos meus braços. Depois recolheu-se ao W. C.

* * *

FRANÇOIS-PONCET (embaixador francês), desencorajado e pessimista, repete que a França lutará. "Weizsaecker (sub-secretario dos negocios estrangeiros da Alemanha) telefona de Berghof, para transmitir a dura resposta de Hitler ao embaixador inglês. Outra esperança que se vai...

O Duce esta noite anda belicoso. Recebeu Pariani (chefe do Estado Maior italiano), que lhe deu boas noticias das condições do exercito. Pariani é traidor e mentiroso.

Phillips (embaixador americano) traz uma longa mensagem de Roosevelt ao rei. Parece coisa de maluco.

Nota da Redação: (Trata-se de uma mensagem em que o presidente Roosevelt apelava aos italianos para que tentassem deter a guerra na Europa. "As vozes nunca ouvidas de incontaveis milhões de seres humanos exigem que não sejam novamente sacrificadas", dizia Roosevelt).

O REI CONHECE AS FRAQUEZAS

24 de agosto — Fui a Sant' Ana di Valdieri, conferenciar com o rei. Na sua opinião, absolutamente não estamos em condições de suportar a guerra. O exercito está em estado miseravel. A propria defesa da nossa fronteira é insuficiente. Está convencido de que os franceses poderão atravessá-la com facilidade. Os oficiais do exercito italiano são de baixa qualidade e o nosso equipamento é velho e obsoleto. Seis meses de neutralidade nos dará maior força.

No caso de conflito, ele espera que o Duce dará o conselho ao principe do Piemonte (o principe Umberto, filho do rei). "Esses dois imbecis de Bergamo e de Pistoia (sobrinhos do rei) já têm um comando; meu filho tambem precisa de um".

* * *

25 de agosto — Durante a noite tive conversa telefonica com von Ribbentrop. Ele diz que a situação se torna critica por culpa da "provocação polonesa". Consegui obter aprovação do Duce a uma comunicação a Hitler anunciando a nossa não-intervenção, por enquanto. Eu estava muito contente com esse resultado mas o Duce me chamou ao Palazzo Venezia.

Mudou de idéia. Teme os alemães e deseja participar da guerra imediatamente. E' inutil insistir...

Duas horas da madrugada. Ouço uma mensagem de Hitler ao Duce. Está concebida em linguagem abstrata mas leva a entender que a ação vai começar dentro em pouco. Pede "compreensão por parte dos italianos".

TENTAM A CHANTAGEM

Eu uso essa frase para persuadir o Duce a escrever a Hitler que estamos despreparados para a guerra e que só iremos a ela se ele nos quiser fornecer todo o equipamento e a materia prima de que necessitamos. A reação alemã é glacial. Von Mackenzen (embaixador alemão) entrega-me uma curta nota ás 21,30, na qual nos pedem que façamos uma lista completa das nossas necessidades. Ele espera que isso deterá o seu governo.

26 de agosto — Berlim nos bombardeia com insistentes perguntas sobre a lista. Tratamos de fazê-la. E' quanto basta para matar um touro — se o touro puder ler... A sós com o Duce, preparamos uma mensagem a Hitler. Explicamos porque a Italia absolutamente não pode começar a guerra sem essas provisões. Transmitindo a relação das nossas necessidades, Attolito fica em dificuldades. Ele pede entrega imediata, uma impossibilidade, pois envolve nada menos de 17 milhões de toneladas que exigiriam muitissimos vagões para transportá-las.

* * *

Chega a resposta de Hitler. Só nos poe dar ferro, carvão, madeira, apenas algumas baterias anti-aereas. Ele diz que compreende as nossas dificuldades e pede a nossa amizade.

Ele propõe o aniquilamento da Polonia, só da Polonia, e derrotar a França e a Inglaterra... O Duce exprime o seu pesar por não se poder intervir. Ele está realmente confuso. Os seus instintos militares e o seu sentido da honra levaram-no á guerra. Agora a razão o detem. Para o Duce, é um grande golpe.

DANSA COM A MUSICA DE HITLER

27 DE AGOSTO — Halifax (chanceler inglês) informou-nos cortesmente que as medidas tomadas no Mediterraneo não devem ser interpretadas como preliminar de hostilidade contra nós. Hitler continua disposto a ir á guerra e faz três pedidos:

1. Que não tornemos conhecida a nossa decisão de neutralidade até que ela se faça absolutamente necessaria.
2. Que continuemos os nossos preparativos militares, a fim de por em xeque franceses e ingleses.
3. Que enviemos trabalhadores agricolas e industriais para a Alemanha.

O Duce concorda com tudo isso e promete rever a nossa posição após a fase inicial do conflito.

Enquanto isso ocorre um singular incidente. Os ingleses comunicam-nos o texto das propostas alemãs para uma aliança ou que outro nome tenha. Isto foi feito naturalmente sem a nossa audiencia. Decidimos entrar em contacto direto com Halifax.

Nessa providencia vi-me completamente abandonado pelo grande grupo que se contenta em dizer ao Duce somente as coisas que lhe dão prazer. Starace (secretario do Partido Fascista) diz a Mussolini que as mulheres italianas estão contentes com a guerra porque receberão seis liras por dia e não serão perturbadas pela presença dos maridos. Que vergonha C...

Ribbentrop teve como resposta que só havia pouca chance de paz e que Henderson (embaixador inglês) em Berlim) foi para Londres manifestar apenas os seus pontos de vista. Haverá maior malandro do que Von Ribbentrop? Hitler falou uma linguagem dura aos deputados do Reich, em sessão secreta.

VANTAGENS DE UMA GUERRA SANGRENTA

28 de agosto — Por assim dizer, o dia foi calmo. Magistrati (foi secretario de embaixada no Rio), diz que a pausa resultou da necessidade dos alemães enviarem tropas para a frente ocidental. O Duce está agora sereno. Não quer pronunciar ainda a palavra "neutralidade" mas esta já entrou na sua mente. **Ele já começa a esperar que a luta seja longa, dura e sangrenta para os outros. Em tudo isso só vê, para nós, grandes vantagens.**

29 de agosto — O Duce está nervoso. Certos artigos na imprensa britanica sobre a necessidade da neutralidade italiana produzem mau efeito sobre ele. Halifax telefona dizendo que o Fuehrer não rejeitou as propostas inglesas. Attolico, que conferenciou com Ribbentrop, diz mais ou menos a mesma coisa. Trato de persuadir o Duce a enviar um telegrama a Hitler aconselhando-o a seguir o caminho das negociações.

* * *

30 de agosto — Mais uma vez a situação piora. A resposta britanica não fecha a porta, mas não dá, nem poderia dar, aos alemães, aquilo que eles pedem. Chegam-nos noticias de mobilização geral em Varsovia, e não é esse o genero de noticias que fazem bem aos nervos. O Duce está convencido de que "a invasão ocorrerá amanhã".

A idéia da neutralidade forçada pesa cada vez mais sobre ele. Vendo-se incapaz de fazer a guerra, faz todos os preparativos necessarios para que, no caso de uma solução pacifica, ele possa dizer que poderia tê-la feito. Convocação ás armas, escurecimento, requisições, fechamento de cafés e cabarés...

Concito Bocchini (chefe da policia italiana) a mandar relatorios verdadeiros ao nosso chefe. Ele se mostra muito pessimista. No caso de motins, os carabineiros e a policia se unirão ao povo.

MALOGRO DAS PROPOSTAS DE PAZ

31 DE AGOSTO — Attolico telegrafa ás 3 horas da madrugada para dizer que a situação é desesperadora. Chamo Halifax ao telefone para dizer-lhe que o Duce só poderá intervir junto a Hitler se fôr para fazer gorda oferta: Dantzig... Halifax responde que a nossa proposta sobre Dantzig é impraticavel.

Como ultimo recurso, avisto-me com o Duce novamente para propôr uma conferencia com a França e a Inglaterra, para 5 de setembro, afim de rever as clausulas do tratado de Versalhes que incomodam os italianos. Halifax sauda a idéia, reservando-se o direito de submete-la a Chamberlain. A's 20,20 horas, o departamento telefonico nos informa que Londres cortou as comunicações com a Italia.

Transmito a informação ao Duce. "Isto é a guerra", diz ele, "mas amanhã declararemos no Grande Conselho que nós não vamos marchar". Amanhã, será tarde demais...

UMA COMUNICAÇAO ALEMA chega de Berlim enumerando tudo quanto aconteceu nos ultimos dias. Mas toda discussão é superflua. O programa de Hitler, anunciado a mim em Berghof, vai sendo executado com precisão, ponto por ponto... O ataque começa ás 5,25 da madrugada.

MUSSOLINI QUER ROMPER A ALIANÇA

1 DE SETEMBRO — O Duce está calmo. Telefona pessoalmente a Attolico para enviar um telegrama a Hitler rompendo os termos da aliança. A's 15 horas, o Conselho de Ministros se reune. A agenda da não-intervenção, minutada pelo proprio Duce, é aprovada. Os poloneses recuam em toda linha.

2 DE SETEMBRO — Sobre a pressão dos franceses, sugerimos a Berlim a possibilidade de uma conferencia. Hitler não rejeita integralmente a proposta. Convoco os embaixadores da França e da Inglaterra. Telefono a Halifax, a Bonnet (chanceler francês). Uma condição é desde logo imposta, a evacuação dos territorios poloneses ocupados pelos alemães.

* * *

Não é da minha conta dar a Hitler conselhos que ele rejeitaria, talvez até com desprezo. É o que digo a Halifax, aos dois embaixadores, ao Duce. Finalmente telefono a Berlim dizendo que a menos que os alemães nos notifiquem do contrario não prosseguiremos nas conversações. Desaparece, assim, a ultima nota de esperança.

O Duce está convencido da necessidade da neutralidade, mas nem por isso está feliz. O povo italiano, entretanto, esta inteiramente feliz.

* * *

Bonnet pediu-me para obter ao menos uma retirada simbolica das forças alemãs da Polonia. Atiro a proposta á cesta de papeis. Ás 11 horas chegam noticias de que a Inglaterra declarou a guerra. A França faz o mesmo ás 5.

Não sei como se desenvolverá a guerra, mas será longa, incerta e extenuante. A caminho do front, Hitler chama Attolico á chancelaria. Ele pensa dominar a Polonia em quatro semanas, e em outras quatro concentrar suas forças na frente ocidental.

O Duce, que ainda preza a amizade alemã gostou de saber da atitude de Hitler.

..Amanhã : "A Intervenção Russa na Polonia".

BOMBARDEADAS AS REFINARIAS DE ALCOOL DA ILHA FORMOSA

O Japão admite a perda de Okinawa procurando negar importancia a esse revés

MANILA, 25 3.ª-feira (United Press) — A infantaria norte-americana que avança para o norte do vale de Cagayan, em Luzon setentrional, conquistou mais 9 quilometros e situou-se a 7 quilometros de Tuguegarao, capital da Provincia de Cagayan. Informa-se que as forças japonesas em Cagayan estão totalmente cercadas. Tuguegarao foi conquistada pelos guerrilheiros filipinos na semana passada.

Em Mindanao, as tropas norte-americanas e os guerrilheiros filipinos estão tambem cercando e aniquilando grupos de forças niponicas.

A aviação do general Kenny bombardeou as refinarias de alcool de Formosa, onde os japoneses utilizam materiais para a produção de gasolina de aviação, tendo sido as mesmas totalmente incendiadas.

Por fim, revelou-se que as forças americanas em Luzon marcham sobre Kiangan, sede do Q. G. niponico na ilha.

AS BAIXAS JAPONESAS EM OKINAWA

GUAM, 25 3.ª-feira (United Press) — As baixas japonesas em Okinawa ultrapassam a .. 110.000 homens, segundo os ultimos dados. Ontem, 2.ª-feira, os niponicos sofreram 794 baixas, quando os norte-americanos acabaram com os restos da guarnição inimiga, que está agora totalmente dizimada.

Os americanos fizeram, até agora, 869 prisioneiros japoneses em Okinawa. O alto comando japonês admitiu a perda de Okinawa em um comunicado no qual relata as ultimas cargas-suicidas das tropas niponicas. O chefe da guarnição japonea de Okinawa, tenente-general Mitsuru Usujuma, foi morto, segundo se diz, mas os norte-americanos ainda não encontreram o seu cadaver.

Embora Okinawa já esteja em poder dos norte-americanos, aviões niponicos estão desfechando ataques-suicidas contra as instalações da ilha e o almirante Nimitz informa que no domingo ultimo os japoneses efetuaram 4 incursões contra as citadas instalações, causando poucos danos.

As forças aereas norte-americanas, prosseguindo sua campanha de destruição da marinha mercante e naval japonesa, afundaram ontem 21 navios niponicos entre as aguas de Borneo e as Kuriles.

ADMITEM A PERDA DE OKINAWA

GUAM, 25 (De William Tyree, correspondente da "United Press) — O Japão admitiu hoje a perda de Okinawa, porém ao mesmo tempo procurou negar importancia a esse revés, ao dizer que continuava a resistencia niponica na parte meridional da ilha e anunciar fantasticas perdas norte-americanas em homens e navios de guerra.

A radio de Toquio, ao dar essa noticia, informou tambem sobre uma série de medidas internas contra a possivel invasão das ilhas metropolitanas niponicas, inclusive a de ter sido ordenado á guarda metropolitana que trave uma luta suicida.

Igualmente anunciou que o primeiro ministro Suzuki falará, amanhã, á noite, pelo radio ao povo japonês e ao resto do Império, porém não disse que temas versará o discurso do "premier", embora se suponha que, como já o fez de outras vezes, será para exortar os japoneses á resistencia até o ultimo homem.

A emissora de Toquio transmitiu um despacho da agencia Domei o qual diz que o general Ushikima, comandante das forças niponicas em Okinawa, enviou uma mensagem ao Imperador Hirohito, na qual lhe apresenta excusas pela perda da ilha, dizendo que os soldados japoneses lutaram com valor, porém que a superioridade inimiga era esmagadora, numericamente.

A radio expressou que a admissão da perda de Okinawa "não quer dizer que a resistencia terminou", acrescentando que ainda existiam quatro bolsões na ilha.

Outro despacho da Domei, transmitido pela radio de Toquio anunciava que a perda de Okinawa "tornava mais dificil a defesa do resto do Japão metropolitano".

Acrescentava: "Devemos admitir francamente a grande significação da quéda de Okinawa em poder do inimigo", porém, em seguida, como para tirar importancia ao fato, expressou que as enormes perdas ocasionadas aos norte-americanos, que calculou em mais de 80.000 mortos e 600 navios de guerra avariados ou afundados, constituem o grande exito das operações niponicas em Okinawa.

Sessenta mil trabalhadores em greve

O MOVIMENTO PAREDISTA QUE IRROMPEU, ONTEM, EM TRIESTE

LONDRES, 25 (U. P.) — Citando o radio suiço, a "British Broadcasting Corporation" informa que na area de Trieste sessenta mil trabalhadores entraram em greve hoje, sendo que os empregados das docas e da companhia de bondes abandonaram suas ferramentas. As lojas tambem estão fechadas, enquanto que as autoridades militares britanicas tomam as mais imediatas medidas a fim de evitar a ampliação do movimento grevsta que poderá se propagar aos serviços publicos.

MELHORES NIVEIS DE VIDA DENTRO DE UM AMBIENTE DE MAIOR LIBERDADE

A finalidade da Carta Mundial on tem divulgada em São Francisco

S. FRANCISCO, 24 (U. P.) E' o seguinte o texto oficial do preambulo da Carta Mundial:

"Nós, os povos das Nações Unidas, com a firme determinação de salvar as futuras gerações do açoite da guerra, que por vezes no curso de nossa vida ocasionou indizivel dôr á Humanidade, e

Determinados a reafirmar a fé nos direitos humanos fundamentais, na dignidade e no valor humano, na igualdade dos homens e mulheres das nações grandes e pequenas, e

Estabelecer condições nas quais a justiça e o respeito ás obrigações emergentes de tratados e outras fontes do Direito Internacional possam ser mantidos, e

A promover o progresso social e melhores niveis de vida dentro de um ambiente de maior liberdade, e

Com tais fins praticar a tolerancia e viver juntos e em paz uns com os outros, como bons vizinhos, e

A unir nossas forças para manter a paz e a segurança internacionais, e

A assegurar, mediante a aceitação dos principios da instituição que a força armada não seja utilizada, salvo no interesse comum, e

A empregar a maquinaria internacional para a promoção do adiantamento economico e social de todos os povos.

Resolvemos unir nossos esforços para conseguir esses propositos.

Portanto, nossos respectivos governos, por intermedio de seus representantes reunidos em São Francisco, que apresentaram suas credenciais, que **foram consideradas boas** e na devida forma, concordaram na aceitação da presente Carta das Nações Undias e por ela estabelecem uma Organização Internacional que será denominada pelas Nações Unidas

TRUMAN EM S. FRANCISCO

S. FRANCISCO, 25 (U. P.) — O presidente Truman chegou a esta cidade, procedente de Portland, afim de falar, amanhã, á noite, na sessão de encerramento da Conferencia das Nações Unidas.

O secretario Stettinius e os demais delegados norte-americanos á Conferencia compareceram ao desembarque do chefe do Governo norte-americano.

DECLARAÇOES DO CHANCELER VENEZUELANO

SÃO FRANCISCO, 25 — (De William H. Lander, correspondente da United Press) — O chanceler venezuelano Parra Perez, em entrevista á United Press, salientou que a Carta Mundial, preparada pelos delegados das Nações Unidas, é boa e que o principal a ser realizado é a fiel execução das obrigações nela contidas.

Uma vez que está para encerrar-se a Conferencia a United Press achou interessante ouvir a opinião do chanceler Parra Perez sobre o desenvolvimento dos trabalhos da reunião. Em diversas oportunidades a conferencia chegou a impasse e isto fez com que muita gente se mostrasse pessimista quanto á possibilidade de uma conclusão feliz do certame. Em resposta a uma pergunta formulada a esse respeito, o chanceler Parra Perez respondeu:

"Nunca, nem nos momentos em que o acordo referente a inumeros e delicados pontos que discutimos parecia mais dificil, duvidei quanto ao exito final da Conferencia. Hoje tenho a satisfação de comprovar que meu otimismo não foi infundado. Depois de dois meses de intenso trabalho chegamos, finalmente, a acordo quanto á redação da Carta, em que todos participamos. Sem ser a mesma o ideal sonhado revela-se o documento, mesmo num exame superficial, capaz de ser um instrumento eficiente para assegurar o exito desejado por todos".

A LIGA DAS NAÇOES

O sr. Parra Perez, que representou a Venezuela na reunião de Genebra, não vacilou em afirmar que a Carta de São Francisco é mais pratica que o acordo da velha Liga das Nações. Julga o sr. Parra Perez a presente carta como o mais importante documento até hoje preparado, salientando que a satisfação de todos na Conferencia é um indice perfeito no que se relaciona ao problema da segurança, um dos motivos decisivos da reunião.

Referiu-se ainda o chefe da delegação venezuelana que o seu país sempre julgou acertado não poupar auxilio ao problema do veto, pois sempre considerou necessaria a existencia de uma força capaz de intervir no sentido de solucionar, no nascedouro, quaisquer dificuldades que pudessem ameaçar a segurança mundial.

Elogiou ainda o chanceler venezuelano o excelente trabalho do Comité Internacional de Juristas, que contribuiu, em grande parte, para o exito da conferencia.

APROVADA A TROCA DE MENSAGENS ENTRE O REI E AS DUAS CAMARAS

BRUXELAS, 25 (U.P.) — Os membros liberais da Camara e do Senado emitiram hoje uma resolução aprovando a troca de mensagens entre o rei Leopoldo e os chefes das duas Camaras, como uma medida destinada a "reiar uma calmá atmosfera". A resolução foi aprovada apenas com a oposição de tres membros.

AS CAMARAS PEDEM CALMA AO POVO

BRUXELAS, 25 (U.P.) — Os presidentes da Camara dos Deputados e do Senado, srs. Franz van Cauwelart e Robert Gillont, deram a conhecer a mensagem que o Rei Leopoldo enviou antes do inicio das consultas em Sankt Wolfang. Os dirigentes de ambas as Camaras pediram ao povo que permaneça em calma o que é exigido pela força das circunstancias em que se encontra a nação.

Ambos os lideres passaram grande parte do tempo respondendo ás perguntas e pedidos de esclarecimentos formulados pelos parlamentares sobre a situação do rei.

A mensagem, após anunciar o restabelecimento do rei, que estava doente, acrescenta que o mesmo tratava agora de entrar em contato com a nação, através do parlamento. Ainda em sua mensagem Leopoldo da Belgica recorda que a libertação do país foi conseguida mediante magnificas vitorias das forças aliadas, acrescentando que a Belgica necessita, atualmente, cooperar lealmente com espirito escrupulosamente constitucional e democratico unicamente com vistas a bem servir o povo.

COMENTARIOS DA IMPRENSA FRANCESA

PARIS, 25 (S.F.I.) — Comentando a crise belga o jornal "Le Monde" declara que não se confirma que o partido catolico, fiel á causa real seja um sustentaculo do novo governo enquanto não se fizerem eleições. O apelo ao povo não parece ser uma operação facil pois a revisão das [illegible] rais necessitaria um prazo de muitos meses.